



Donos de lotação decidem esta noite se vão à greve

A maioria (1.250 carros) bater-se-á pela paralisação imediata, em consequência do aumento da gasolina — A minoria quer esperar alguns dias pelo aumento também das passagens — Menos 12 carros para o Lins — Querem cobrar Cr\$ 8,00 — A situação em tôdas as empresas de lotação no Rio — (NA PÁG. 4)

Aymoré volta
a rir:
paulistas
bicampeões

JUAREZ SOBRE NOVA OLINDA: EM DEZEMBRO VAMOS SABER A EXTENSÃO DA DESCOBERTA

"Em cinco anos poderemos estar produzindo metade das nossas necessidades" — "Mais duas perfurações para saber a verdade" — "É preciso começar a trabalhar já" — Entrevista coletiva do Chefe do G. Militar (LEIA NA "ANTE-SALA DO CATETE", NA PÁGINA 3)



Juarez Távora: Sempre acreditou na existência de petróleo na Amazônia. Em 1930, quando ministro da Agricultura, mandou uma sonda para o Acre

Só o Guandu acabará com a falta d'água

Depois que estiver pronta, a cidade viverá cinco anos em paz, promete o Diretor de Águas — Reforço do abastecimento com ligações provisórias — Por enquanto a água depende do céu — Bairros da zona sul os que mais sofrem — O que se está fazendo agora — (PÁGINA 7)

JÂNIO TEM POUCAS HORAS PARA DECIDIR-SE AFINAL

Nova política para garantir preços do café

Ainda hoje deverá ser dada a público uma nota do Ministério da Fazenda, sobre as conversações com a Colômbia

Ainda hoje o Ministério da Fazenda deverá dar a público uma nota sobre as conversações com a Colômbia, mantidas entre o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, e o sr. Mejía, líder dos cafeicultores da Colômbia.

Podemos informar que ficou estipulado a adoção de um critério de regularização das ofertas de café nos mercados internacionais, principalmente os Estados Unidos. Esse critério terá como objetivo impedir as oscilações violentas do produto, contribuindo, para estabilizá-lo e reduzir ao mínimo a especulação bolista.

Os srs. Eugênio Gudin e Mejía vão propor aos vários países produtores e mesmo consumidores, uma reunião para fixar a norma de ação em torno do critério novo.

Não acredita o ministro da Fazenda que os Estados Unidos venham a aceitar o convite, não só por motivos políticos como também econômicos.

Espera-se que as conversações entre Gudin e Mejía venham a resultar favoráveis para a política mundial do café, evitando novas e perigosas oscilações de alta e baixa em benefício de produtores e consumidores.

Uma espécie de Fundo de Compensações funcionaria para regular as operações cafeleiras. Objetivo: regular as ofertas.



JOGANDO como não jogou no Pacembu, com superioridade indiscutível sobre os cariocas, a seleção paulista sagrou-se ontem, bicampeã brasileira de futebol. Por isso, Aymoré Moreira (foto) voltou a rir.

A mudança de seus móveis dos Campos Elisios espalha boatos de sua candidatura — Rumores confirmam: é mesmo candidato — Castilho Cabral, entretanto anuncia uma reunião normal do secretariado com Jânio segunda-feira, dia 4 — Não se lembra de ter dito que não seria candidato — Repercussão nos meios políticos — (LEIA NA PÁGINA 3)

"Barra limpa" era a senha para o leite sair com água

2.500 litros apreendidos esta madrugada na Leiteira "Salus" (Saúde) — 6 criminosos apanhados em flagrante — Em leiteira, o balde d'água é a arma da resistência à prisão — Serviam ao centro e bairros adjacentes — (NA PÁG. 6)



Elis os criminosos: José Maria, gerente da Salus, e os leiteiros adulteradores Manuel Rodrigues, Augusto dos Santos, Dinésio Carlos de Deus Nascimento, João Evangelista Gaspar Jorge e Manuel Rodrigues Fontoura. No círculo, empilhado sobre latões, vê-se o material (sal, açúcar e amido), que era usado para aumentar a densidade do leite "batizado"



MUITO diferente do retrato divulgado no dia em que abateu, a tiro de revólver, seu companheiro, o vereador José Machado Wanderley, Edith Rizzo apresentou-se à Polícia de cabelos curtos e oxigenados. Na Polícia, será orientada pelo delegado Hugo Severiano Ribeiro, na Justiça, por Evandro Lins e Silva

EDITH NA POLÍCIA:

"Matei para não morrer"

Apresentou-se a assassina do vereador José Wanderley — Loura e de cabelos curtos, ao contrário do retrato — Diz que, alfabetizada, ajudava o vereador a alfabetizar — Versão do crime — (Pág. 6)

DROGARI DA LAPA LTDA. Entregas domiciliares: comprar superiores a Cr\$ 100,00. Lapa 52 Tel. 42-0330. Aberto até 9 horas da noite.

A VERDADE SOBRE A CRISE BELGA



O "Brucutu" de Bruzelas (um "jeep" da gendarmaria) dispersa, a jatos d'água, os manifestantes amotinados nas ruas

Duas facções disputam o domínio da educação

De um lado, socialistas e liberais; do outro, os católicos — Os seis dias que sacudiram o país — O verdadeiro motivo não é o corte das subvenções às escolas religiosas — A "marcha sobre Bruzelas", com 100 mil manifestantes — Tomates e ovos podres nos ministros socialistas — Milícia socialista, de uniforme azul — 50 mil estudantes e camponeses católicos conseguiram romper o cerco policial — Cedo para prever as consequências da luta

(Leia, na pag. 8, a reportagem de NEWTON CARLOS, diretamente de Bruzelas)



Estudantes católicos queimam, nas ruas de Bruzelas, exemplares do jornal liberal-socialista "La Dernière Heure" ("A Última Hora"), ligado ao governo, que reduziu em 500 milhões de francos a subvenção oficial às escolas católicas

ARTE DE FURTAR NO COMÉRCIO EXTERIOR

Como se roubam divisas ao Brasil, empobrecendo cada vez mais seu povo: faturamentos falsos, declarações fictícias e fraudes nas mercadorias — Grupo industrial sabota a exportação da juta (renderia 3 milhões de dólares) — Os dólares de brasileiros depositados nos EE. UU. dariam para saldar nossas divisas com a Suíça, o Canadá e os EE. UU. (Na "Tribuna Econômica", pág. 7)

VIDA COM MEIO CÉREBRO

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Em longo trabalho de cinco horas, seguido com angústia pela mãe do paciente, o neurocirurgião do Peru, sr. Fernando Caviere Molina, extirpou meio cérebro a um menino de 12 anos, declarando-se satisfeito com os resultados.

O paciente sofria de uma hemiplegia acentuada no lado direito do corpo. A operação se efetuou com o objetivo de que a metade restante da massa encefálica "aprenda" a dar as ordens correspondentes aos centros motores situados na parte enferma do corpo. Ao término de sua difícil operação, disse o sr. Molina: "Tenho a quase certeza de que Jorge se restabelecerá inteiramente, pois a operação foi realizada sem qualquer dificuldade".

Voices da Cidade

A CANDIDATURA Carlos Luz, que vem sendo chamado Charles Light, está dependendo do apoio de parte do PSD mineiro e do governador Jânio Quadros, que até hoje não foi ouvido sobre o nome do presidente da Câmara.

EMBORA o governador Antônio Balbino se venha mostrando empenhado na candidatura Carlos Luz à Presidência da República, a verdade é que ele não está interessado em qualquer nome ventilado. As suas preferências são pelo governador Juscelino Kubitschek.

EM 1950 quem iniciou as conversações e coordenou a candidatura Nereu Ramos foi o governador Etelvino Lins.

DIVERSOS militares vêm apelando para que o general Canrobert não conste na sua candidatura à Presidência da República.

JOSE DO RIO

Chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima: 26.1. Mínima: 20.9.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

No Rio, a estrêla de "Peter Pan"

A bordo do "Montevideu", com a filha e o marido — Viagem de descanso, por ordem médica — Parece um garoto de verdade, com o cabelo cortado —

Não acredita que a te levisão líquide o teatro

MARY Martin, a famosa atriz do teatro americano (comédia musical), encontra-se no porto, a bordo do navio "Montevideu", acompanhada da filha Heller e seu marido Richard Halliday. Seguirá para o sul numa viagem de descanso, deter minada por seu médico, por ter trabalhado muito.

A bordo, declarou-nos que as peças "South Pacific" e "Peter Pan" foram as duas últimas de que participou. Em "Peter Pan" teve de cortar o cabelo como o de um garoto, estando ainda com aspecto de menino.

Mary Martin disse-nos que não tem saudades do tempo em que trabalhava no cinema. Não acredita que a televisão líquide o teatro: cada um tem seu público. Gosta mais do teatro, que será

eterno, mesmo que a televisão tenha mais prestígio ainda.

"PETER PAN"
Dentro desses últimos 10 meses atuou em "Peter Pan", que também foi exibida para a televisão num programa de duas horas e onde foi vista por 65 milhões de pessoas.
Foi o mais caro programa de televisão nos Estados Unidos. Preço: 600 mil dólares. O patrocinador foi a firma Ford.

Pedimos a Mary Martin alguns dados pitorescos de sua carreira artística. Ela nos mencionou: 1.º — Cortou o cabelo como garoto para a peça "Peter Pan"; 2.º — Na peça "South Pacific", lavava a cabeça 28 vezes por semana, com água e sabão, e, nos dias de "matinees", 3 vezes; 3.º — Em "Peter Pan" vomitou mais que um aviador, pois, numa só vez, ficou 4 minutos e meio dependurada.
Mary Martin é extremamente simpática e tentou falar alguma coisa em português, sendo uma grande admiradora da música de Villa-Lobos, a quem já teve oportunidade de entrevistar na América do Norte.

FUNCIONÁRIOS QUEREM FICAR

DIVERSOS funcionários do Ministério da Fazenda, entre os quais oficiais administrativos e escrivãos, que foram reintegrados nos seus cargos, por decisão judicial, em primeira instância, e que agora "iriam a perder em suas pretensões, em segunda e última instância, continuam ocupando seus cargos.

Há manobras para retardar a publicação do acordo que decidiu não justa a demissão, mas a lei não obsta tal publicação para que a sentença produza seus efeitos. Bastaria uma comunicação da Justiça.

Isto tem prejudicado o interesse de numerosas pessoas aprovadas em concursos para os mesmos cargos.

Melhor alimentação para os escolares

A CABA de ser instituída, em caráter definitivo, por sugestão do ministro da Educação ao presidente da República, a Campanha de Merenda Escolar. Funcionou a Campanha, durante o ano passado, em caráter de experiência, sendo seu objetivo, conforme salientou o sr. Cândido Mota Filho, proporcionar aos

escolares de todo o país melhor alimentação.

Este ano, foram consignados no orçamento Cr\$ 10 milhões para o prosseguimento daquelas atividades, através da Divisão de Educação Extra-Escolar. Nenhum aumento de despesa acarretará a medida a ser posta em prática, considerada como de imediata necessidade, segundo o ministro. Em face de entendimentos anteriores e compromissos assumidos, dela depende a execução de convênios já firmados, inclusive com o Fundo Internacional de Socorro à Infância.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Clínica Endocrinológica
PROGRAMADAS pelo professor Pergrino Júnior, diretor do Departamento de Clínica Endocrinológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realizam-se, este ano, os seguintes cursos:

a) Fisiologia e clínica da sexualidade (julho);
b) Modernos processos de terapêutica endocrinológica (dezembro).

Informações na Escola de Aperfeiçoamento da Policlínica Geral, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

AMÉRICO QUER VIR PARA O FLUMINENSE
O ATACANTE AMÉRICO, do Linense, autorizou o sr. Hugo Fracalossi a tratar de sua transferência para o Fluminense, onde quando esteve em visita ao Estádio das Laranjeiras, em companhia de Djalmá Santos e Clóvis.

Acredita Américo que o Linense criará obstáculos para a sua transferência uma vez que já foi sondado pelo Palmeiras e, portanto, dará preferência ao clube paulista.

CLÓVIS NO PLANTEL
O centro-médio Clóvis, suplente da seleção paulista e que recentemente assinou contrato com o Fluminense será incorporado ao plantel hoje, devendo iniciar os treinamentos normais programados pela direção técnica.

JOÃO CARLOS RENOVARA
O atacante João Carlos embora ainda não tenha firmado seu novo compromisso, já acertou sua situação com a direção esperando-se para dentro de alguns dias a assinatura do contrato.

BOM GOSTO
"O material destinado aos 'beneméritos' atrai de modo particular a atenção: o diploma é de raso bom gosto e é realmente bela a medalha comemorativa (com a efígie de Pio XII e o emblema do Congresso).

Grande sucesso está causando, também, o "Livro do Peregrino", com seu roteiro espiritual redigido por D. Marcos Barbosa. O "Livro do Peregrino" contém, ainda, informações sobre o Brasil, dados particulares sobre o Rio de Janeiro e as localidades do Congresso.

A inscrição dá direito ainda ao distintivo do Congresso (que em rigor pode ser adquirido por qualquer pessoa) e à flâmula dos congressistas — flâmula que veremos aos milhares na Enseada de Santa Luzia, em julho.

Sente, pois, o congressista que a importância que pagou ao se inscrever, volta quase que integralmente no material e pertences que recebe ao ser confirmada sua adesão ao maior convênio católico do mundo, em 1955.

ANTEVÉSPERA
"Ver a movimentação no Palácio São Joaquim na procura do material de congressistas dá uma ideia bem clara de como estamos na antevéspera do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

E além dos congressistas do Rio — que vão em pessoa apanhar o material a que têm direito — partem a cada instante para os mais longínquos pontos do país, caixas e pacotes com pertences de peregrinos para os congressistas do país inteiro.

Inquirições recomecem depois da Semana Santa na Comissão da Panair

Será examinada a contabilidade da empresa pelo assessor técnico da Comissão — A Diretoria da Aeronáutica Civil exige documentos da Panair, para pagar as subvenções — Na ABI: a Panair burlou a lei que concede abatimento aos jornalistas

A COMISSÃO de Inquérito, na Câmara dos Deputados, sobre a aplicação das subvenções oficiais pela Panair do Brasil, reuniu-se em sessão secreta, ontem, e decidiu:

1 — Requisitar, imediatamente, os processos de tomada de contas referentes às subvenções concedidas à Panair, pela União, de 1950 e 1954;
2 — Designar o perito contador, assessor técnico da Comissão, sr. Paulo Nunes, para examinar a contabilidade da Panair, de acordo com o oferecimento feito pelo diretor-tesoureiro da empresa, sr. César Pires de Melo.

3 — Convocar para prestarem depoimento, na segunda-feira, após a Semana Santa, os srs. Aurier Moura e Humphrey Toomey. O sr. Toomey, membro do Conselho Deliberativo da Panair, é vice-presidente da Pan American World Airways e representa 48% das ações da Panair.

Até agora, apesar da solicitação feita pela Comissão de Inquérito, o diretor do Imposto de Renda ainda não colocou à disposição da Câmara o sr. Paulo Nunes.
Ao contrário, mandou-o desempenhar outra missão.
Na próxima reunião, a Comissão deverá estar definitivamente formada, com a indicação de dois novos deputados. Atualmente, funcionam: deputados Armando Falcão, César Frieto, Neiva Moreira, Carlos Lacerda e Barcelos Feio.

A primeira Comissão de Inquérito sobre a Panair, formada pelos mesmos deputados, está na dependência de uma decisão do Supremo Tribunal sobre o mandado de segurança concedido, liminarmente, à Panair, pelo ministro Edgard Costa.
Na defesa do ato que constituiu a Comissão de Inquérito, a Mesa da Câmara, em ofício elaborado pelo presidente Carlos Luz e aprovado unanimemente, comunicou ao Supremo que, no seu entender, o ato foi "absolutamente e inofensivamente constitucional".

DOCUMENTOS EXIGIDOS
O diretor geral da Aeronáutica Civil, brigadeiro Abolin, determinou à Panair do Brasil, que pagasse o pagamento de parcelas das subvenções governamentais à sua linha do Amazonas, que apresentou a fatura para cada percurso, dizendo o número de viagens, as marcas de cada avião utilizado e a quilometragem.

A Panair quer receber as seguintes importâncias:
A técnica da Panair, nestes casos, tem sido a de conceder abatimento inferior a 50% ou de dar passagens gratuitas, para "comprar boa vontade", coisa que todo jornalista sabe o que é.

"BOA VONTADE" COMPRADA
O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa examinou, na sessão de ontem, proposta dos conselheiros Fernando Segismundo e José Calheiros Bonfim, pedindo que a Comissão de Inquérito investigue a aplicação, pela Panair do Brasil, de lei 1.181, de 17 de agosto de 1950, que concede abatimento, nunca inferior a 50%, aos jornalistas em viagem.

A Mesa do Conselho comunicou que a ABI vai tomar providências imediatas para providenciar a efetivação da lei que até hoje tem sido burlada pela Panair.

A proposta foi considerada subido à ação futura da diretoria da ABI.

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

CONTRATOS DE SUPRIMENTO DE ÓLEO BRUTO
COMPETINDO ao Conselho Nacional de Petróleo a organização e a manutenção de um serviço estatístico de todas as operações relativas ao abastecimento de petróleo, em todo o país, inclusive dos preços de venda do óleo bruto e seus derivados, essa entidade resolveu que "os contratos de suprimento de óleo bruto (fornecimento e frete) destinados às refinarias nacionais devem ser submetidos ao conhecimento do CNP dentro do prazo de 30 dias depois de celebrados".

Coronéis e Sargentos

O VALE-TUDO
Agora é do vale-tudo, no programa da sucessão. O dia 3 de abril aliviará a tensão reinante em todos os círculos, mas até lá cortaremos as penas da confusão e por vezes as do pânico. Na hora do vale-tudo não há nada suscetível de controle: nem o roteiro, nem os fatos, nem as intenções. O imprevisível, o inesperado e o imponderável passam a ser os fatores principais da decisão. O vale-tudo abrange o absurdo e o milagre. Estamos em face de um e de outro.

O sr. Jânio Quadros, sem surpreender-se, não os ingênuos laureados, poderá brindar-nos o fim-de-semana sucessório com a sua candidatura, mais do que embocada nesta altura dos acontecimentos. E esse dado alterará profundamente o quadro político, tanto para o ex-governador Kubitschek como para as forças anti-juscelinistas.

Admitindo que o governador paulista permaneça nos Campos Elísios, nem por isso teremos a situação definida, do lado de cá. Estamos vendo, por exemplo, o sr. Munhoz da Rocha repetindo a sua trajetória de candidato. No espaço de um dia essa candidatura renasce, tomou algum fôlego e pareceu morrer novamente, nos termos da carta que o sr. Munhoz mandou ontem à direção do PR. Hoje é que iremos saber, ao certo, se essa morte foi de verdade ou de mentira e se o homem termina a semana candidato à presidência da República ou governador do Paraná.

Enquanto o sr. Munhoz da Rocha corisca, por entre cometas, estrelas cadentes e outros fenômenos, a articulação do sr. Carlos Luz era tida, até ontem à noite pelo menos, como fortalecida no seu desdobramento. As notícias da ponta de lança Valadares eram as melhores possíveis: aumentara o rombo valadartista no PSD de Minas e força satisfatória a coesão com o governador Jânio Quadros.

Do mesmo tempo, para que não ficasse incompleto o quadro da balbúrdia, também ontem agravou-se a impressão de que o candidato real das forças anti-juscelinistas é o sr. Etelvino Lins e voltou à tona a candidatura do gen. Juarez Távora. Ambas as candidaturas, a civil e a militar, representariam a predominância, afinal, do espírito de 24 de agosto na articulação da frente anti-juscelinista, momentaneamente desviada para soluções incolores, insípidas e inodoras.

QUADRO DE POSIÇÕES
JOSÉ DE CASTRO (PTB - FERNAMBUCO)

1 — Parlamentarista. 2 — Petróleo: monopólio estatal. 3 — Pela reforma constitucional, mas só num clima de grande serenidade. 4 — Pelo voto proporcional. 5 — Pela maioria absoluta. 6 — Eleições simultâneas. 7 — Pelo sistema multipartidário. 8 — Divorcista. 9 — Pela intervenção do Estado no campo econômico, na defesa dos interesses do povo. 10 — Pelo partido nacional. 11 — Pela eleição direta do Presidente da República. 12 — Pela participação dos empregados nos lucros das empresas. 13 — A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países da Cortina de Ferro. 14 — Municipalista. 15 — Pela autonomia do Distrito Federal. 16 — Contra o Jogo. 17 — Pela taxa dos lucros excessivos. 18 — Pela extinção dos Institutos de previdência. 19 — A favor da coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do Presidente da República. 20 — Contra a transferência da Capital da República.

(ARMANDO FALCÃO (PSD - CEARA))

1 — Presidencialista hesitante. 2 — Pela "Petrobrás", já que está criada. 3 — Pela reforma constitucional. 4 — Pelo voto proporcional. 5 — A favor da maioria absoluta. 6 — Unicameralista, com a extinção do Senado. 7 — Antidivorcista. 8 — Pela extinção de intervenções estaduais no campo econômico. 9 — Pelo partido nacional. 10 — Pela eleição indireta do Presidente da República, a partir de 1960. 11 — A favor da participação dos empregados nos lucros. 12 — Contra as relações comerciais e diplomáticas com os países da Cortina de Ferro. 13 — Municipalista. 14 — Contra o Jogo. 15 — Contra a taxa dos lucros excessivos. 16 — Pela transferência da Capital da República. 17 — Pela autonomia do Distrito Federal. 18 — contra a dilatação dos mandatos dos parlamentares, para que coincidam com o do Presidente da República.

O NOME, A NOTÍCIA
JOÃO GOULART está espalhando a notícia de que tem em mãos uma carta do general Juarez Távora, que lhe foi levada, a São Borja, pelo deputado Virgílio Távora. Nessa carta o general Juarez Távora anuncia o secretário-geral da UDN para falar em seu nome, nas entabulações com Jango.

EMÍLIO CARLOS, presidente do PTN, revela que, inexplicavelmente, estiveram ausentes da Convenção do partido quatro diretores de oposição ao sr. Juscelino Kubitschek. Diz ainda que não estava em condições de resistir à decisão partidária, apoiada por esmagadora maioria, mas que pessoalmente está apenas interessado na sua candidatura à prefeitura de São Paulo.

ADAMAR DE BARROS será candidato à presidência da República. Foi essa a convicção que vários líderes pespessistas levaram, antontem à noite, para uma festa em casa do deputado Paranhos de Oliveira. O estado-maior adamarista considera ponto pacífico a candidatura do chefe ao Catete.

JUAREZ será, na última decantação, o candidato das forças anti-juscelinistas, no passo que o general Canrobert acabará atraiendo à órbita do candidato do PSD, já estando, mesmo, a meio caminho dessa posição. Anunciou esse versão, entre muitas outras mais ou menos fantásticas, que estão circulando nos meios políticos.

HERBERT LEVY, dando conta à Câmara da sua participação na Conferência Interamericana de Investimentos fez um dos mais importantes discursos desta sessão legislativa. O deputado paulista frequentou as primeiras páginas dos grandes jornais americanos, graças à sua situação em favor dos investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, matéria que nos Estados Unidos se encontra inteiramente falsada por equívocos e preconceitos de toda ordem.

JUSCELINO KUBITSCHKE ao assumir o governo, em 1950, anulou, democraticamente, umas poucas nomeações do último período de governo do sr. Milton Campos. E o que se viu, agora, foi a orgia de favores políticos com que o ex-governador pagou por panha. Nos últimos meses do governo Kubitschek houve necessidade de aumentar o número de páginas do diário oficial do Estado, para abrir espaço à avalanche de nomeações.

ANTONIO CARLOS, chefe de polícia, disse o coronel Menezes Cortes que ficavam reservados para a Fiscalização 7 lugares por sessão.

CAMPAÑA DE TUBERCULOSE: informações sobre abono

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou requerimento de informações, na Câmara, para saber, do Ministério da Saúde:

1 — Se já foram pagos os abonos de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e os vencimentos de janeiro e fevereiro do pessoal da Campanha Nacional de Tuberculose.

2 — Em caso negativo, quais as razões e quando espera o ministro conseguir o pagamento do pessoal.

GUARDA-CHUVAS COM ARMAMENTO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Médico brasileiro nos Estados Unidos
O SENHOR Aguiar Jurema, médico do IPASE, encontra-se estagiando nos Estados Unidos e acaba de tirar o primeiro lugar no curso de ciências biológicas mantido pela Universidade de Washington.

Campanha de Tuberculose: informações sobre abono

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou requerimento de informações, na Câmara, para saber, do Ministério da Saúde:

1 — Se já foram pagos os abonos de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e os vencimentos de janeiro e fevereiro do pessoal da Campanha Nacional de Tuberculose.

2 — Em caso negativo, quais as razões e quando espera o ministro conseguir o pagamento do pessoal.

GUARDA-CHUVAS COM ARMAMENTO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GUARDA-CHUVAS COM ARMAMENTO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
PROJETOS SOBRE GREVE

COMEN-
TANDO
o projeto de
Aurelio Viana,
sobre greve,
criticamos prin-
cipalmente
dois erros
em que ele
incidiu: o
nosso ver-
de usar o ter-
mo "regulamentar", quando a Constituição fala
em "regular" e o de pretender "regulamentar o
direito de greve", quando a Constituição manda
regular, apenas, o seu exercício. O deputado,
em carta, defende o seu projeto. Publicamos,
abaixo, sua defesa e a comentaremos amanhã.
Diz ele:

"O que temos em Cândia de Figueiredo é o
significado do verbo regular como "sujeter a
regras", lendo-se do mesmo dicionário que
regulamentar é "fazer regulamentar", e regula-
mento outra coisa não é que o "ato ou efeito
de regular". E, como não-lo diz Cândido de Fi-
gueiredo, a "disposição oficial, com que se ex-
plica e se facilita a execução de uma lei ou
decreto".

Se abrimos o notável dicionário de Aulete,
encontramos: "Regular, regularizar, regulamen-
tar. (Dirigir na conformidade das regras, das
leis. Estabelecer regras para).
Para a palavra "regulamentar", encontra-
mos: Regular, estabelecer regulamentos ou nor-
mas em".

Se vamos ao Dicionário de sinônimos e lo-
cuções da Língua Portuguesa, de Agénor Costa,
lá está: Regular-Regulamentar.

Se nos detemos no Dicionário de verbos e
regimes do mesmo autor, apresenta-se: Regu-
lar-regulamentar: Regularizar-regulamentar.

O meu erro foi o dos mestres da língua e eu,
confesso-o, tenho esse vício terrível de errar
com essa classe de pessoas.

Mas poderia obter-me o crítico sagaz
que, demolindo, paradoxalmente, anima aos que
procuram honestamente trabalhar no cum-
primento do dever, poderia obter-me, as su-
tilezas, as nuances de que falei são de caráter
jurídico, apenas jurídico. Eu sei que a raiz la-
tina dos dois verbos é a mesma. Mas a questão
é outra.

Vamos, então, ao conceito dos doutos, dos
juristas, dos hermenêutas da Carta.

O sr. Hermes Lima, citado pelo professor
Orlando Gomes, a pag. 272 do livro de sua au-
toria "Direito do Trabalho", declarou: "como
deputado constituinte, que o governo havia re-
gulamentado o direito de greve de maneira ex-
cessiva, etc. etc. Não usou o verbo regular, nem
a palavra exercício.

Ainda no seu tratado, usa a palavra regu-
lamentação no mesmo sentido de regular, quan-
do afirma que "sendo vencida a corrente (na
Constituinte) que o admitia em termos absolu-

Posição da UDN do Distrito na Convenção do dia 14

Inclinação para a candidatura Juarez — O movimento no PSD

A UDN do Distrito Federal, reunida ontem para fixar sua posição
à Convenção Nacional do Partido (dia 14) decidiu preliminar-
mente:

1. Somente apoiar uma can-
didatura que apresente condições
de receptividade na opinião pú-
blica.
2. Não se comprometer com
um candidato que se tenha in-
compatibilizado com as tradições
de luta e reivindicações democra-
ticas do Partido.
3. Apresentar-se à Convenção
com reivindicações e sugestões da
seção regional, não se limitan-
do apenas a votar o que seja sub-
metido à apreciação dos conven-
cionistas.

JUAREZ PREFERIDO

Alguns nomes surgiram no de-
correr da discussão, verificando-
se que a maioria dos membros
do Diretorio Regional se inclina
pela candidatura do general Ju-
arez Távora. Permaneceu tam-
bém fixado que a UDN carioca não
deverá dar seu apoio, em qual-
quer circunstância, a uma "can-
didatura mediocre".

OUTRA REUNIAO

No dia 12 de abril voltará a
reunir-se a seção regional para
conhecer as posições das diver-
sas forças partidárias, já nesta
data mais definidas, e passar em
revista todos os acontecimentos
que venham a surgir neste perío-
do, dentro do Partido. Decidiu-

Frota, contra viagem de Café, declara voto

O DEPUTADO Frota Aguiar
declarou voto contrário à
permissão dada, pela Câmara,
para que o sr. Café Filho, presi-
dente da República, viaje a Por-
tugal.

Disse Frota que a viagem pro-
va falta de patriotismo de Café,
que se ausenta do país num mo-
mento em que este atravessa uma
crise sem precedentes.

se, por último, que não haverá
pronunciamento isolado da seção
carioca, exceto no dia 14, na
Convenção Nacional.

MOVIMENTO NO PSD

Transferidas a reunião do Dire-
torio Regional do PSD, em Minas,
e a Convenção Estadual para os
dias seguintes à Semana Santa, o
sr. Israel Pinheiro somente do-
mingo viajará para Belo Hori-
zonte, levando a resposta de seus
entendimentos, no Rio, sobretudo
com o senador Benedito Valadares,
sobre a sucessão estadual.

REVENDO POSIÇÕES

Os possedistas mineiros que se
havia fixado ultimamente no
nome do sr. Bias Fortes para
atender a indicação do sr. Jusceli-
no Kubitschek resolveram am-
pliar o número dos candidatos,
voltando-se, também agora, para
o sr. José Ribeiro Pena para não
hostilizar frontalmente o sr. Va-
ladares.

VALADARES E OS NUMEROS

O senador Valadares informou,
ontem, contudo, que 7 dos 32
membros do diretório estadual e
160 diretores municipais do PSD
de Minas se declararam dispostos
a acompanhá-lo para apoiar a
candidatura Carlos Luz à suc-
cessão presidencial, o que significa-
ria o rompimento definitivo de
Valadares com os compromissos
partidários que o prendiam ao
nome de Juscelino Kubitschek.

EM S. PAULO

Ainda ontem o senador mineiro
estava em S. Paulo com o gover-
nador Jânio Quadros, durante 15
minutos, e, em seu regresso, con-
versou, na Câmara, com o sr.
Carlos Luz, transmitindo-lhe o
resultado dos entendimentos com
o governador paulista.

UM MILHÃO DE PESSOAS VÃO CHEGAR

O que significa para o Rio essa multidão
de peregrinos ao Congresso Eucarístico

Apoiar e aderir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional,
não é apenas um benefício para o espírito e a alma, mas igualmente
uma contribuição legítima para a vida material da cidade, para o
seu comércio, a sua indústria e os seus habitantes.

Um milhão de pessoas, com as suas necessidades, as suas des-
pesas e as suas compras eventuais, atrairão para o Rio uma corrente
de dinheiro que atingirá um mínimo de 3 bilhões de cruzeiros.

Adiram, pois, ao Congresso Eucarístico, e preparem-se para
receber carinhosamente o seu milhão de peregrinos.

CONTRIBUIÇÃO DE

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR
TELEFONE 42-7395 — REDE INTERNA

JÂNIO TEM POUCAS HORAS PARA DECIDIR-SE AFINAL

A mudança de seus móveis dos Campos Elísios espalha boatos de sua candidatura —
Rumores confirmam: é mesmo candidato — Castilho Cabral, entretanto, anuncia uma
reunião normal do secretariado com Jânio segunda-feira dia 4 — Não se lembra de
ter dito que seria candidato — Repercussão nos meios políticos

O SR. JÂNIO Quadros será candidato à presidência da Re-
pública. Esta é a notícia chegada hoje pela manhã à
TRIBUNA DA IMPRENSA, como confirmação dos rumores
correntes, ontem à noite.

Até as 24 horas de amanhã terá ele de decidir-se, pois
então estará findo o seu prazo de desincompatibilização.

TUDO NORMAL

O deputado Castilho Cabral,
poucos minutos antes de viajar
esta manhã para São Paulo, de-
clarou-nos que havia falado pelo
telefone com vários líderes do
PTN paulista e nenhum deles sa-
bia de qualquer detalhe relacio-
nado com o lançamento da can-
didatura Jânio.

"Tudo estava normal em São
Paulo", disse o sr. Castilho Ca-
bral. E acrescentou que o pró-
prio sr. Jânio Quadros, ontem à
noite pelo telefone, havia con-
vocado uma reunião dos secre-
tários de governo para segunda-
feira dia 4.

DOIS FATORES

SAO PAULO, 1. (Succurs.) —
O sr. Jânio Quadros, segundo de-
clarou a um amigo íntimo, ontem,
teria atribuído o lançamento de
sua candidatura ao Catete a dois
fatores fundamentais:

1. O oferecimento que Jânio

Internamento de menores para servir os políticos

PAIS DE ALUNOS QUEIXAM-SE A
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

O INTERNAMENTO de menores em colégios particulares con-
tratados pela Prefeitura continua obedecendo a interesses po-
líticos. Essa a denúncia feita ontem à reportagem da TRIBUNA
DA IMPRENSA, por várias senhoras que vieram à redação.

Essas senhoras representam os
responsáveis por 88 meninos, que
foram transferidos do Instituto
Ardua Câmara, localizada na la-
deira da Freguesia, Jacarepaguá,
para o Instituto Padre Miguel, do
Veredero Celso Lisboa.

FEITO SOB ENCOMENDA

O Instituto Padre Miguel con-
struído especialmente para rece-

ber os excedentes, encontra-se em
lugar de difícil acesso (estrada do
Rio Grande), servido por apenas
uma linha de ônibus.

Por esse e outros motivos, as
crianças estão descontentes com
a transferência do Instituto Ar-
dua Câmara, onde eram bem
tratadas e onde não havia falta
de vagas. O Instituto tem capaci-
dade para 150 alunos não havendo
dos motivos para a transferência
dos meninos.

Faça uma assinatura
da TRIBUNA DA
IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
— Tel.: 22-3367

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais
a domicílio. Boa remuneração. — Pro-
curar o sr. Guimarães, na Seção de Ex-
pedição deste jornal.

— Não me recordo de tais de-
clarações. A
Ainda ontem, também, o sr. Jânio
Quadros fez criar extrajurisdic-
tória expectativa nesta Capital
ao determinar a mudança de seus
móveis dos Campos Elísios para
sua residência, rua Rio Grande.

MAIS BOATOS

Também "tem uma ordem re-
servada da Casa" do governador
para a Casa Civil anunciar que
fossem colocados mais dois lu-
gares à mesa de jantar, pois o sr.
Jânio Quadros falaria ont-
n a noite com o general Juarez
Távora e o brigadeiro Eduardo Go-
mes.

Ciente dessa informação, o sr.
Júlio de Mesquita Filho, diretor
de "O Estado de São Paulo" te-
lefonou para o Ministério da A-
eronáutica, recebendo formal de-
mentido do Brigadeiro — que alega
não ter qualquer encontro
marcado com o sr. Jânio Quadros.

O PROTOCOLO

Assigura-se, também, que o sr.
Jânio Quadros, para ser candida-
to, entregará o governo ao sr.
Porfírio da Paz — com quem
mantém sucessivos encontros, on-
tem, e seguiu deste:

1. A manutenção da "ditadu-
ra financeira" no governo do Es-
tado;
2. A manutenção de 4 Secre-
tarias de Estado, principalmente
a da Fazenda, com o sr. Car-
valho Pinto à frente. (As 4 Secre-
tarias são: Fazenda, Vição, Jus-
ticia e Segurança);
3. No caso de substituição do
general Honorato Pradell — que
seja por elemento a ser indica-
do pelo general Teixeira Lott;
4. A nomeação do próprio Jânio
Quadros para o Tribunal de
Contas do Estado — caso venha
o governador a perder o pleito
sucessório.

A existência desse protocolo é
confirmada, hoje, através de de-

clarações públicas dos deputados
Luiz Francisco da Silva Carvalho
e Nicola Avalloni Júnior.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
ouve um secretário de Estado
hoje de manhã. O sr. Carvalho
Pinto, da Fazenda, conservava-se
absolutamente calmo e, mesmo,
não acreditava na candidatura
Jânio Quadros.

A "Terceira" despatch normal na
segunda-feira com o chefe do
Executivo, sr. Jânio Quadros —
disse simplesmente.

O QUE SE DIZ

Os meios políticos se dividem:
uns, achando que Jânio sairá
certamente para nova aventura
política, enquanto outros
afirmam simplesmente que o go-
vernador de São Paulo procura
valorizar-se, criando enorme
em torno de si mesmo.

A segunda hipótese é explica-
da pelo "Estado de São Paulo":
"O sr. Jânio Quadros está fir-
memente decidido a não se can-
didatar e o desinteresse em des-
mentir os rumores contrários se
explica pelo desejo de S. Exa. de
criar um ambiente de grande ex-
pectativa que irá aumentando
até sábado, data em que lançará,
talando a imprensa e ao rádio, a
candidatura de sua simpatia —
que muito possivelmente será a
do general Juarez Távora".

COM O PTB

O sr. Alberto Pasqualini seria
o candidato a vice-presidente na
chapa do sr. Jânio Quadros.

Essa ideia seria do próprio Jânio,
quando da conferência que
manteve com Jânio Quadros.

A POSIÇÃO DO PTN

Proceres petenistas adiantaram
à TRIBUNA DA IMPRENSA
que o PTN está disposto a reti-
rar o apoio conferido ao sr. Jus-
celino Kubitschek em favor da
candidatura Jânio Quadros.

Essa decisão já chegou ao co-
nhecimento do governador de
São Paulo, pelo senador Auro
Moura Andrade, que há dias te-

longa conferência com o sr. Jânio
Quadros.

FALA PORFÍRIO

SAO PAULO, 1. (pelo telefone)
— O general Porfírio da Paz de-
clarou a um repórter radiofônico
às 10 horas da manhã:

"E' absolutamente certo que o
sr. Jânio Quadros colocou a le-
yenda do PTB à disposição do
sr. Jânio Quadros. Tenho notado
nas conversações que mantenho
com o governador paulista seu
desejo de candidatar-se.

Sua palavra definitiva, porém
— acrescentou o vice-governador
— só será dada hoje em nova re-
união na residência do sr. Dan-
tes Freitas, quando me encontra-
rei com o sr. Jânio Quadros".

Por fim o sr. Porfírio da Paz
reafirmou: "Se o PTB lançar Jânio
Quadros voltarei à praça pú-
blica para defender a sua can-
didatura".

A Câmara dará licença para processar Lacerda

PARECER FAVORÁVEL DE RAUL PILLA —
ATENÇÃO AO APELO DO PRÓPRIO DEPUTADO
— A LICENÇA PARA PROCESSAR LODI

O DEPUTADO Raul Pilla entregou ontem o seu parecer favorá-
vel ao pedido de licença do juiz da 8.ª Vara Criminal para
processar o deputado Carlos Lacerda, na queixa que contra ele
move o deputado Lutero Vargas.

O parecer do deputado Pilla diz
que, ao conceder a licença, nada
mais está fazendo do que atender
a um pedido do próprio deputado,

que em carta ao presidente da
Câmara abriu mão de suas imu-
nidades e apelo para que os de-
putados concedessem a licença, pois
desejava provar em Juízo todas
as suas acusações contra Lutero
Vargas.

A VOTAÇÃO

O parecer do deputado Raul
Pilla, que substitui, como relator
da matéria, o deputado Godoy
Illa, só será votado depois da
Semana Santa, embora seja pu-
blicado logo.

E LODI?

O deputado Pilla também é o
relator do pedido de licença do
juiz da 1.ª Vara Criminal (Tri-
bunal do Júri) para processar o
deputado Euvaldo Lodi, como en-
volvido no processo da rua To-
neleros.

O parecer está sendo elaborado.

Câmara fechada na Semana Santa

NÃO há trabalho na Câ-
mara durante "da a Semana
Santa. Esta foi a deliberação do
plenário, ontem, quando aprovou
um requerimento a respeito.

Também o Senado deverá apro-
var hoje requerimento semelhante.
O Congresso só voltará a abrir
suas portas no dia 11.

Anti-Balbino a maior parte da bancada baiana

Reunião de 16 dos 27
deputados baianos

OS 16 deputados baianos que
foram contra a candidatura
Antonio Balbino, nas eleições pas-
sadas, reuniram-se para uma tro-
ca de pontos de vista sobre a si-
tuação da Bahia às vésperas da
posse do novo governador.

Dos 27 membros da representa-
ção baiana, reuniram-se os se-
guintes: Otávio Mangabeira, Luis
Viana Filho e Jostor Duarte, do
Partido Libertador; Alomar Ba-
leiro, da UDN; Manoel Novais,
Augusto Viana Ribeiro dos San-
tos, Guimaraes, Carlos Al-
buquerque, Hildebrando Góis,
Raimundo Brito e Cesar Luna
Freire, do Partido Republicano;
Oliveira Brito, Eunápio Queiroz,
Nonato Marques, Laurindo Regis
e Vieira de Mello, do PSD.

APLAUSO A MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira rece-
beu um telegrama de congratula-
ções, pelo discurso em que anu-
ciou a situação nacional, do sr.
Benedito Costa Neto — que foi o
relator geral da Constituição de
1946.

QUE, a rigor, se pode afir-
mar desde já: "São necessá-
rias mais duas perfurações ex-
ploratórias, no mínimo, para que
se possa ter, tecnicamente, uma
idéia do potencial da estrutura
descoberta em Nova Olinda. Isso
requerá nove meses, se dis-
pusermos ali, imediatamente, de
mais uma sonda. Esperamos que
até dezembro próximo essas
duas sondagens complementares
estejam concluídas e o valor do
campo petrolífero de Nova Olinda
determinado".

"Só então deverá ser in-
tensificada a lava com
a perfuração simultânea de
tantos poucos sonda, sejam
as sondas disponíveis e as
equipes adestradas para ma-
neja-las".

TECNICAMENTE a situação

é a seguinte:
"a) Há, certamente, acumu-
lações petrolíferas na bacia se-
dimentar amazônica; b) essa
bacia, por sua extensão (cerca
de 1.500 mil km²) e espessura
de sua sedimentação (da ordem
de 3 mil metros), pode conter
grandes estruturas, capazes de
acumular óleo suficiente para
abastecer, por muitos anos, o
consumo interno do Brasil e
permitir, eventualmente, sobras
para exportação; c) a possível
existência de estruturas am-
plas e de bom rendimento, me-
lhora as perspectivas de, em
termos relativamente curtos, po-
dermos ampliar satisfatória-
mente nossa capacidade pro-
dutora, desde que não nos falem
recursos para obtermos, em
tempo útil, um mínimo indis-
pensável de equipamentos e mão
de obra especializada".

Juarez colocou o problema
assim: os recursos de que a Pe-
trobás já dispõe e pode dispor,
são suficientes para iniciar a
exploração e que, em quatro
anos e meio (cinco anos para
arredondar a conta) estaremos
produzindo petróleo suficiente
para atender à metade das nos-
sas necessidades, incluindo
que a região amazônica seja
identificada, em produtividade, à
venezuelana.

O SENHOR Café Filho to- ma conhecimento do

parecer da Comissão de Jus-
ticia da Câmara, contrário
a sua viagem a Portugal:
"Se os deputados acharem
que eu não posso me ausen-
tar do país, só devo lamentar
não poder atender ao convite
do governo português".

UMA nota do "il desmentiu

que tivesse havido reuniões
políticas no Catete, antontem.
Mas lá estiveram os políticos
Etelino Lima, Peracchi Barcel-
los, Cordeiro de Farias, Antônio
Balbino, Benedito Valadares,
Artur Santos e Munhoz da Ro-
cha, entre outros, reunidos, em
grupos e em horas diferentes.

O MINISTRO do Exterior ia saindo do palácio. Ia entrando o ministro do Trabalho. Raul Fernandes: — "Você foi esco- lhido para ir ao Japão. Fui contra a saída do ministro da pasta mais política do governo, nesta hora, mas o Presidente o escolheu".

Alencastro Guimarães: — "Por que, se está tudo calmo?"
— "Calmo não, que está tudo fervendo por baixo".

Alencastro vai atender ao convite do governo japonês, para
que um ministro brasileiro visite o Japão. Serão 28 dias, com
a viagem e tudo.



Corrupção, desleixo, irresponsabilidade e incompetência

CHEGA às ráias do relaxamento o que o presidente Café Filho se permite fazer com questões sérias, como essa da licença do Congresso para a sua viagem a Portugal.

A rigor não devia ser ele a visitar Portugal, sendo como é um presidente mais ou menos provisório, cada vez mais, por culpa sua, tido como uma espécie de presidente interino. Mas a verdade é que em tantos anos, Vargas não encontrou tempo para ir a Portugal, embora passasse os seus vagares na estância.

Uma vez decidida a visita a Portugal, cabia ao sr. Café Filho, ao sr. Marcondes Filho ou a algum outro membro da família Filho, no Governo, conversar com os líderes de bancadas, na Câmara, para articular, justificar, combinar, em suma, a aprovação da licença.

DEIXANDO, como deixou, à matroca a questão da licença, submete-se à humilhação que a dupla Ferrari-Vieira de Melo, destituída de preocupação com decôro nacional, pois muito mais interessados na picuinha política, expõem o Brasil, internacionalmente, ao espetáculo grotesco que ontem a Câmara ofereceu: o sr. Vieira de Melo mandar os seus subalternos saírem do recinto para não darem número, a fim de humilhar o presidente Café Filho, retardando a votação da licença para a visita a Portugal.

Os que verdadeiramente se preocupavam com os aspectos financeiros da visita, fizeram como o deputado Chagas Freitas: combateram ou preveniram contra as despesas — e votaram favoravelmente à autorização para a viagem.

NÃO censuro os dois improvisados líderes de duas bancadas numerosas, onde existem elementos dignos de melhores líderes. Como diz um velho amigo nosso, bananeira não dá caju, caquizeiro não dá goiaba. Como se pode exigir de um político de província, no sentido estreito da palavra, como o verboso e fácil sr. Vieira de Melo, a compreensão da importância de não expor o Brasil à irrisão? Ou a esse solene adulescente, de fronte alta e nariz inspirado, personagem de júris simulados, no primeiro ano de Direito, por tanto que lembra os promotores de brinquedos, que se tomavam tão a sério, o sr. Ferrari, autêntica expressão da democracia obliterada em que vivemos, que preocupação pode ele ter por um mundo que desconhece, cuja importância ignora, que nem sequer advinha?

O Presidente Café Filho é que tinha o dever, já que aceitou o convite dos portugueses, de tomar as necessárias providências para evitar que a Nação fosse submetida a um vexame que não atinge pessoalmente a ele e sim, frontalmente, ao país inteiro. Damos, lá fora, especialmente ao país que convidou o sr. Café Filho, impressão de uma democracia de cretinos, incapaz de distinguir entre o facciosismo político e os interesses e compromissos internacionais do Brasil.

Mas nada admira na conduta do Governo abúlico. O sr. Café Filho ainda dispunha do respeito geral enquanto houve quem acreditasse na balela de que ele era mero instrumento do general Juarez, quando não porta-voz dos chefes militares. Certo dia resolveu mostrar que era independente, dono do seu nariz. Nomeou o sr. Marcondes. Desde então provou que as omissões, os erros, as vacilações e as mediocridades do seu governo eram obra sua e de ninguém mais. E, claro, ante a demonstração de que governava tão mal por conta própria, perdeu o respeito público e caiu no conceito geral.

NÃO se veja nas críticas que fazemos ao sr. Café Filho por atos desastrosos, por imprevidência e por uma certa levandade com que se conduz em episódios como esse da licença para ir a Portugal, um propósito de denegri-lo. Continuou a reconhecer as suas qualidades de honradez, o seu intuito, evidente, de servir com dignidade ao país.

Mas os eleitores de Vargas que levaram o sr. Café Filho à presidência erraram também no vice-presidente, está visto, embora por motivos bem diversos. O homem não estava à altura do cargo para o qual se destina, em qualquer emergência, o vice-presidente eleito da República.

E a mania de fazer as coisas pela metade, o "complexo de 37", o rabulismo dos líderes civis e militares, o horror à responsabilidade, característica dominante das decisões que afetam a sorte desta nação, tudo isto levou à presidência da República um homem que não tinha envergadura para a gravíssima responsabilidade que assumiu — e não tem grandeza para compreender que só muito bem ajudado, e não se isolando ou ouvindo apenas gente mais medíocre do que

Milagre em São Paulo?



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

CALEIDOSCÓPIO ARGENTINO

AS coisas não andam bem na Argentina. Como em qualquer ditadura, os expurgos se tornam inevitáveis e cada ano caem em desgraça personalidades que, em certo momento, eram tidas como "estrelas" de primeira grandeza. No começo, foi o dr. Bramuglia, depois Miguel Miranda, depois Mercante e Espejo, seguidos por outros atores menores.

Houve também o clássico desfecho sangrento, quando foi "suicidado" Juan Duarte, irmão de Evita. Até este ponto de vista, o peronismo se assemelha ao nazismo e ao comunismo...

Um dos últimos que caíram em desgraça, foi o prefeito de Buenos Aires, isto é, o ex-prefeito, don Jorge Sabate, figura das mais conhecidas nas fileiras do justicialismo, que, a certa altura, chegou a ser um dos importantes membros do movimento na Capital da República. Agora, o ex-prefeito de Perón é preso, e quem mandou prendê-lo é o mesmo general que o nomeara para o importante cargo.

O caso começou por um inquérito administrativo, seguido por demissão. A prisão recentemente anunciada não é, senão, resultado lógico de mais uma triste aventura...

O "Osservatore Romano" qualificou muito bem a campanha anticatólica iniciada pelo governo do ditador argentino. Disse o órgão oficial do Vaticano, que todas as explicações com que o peronismo tenta desculpar-se, já foram empregadas nos países comunistas, onde Moscou usa a mesma linguagem que ora vem sendo adotada pelos jornais peronistas.

Realmente, quem lê os editoriais estampados em oito colunas, em certos jornais de Buenos Aires, tem a impressão de que se trata de cópias feitas em papel carbono, de artigos e panfletos publicados em Sofia, Belgrado ou Budapeste.

Não adiantam as desculpas. As "explicações" pouco explicam. Nenhuma desculpa poderá apagar as realidades que indicam, cada vez mais, que a posição anti-religiosa do justicialismo está coincidindo, suspeitamos, com as do nazismo, do fascismo e do comunismo.

QUANDO, no ano passado, certos círculos da oposição argentina peticionaram no estrangeiro que o ditador estaria seriamente enfermo, o general mandou estampar em seus jornais pitorescos desmentidos. Mais tarde, quando as informações da oposição foram confirmadas por alguns médicos, o general convocou uma conferência coletiva de imprensa, onde compareceu feliz e radiante, ostentando — aparentemente — ótima saúde.

Estou pronto em qualquer momento, a vestir de novo as luvas de box, mostrando que estou gozando de perfeita saúde, disse o general, dando gostosa gargalhada.

Um ano mais tarde, o presidente da Bolívia e o chanceler do Equador anunciaram que Perón visitará La Paz e Quito. Isto aconteceu há mais ou menos duas semanas.

Agora, vem um comunicado oficial de La Paz, dizendo que "devido a razões de saúde", Perón não irá mais a La Paz, mas a Santa Cruz de la Sierra.

Ora, quem não suporta as alturas de La Paz, dificilmente poderá reiniciar o pugilismo. E quem não pode escalar as alturas, não goza de boa saúde. Parece que os líderes da oposição argentina tiveram razão ao anunciar que o ditador não vai muito bem.

Aliás, quem não vai muito bem, é também a Argentina...

MAIS ALGUNS DIAS

Por outro lado, e restante, agrupando as 76 empresas (mil carros) é de opinião que os carros sejam mantidos em trânsito por mais alguns dias até que a Prefeitura decida sobre o pedido de elevação de tarifas, há dias formulado.

ETAL: MENOS 12

Para evitar prejuízos, a ETAL trará hoje com apenas 33 veículos. Se os carros movidos a óleo diesel deixarem a garagem. Assim os moradores de Lins de Vasconcelos terão menos 12 lotações no seu transporte.

ELA: RECOLHER MAIS CEDO

Por sua vez, o sr. Antonio Simões Alípio, proprietário da ELA como medida preliminar recomendou que todos os seus veículos retornem a garagem o mais cedo possível. Disse-nos ele que os seus 26 carros consomem diariamente 3 mil litros de gasolina o que significou um aumento na despesa de Cr\$ 5.490.

DINÂMICA: EXPECTATIVA

Segundo o sr. Prata, proprietário da Dinâmica, essa empresa ficará na expectativa aguardando os acontecimentos. O aumento da gasolina atingiu seriamente sua

empresa, pois os 15 carros consomem diariamente 1.500 litros.

SOFA: A ESPERA

A SOFA aguardará as novas tarifas, reduzindo o número de viagens. Segundo informações do sr. Domingos, plantão da empresa, os 28 carros movidos a gasolina apenas trafegarão das 5 da manhã às 8 horas da noite.

Adiantou-nos ainda que apenas os 10 lotações diesel estarão em ação no horário normal.

RIOPOLIS: AGUARDAR

A Riopolis continuará com os seus 21 veículos em trânsito por mais alguns dias. Caso, porém, o aumento não saia com a urgência reclamada, a paralisação será decretada.

CEUMAR: SUBSTITUIÇÃO

O sr. Alberto Pinto, proprietário da Ceumar, informou-nos que continuará com os seus cinco lotações a gasolina em circulação. Porém já está providenciando a substituição desses veículos por outros movidos a óleo diesel. Atualmente, essa empresa, mantém na linha "Tijuca-Leblon" 15 carros.

INDIVIDUAIS: SO' NO MOVIMENTO

De um modo geral os proprietários das lotações individuais continuarão, com seus veículos em trânsito. Todavia mantêm-se no propósito, caso, não consigam a paralisação na assembleia de hoje, de apenas trafegar nas horas de movimento ou seja das 6 às 10 horas da manhã e das 18 às 21 horas.

AS TARIFAS

No gabinete do prefeito há um

Cartas dos Leitores

Jogo em Miguel Pereira

DO sr. Francisco Antônio Marinho Andreoli, presidente do PSD de Miguel Pereira, recebemos:

"Tendo lido em seu concentrado jornal, na edição de 25 do corrente, uma notícia de todo sem fundamento, quando publica que o presidente do Partido Social Democrático desta localidade tinha telefonado ao Excmo. senhor governador do Estado, como intermediário em defesa de "contraventores", gostaria, e muito grato desde já ficava, se no mesmo local da publicação acima referida, que teve o título "Um processo abala o jogo em Miguel Pereira", V. Sa. em defesa da verdade, publicasse o esclarecimento seguinte:

O atual presidente do Partido Social Democrático, abaixo assinado, sr. Francisco Antônio Marinho Andreoli, que aqui vive há mais de 45 anos, é por demais conhecido na política do Estado, tanto pelas autoridades constituídas de agora, como as do passado, que bem podem atestar o seu procedimento, honestidade e independência, pois suas atividades se resumem em sempre procurar um crescente progresso regional, como provam os seus serviços junto aos poderes públicos competentes. Declaro mais que também é falsa a notícia sobre o telefonema ao senhor secretário de Interior e Justiça".

Fazendo esta comunicação, aproveito o ensejo para, de público, me congratular apoiando as medidas saneadoras, traçadas pelo senhor governador do Estado, dr. Miguel Couto Filho, meu correligionário político e velho amigo particular".

"Slogan" oportuno

SUGERINDO a chapa Juarez Távora-Castilho Cabral para a próxima eleição presidencial, diz o sr. T. Gabriel de Carvalho, Rio:

"Juarez Távora, com a grande votação do Norte e sólida penetração no seio da massa operária, agora seu grande conhecimento dos problemas nacionais, dispensa maiores comentários, e é no momento um dos poucos nomes que pode galvanizar o eleitorado consciente deste país.

Quando a seu companheiro de chapa, Castilho Cabral, conhecido de perto seu prestígio junto a Jânio Quadros e é no momento sua "menina dos olhos": tem grande número de amigos no partido do sr. Ademar de Barros, e tendo em vista o prestígio que goza em todo o Brasil, através da Comissão Parlamentar de Inquérito, não é, portanto, um desconhecido e é um nome limpo. Acresce a circunstância que grande maioria do povo de São Paulo apoiaria a chapa por conter um nome paulista, pois, no meu entender, qual "chapa que não contenha um nome de S. Paulo está fadada ao fracasso.

Para os nomes decentes e realmente fortes como o são Juarez Távora e Castilho Cabral, indico o "slogan" do presidente Wilson em sua campanha presidencial nos Estados Unidos da América do Norte e muito oportuno no momento grave por que passa o Brasil: "Devemos abolir tudo que tenha sequer a aparência de privilégio".

A agente fechou os Correios

DIZ o sr. Itagiba Ribeiro da Silva, de João Pinheiro, Minas Gerais:

"Tendo a Agência do Correio local por sua alta recreação, fechado a Agência com várias malas contendo correspondência destinada a esta população, causando grande prejuízo não só ao Comércio como a to-

dos, sem que até o presente momento a Diretoria dos Correios e Telégrafos tenha tomado as providências necessárias para sua reabertura ou responsabilização pela sua irresponsabilidade, venho fazer um apelo no sentido de obrigá-la.

A Agência se acha fechada desde o dia 27 de fevereiro último; muito embora as autoridades locais já tenham solicitado aos diretores do DCT uma solução para o caso, nem sequer reposta obtiveram.

Faço este apelo a V. Excia. em meu nome e no de toda a população de João Pinheiro, para que seja aquela funcionária removida para outra Agência e responsabilizada pela falta cometida, pois, além disso, persiste em conservar a Agência fechada pelo fato de não ter a Diretoria lhe concedido uma licença".

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

OPINIÃO

O coronel vai começar

O CORONEL Juscelino Kubitschek, desincompatibilizado ontem para a facanha de candidatar-se ao governo da República, anuncia que iniciará, no próximo dia quatro, em cidade do interior de Mato Grosso, a sua campanha presidencial.

Desde que se auto-candidatou, em novembro, que o coronel Juscelino anuncia para três dias depois, a deflagração de sua campanha. As circunstâncias foram-nos, sempre, a adiar por mais alguns dias, até por mais alguns meses, a sua ofensiva geral sobre o eleitorado brasileiro. É que, apesar da empáfia, da audaciosa empáfia com que se fez candidato, destinado a arrasar tudo e todos, o coronel Juscelino é temeroso e prudente, sempre que se trata de si mesmo.

Até o último momento que a si próprio se deu para deixar o governo, ainda tergiversava ele em passar o sr. Rubicon para disputar a sorte eleitoral. Realmente, até ontem ainda estava o coronel Juscelino no dilema do "sal não sal". E quando se resolve a sair, deixa sem solução o grave problema interno, que o pode tragar.

E curioso notar que, ao deixar o governo, procura ele investir-se de uma nova autoridade, a da farda. Para ele farda, mesmo sendo de polícia, serve bem para impressionar o eleitorado. E é com uma larga publicidade de noticiários e fotografias que assume o seu posto de coronel médico da polícia mineira, fardado, como se fosse coronel de verdade, descesse que tantos reles lhe infundiram até agora.

Temo-lo, portanto, coronel também, coronel de farda, para as fotografias. E vamos ver esta fotografia, durante a campanha, será a mais divulgada de todas quantas se destinam a mostrar o candidato ao eleitorado brasileiro. Ninguém irá indagar, no interior de Mato Grosso, que farda é a daquele coronel. O que o maturo vai ver é a farda em si, o homem fardado, e coronel Juscelino a confundir-se, propositalmente, com todos os demais coronéis.

E é isso mesmo o que os seus propagandistas querem. E disto mesmo que eles precisam, de uma maneira de confundir Juscelino com o Exército, de dar-lhe a solidariedade do Exército, de mostrá-lo identificado com as classes armadas. Esta solidariedade ele não a consegue. Vai mascarar-lhe, agora, com a farda de coronel médico da polícia mineira. O coronel vai começar. E começar bem, como se vê, isto é, à sua moda.

Gudin: bom

O MINISTRO da Fazenda, sr. Eugênio Gudín, saiu-se bem de sua exposição de seis horas na tribuna da Câmara dos Deputados. Sem as lambrias e atealtridade (chorona) de seu antecessor, conseguiu explicar com segurança e argumentos firmes os motivos que o levaram a aumentar os ágios da gasolina.

Nos demais pontos, sua exposição limitou-se a registrar e

interpretar os fenômenos, demonstrando-se no que diz respeito à inflação. Tem razão o ministro. No passo em que iam — e ainda vamos, de algum modo — no Brasil o dinheiro se transformava em melo de estomagem e desordem, esmagando, sob o seu peso, os mais humildes e fazendo elevar-se, sobre eles, os aventureiros e os exploradores dos lucros ilícitos, únicos beneficiários da inflação.

realmente fortes como o são Juarez Távora e Castilho Cabral, indico o "slogan" do presidente Wilson em sua campanha presidencial nos Estados Unidos da América do Norte e muito oportuno no momento grave por que passa o Brasil: "Devemos abolir tudo que tenha sequer a aparência de privilégio".

A Agência se acha fechada desde o dia 27 de fevereiro último; muito embora as autoridades locais já tenham solicitado aos diretores do DCT uma solução para o caso, nem sequer reposta obtiveram.

Faço este apelo a V. Excia. em meu nome e no de toda a população de João Pinheiro, para que seja aquela funcionária removida para outra Agência e responsabilizada pela falta cometida, pois, além disso, persiste em conservar a Agência fechada pelo fato de não ter a Diretoria lhe concedido uma licença".

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Disse o sr. Caminha que se a temperatura do mar diminuir é possível que a pescaria não seja boa.

Entre os incidentes com os fiscais da COFAP, nas barreiras, houve um com o deputado Tenório Cavalcanti, que desceu para levar para Caxias um carregamento de cimento e não tinha visto de exportação. O caso foi resolvido, sem maiores consequências, com rapidez.

Possível a falta de peixe na Semana Santa

DUZENTOS CAMINHÕES DETIDOS NAS BARREIRAS QUANDO PROCURAVAM RETIRAR PEIXE DO DISTRITO FEDERAL — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COFAP E DO DIRETOR DO ABASTECIMENTO DA PREFEITURA — INCIDENTE SEM CONSEQUÊNCIAS COM O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

TREZ dias de fiscalização e mais de 200 caminhões foram detidos nas barreiras, pelos fiscais da COFAP que procuram impedir que saia do Distrito Federal o pescado para consumo durante a Semana Santa.

O "céreo do peixe", promovido pela COFAP com estudantes de Direito como fiscais, criou incidentes entre motoristas de caminhões e a fiscalização.

O presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, declarou-nos, hoje:

"Proibimos, apenas, a saída de mercaderia de primeira. Queremos que o abastecimento na Semana Santa para que não se repitam os fatos acontecidos nos anos anteriores.

"A fiscalização será inflexível e as minhas ordens são para intensificá-la cada vez mais. Muitas peixarias e peixeiros já foram autuados e continuarão a sê-lo".

Disse o presidente da COFAP que, casou diversas licenças para os revendedores da COFAP, por ter apurado que eles não eram lavradores mas atacadores do Mercado Municipal que abusavam, explorando consumidores e enganando a COFAP.

Foram debatidos, no plenário da COFAP, autos de infração. Conselho mais de manifestaram favoráveis ao julgamento, pela Justiça e não pela COFAP, dos casos.

Quando o representante da Prefeitura se referiu ao cooperativismo, o presidente da COFAP disse que iria cuidar disso, fazendo pelo cooperativismo mais do que o Ministério da Agricultura tem feito.

"O abastecimento da cidade, durante a Semana Santa, em matéria de pescado, está dependendo da volta dos pescadores a Guanabara" — declararam o sr. Adriano Martins Caminha, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

"No momento, não há peixe estocado que dê para o

pedido dos proprietários de auto-lotações para aumento de tarifas. Querem que as tarifas sejam elevadas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 8,00.

O sr. Arnaldo Monteiro Junior, diretor do Departamento de Concessões, acha que poderá satisfazer um aumento nas tarifas quilométricas, fixando em 35 centavos o preço do quilômetro.

Após os debates serão realizados, por convocação do prefeito e do secretário de Viação que estão estudando o caso, o aumento será decidido.

pedido dos proprietários de auto-lotações para aumento de tarifas. Querem que as tarifas sejam elevadas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 8,00.

O sr. Arnaldo Monteiro Junior, diretor do Departamento de Concessões, acha que poderá satisfazer um aumento nas tarifas quilométricas, fixando em 35 centavos o preço do quilômetro.

Após os debates serão realizados, por convocação do prefeito e do secretário de Viação que estão estudando o caso, o aumento será decidido.

pedido dos proprietários de auto-lotações para aumento de tarifas. Querem que as tarifas sejam elevadas de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 8,00.



VIAGEM — Lisboa. Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o Barão de São-vedra.

MORREU O JORNALISTA — St. Louis. Joseph Pulitzer, editor do "St. Louis Post Dispatch", faleceu nesta cidade.

JORNALISMO — Montevideo. Havana e Santiago do Chile. Encerraram suas atividades as sucursais da "Agência Latina".

HOMENAGEM — Paris. O embaixador Cail de Melo Franco e sua mulher ofereceram ontem um jantar, em honra do compositor Heitor Villa Lobos.

PERÓN, O BONDOSO — Buenos Aires. A polícia judicialista põe a liberdade 100 estudantes, entre estes grande número de moças.

TESOURO — Caracas. Um mineiro encontrou um brilhante de 70 quilates.

OUTRO QUE FUGIU — Paris. O artista búlgaro Anton Antonoff, violoncelista do "ballet" de Sofia, pediu asilo à polícia francesa.

ATENTADO — Nicosia, Chipre. Um atentado a dinamite destruiu parcialmente, a estação da Rádio Chipre.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O sr. Arkady Soboleff, delegado da Rússia, será o presidente em exercício do Conselho de Segurança durante este mês de abril.

AÇÚCAR PARA OS RUSSOS — Havana. O Instituto de Estabilização Açucareira anunciou a venda de 100 mil toneladas de açúcar refinado, com destino à URSS.

LIGA ARABE — Cairo. O comitê político da Liga Árabe recomendou a todos seus membros apoiar a candidatura do Chile à presidência da próxima Assembleia Geral da ONU.

EXERCITO DE ISRAEL — Paris. "O exército israelense está capacitado para responder com energia a qualquer ato dirigido contra a integridade territorial e a soberania do país", disse o sr. Ben Gurion, ministro da Defesa.

POLITICA MUNDIAL — Washington. O presidente Eisenhower procedeu a um exame geral da situação mundial, com os líderes do Senado.

ISRAEL X JORDANIA — Amman. Novo conflito: se produziu na proximidade da fronteira israelo-jordaniana.

YALTA — Washington. A comissão de negócios estrangeiros do Senado convidou o sr. Foster Dulles para prestar depoimento, a portas fechadas, sobre a publicação dos documentos de Yalta.

JORNALISTAS EM VIAGEM — Moscou. 15 jornalistas americanos chegaram a esta capital, procedentes de Varsóvia.

PAULO BITTENCOURT NA FRANÇA — Paris. Está sendo esperada nesta capital o sr. Paulo Bittencourt, presidente da "SIF".

(Condensado da U.P., A.F.P., U.S.I.S e A.N.I.).

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento de calçados calçados
SOUTO

Dr. ERNANI T. TORRES avisa aos colegas e amigos a mudança de seu telefone para:
57-3155

Pescal vem aí!

BERLIM BLOQUEADA PELOS RUSSOS

Represália contra os acordos de Paris — Consultam-se os aliados no setor ocidental — Gravemente ameaçada a vida econômica da cidade —

Violento terremoto nas Filipinas

MANILHA, 1 (United Press) — Fortes tremores de terra abalaram com força destruidora a Ilha de Mindanao, destruindo milhares de casas.

Um lago de 200 km² de superfície teve seu nível rebalsado de dois metros e um velho forte afundou um metro e meio na terra.

As primeiras informações recebidas pela Cruz Vermelha, de Mindanao, indicam que foram mortas 18 pessoas e 96 sofreram ferimentos de gravidade variável, ao passo que milhares ficaram sem teto. Os fortes tremores foram sentidos na Ilha de Panay, situada a 350 km ao norte.

Um funcionário informou que os tremores foram sentidos entre as duas e as nove da manhã. Um terremoto de 3 minutos de duração sacudiu a cidade de Ozamis, a 75 km de Lanao, causando grandes danos.

O recuo de que os terremotos possam ter relação com uma explosão atômica aumentou o pânico produzido pelo sinistro. As antigas superstições reverberam na povoação de Cagayan de Oro. Pessoas apavoradas correm pelas ruas imitando o grito dos porcos porque uma antiga lenda diz que porcos sobrenaturais, que vivem nas profundezas da terra, são os causadores dos terremotos. Não houve vítimas na cidade de Ozamis, mas o prefeito local telegrafou informando que ruíram todas as igrejas e centenas de casas.

NA NOVA GUINÉ
HONOLULU, 1 (AFP) — O serviço geodésico de Honolulu anunciou que um "forte e profundo" abalo sísmico se produziu ontem, às 18.28 horas GMT, a 8.360 quilômetros de Honolulu, e a 96 quilômetros sob a superfície da terra.

O epicentro do abalo, que foi igualmente registrado pelo Instituto de Sismologia da Universidade da Califórnia, se encontrava na região da Nova Guiné.

Crises nas relações comerciais anglo-brasileiras

LONDRES, 1 — A crise das relações comerciais anglo-brasileiras, provocada pelas dificuldades de pagamento do Brasil e agravada pelo acordo de pagamentos germano-brasileiro, vai ser objeto de discussões da missão financeira brasileira, que está sendo esperada nesta capital a 5 de abril entrante.

Dirigida pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, a missão brasileira terá visitado Paris e Bonn antes de chegar à capital britânica.

Em fonte bem informada declara-se que a missão terá conversações com os dirigentes do Banco da Inglaterra, do qual um representante, o sr. Crick, esteve no Rio de Janeiro, no começo do corrente ano, de outros bancos da cidade e provavelmente também com a Tesouraria.

Os resultados dependerão das conversações da missão em Bonn, que girarão, segundo se acredita, em torno da renovação do acordo de pagamentos germano-brasileiro.

Na opinião dos círculos ingleses bem informados, esse acordo prejudica os interesses comerciais da Grã-Bretanha no Brasil. Pelos termos de tal acordo, os pagamentos germano-brasileiros são efetuados em "dólar de clearing", cujas taxas de câmbio é constante em relação ao cruzado, mas variável em relação ao "deutsche mark".

O resultado é uma desvalorização de fato da moeda brasileira em relação ao marco e, portanto, um aumento sensível das trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, a tal ponto que esta última está em condições de monopolizar o comércio de entrega de mercadorias brasileiras, que vende até no mercado britânico.

A Índia apóia a China comunista
TÓQUIO, 1 (United Press) — A Índia criticou ontem "os esforços que estão fazendo certos países para converter a China Comunista no "intocável internacional" e exortou a todas as nações asiáticas a que estabeleçam relações comerciais com Pequim.

K. B. Lall, representante da Índia na reunião que celebra em Tóquio a Comissão Econômica das Nações Unidas, para a Ásia e Extremo-Oriente, disse que é necessário acabar com essa atitude para com a China Comunista.

Bertrand Russell exige Governo mundial
LONDRES, 1 (AFP) — "A humanidade não pode continuar a existir, a não ser que seja constituída um governo mundial. Do contrário, será a extinção universal" — declarou o famoso filósofo britânico Bertrand Russell, no decorrer de uma reunião organizada em Londres pela Associação Parlamentar por um Governo Mundial.

Falando da situação no Extremo Oriente, Lord Russell — declarou que, na sua opinião, um ataque dos comunistas chineses contra as ilhas nacionalistas de Quemoy e de Matsui, poderia facilmente degenerar em guerra mundial.

"Entretanto, acrescentou Bertrand Russell, a guerra mundial pode ser ainda evitada. É preciso para isso mostrar claramente aos Estados Unidos, à Rússia e à China, que seus objetivos, quaisquer que eles sejam, não poderiam ser atingidos por meio de uma guerra mundial".

NOVA YORK, 1 (AFP) — "O Brasil não queimará o seu café, e os rumores a esse respeito são pura fantasia", declarou, ontem, o sr. Horácio Cima Leite, porta-voz dos assuntos sobre o café brasileiro.

"Não comentei mais cedo esses rumores", disse, "porque devia ser evidente que seria ridículo queimar-se café que vale 89 centavos por libra. Mas o fato de que os senadores terem tomado a sério tais rumores, impõe um desmentido".

NOVIDADE!!!
na ESCOLA DE ACORDEON DE MAESTRO GEORGE BRASS

Em vez de aumentar DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS das aulas, especialmente com a inauguração de aulas em turnos diurnos e noturnos. Informações: Escola de Acordeon, Rua Miguel Lemos, 44-11.º and Tel. 47-6518

BERLIM, 1 (United Press) — Os comunistas estabeleceram um "Bloqueio Frio" em redor desta cidade a partir da meia-noite, exigindo um elevado tributo aos caminhões que abastecem este posto isolado do "Mundo Livre" situado atrás da Cortina de Ferro.

Os ocidentais protestaram vigorosamente e prometeram contra-ataques, mas pelo momento não lhes resta outro remédio senão pagar o elevado pedágio para manter seus caminhões ao serviço de abastecimento da cidade.

Os guardas comunistas começaram a meia-noite a cobrar o pedágio proibitivo, que é aproximadamente 11 vezes mais caro do que até ontem. Os comunistas alegam que o dinheiro do pedágio é necessário "para reparar a estrada", mas ninguém duvida de que foram os russos quem prepararam este movimento como represália pela aprovação dos Acordos de Paris para o rearmamento alemão.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO
WASHINGTON, 1 (AFP) — O Departamento de Estado publicou o seguinte comunicado oficial concernente à situação atual em Berlim:

— "O governo americano tomou conhecimento das novas medidas aplicadas pelas autoridades comunistas, medidas que prejudicam o transporte de mercadorias à entrada e à saída de Berlim. A situação é acompanhada de muito perto.

— "Os Estados Unidos já consultaram os governos francês e britânico, assim como a República Federal Alemã e as autoridades de Berlim, para serem estudadas as medidas que poderiam ser necessárias para assegurar o transporte de mercadorias, de e para Berlim".

Comentando esse comunicado, um porta-voz do Departamento de Estado precisou que os Altos Comissários americano, britânico e francês examinavam o problema apresentado pelo aumento considerável dos direitos de pedágio, decretado pelas autoridades comunistas.

O porta-voz acentuou que essas medidas constituíam uma grave ameaça para a vida econômica de Berlim. Porque poderiam acarretar escassez e desemprego na cidade.

— "Dado que uma grande parte da produção de Berlim é destinada à Alemanha e ao mundo exterior, a conjuntura atual afeta gravemente o conjunto da situação industrial na Alemanha".

Campanha contra os camponeses na Rússia
LONDRES, 1 (U.P.) — A rádio de Moscou anuncia que o governo soviético projeta enviar milhares de funcionários do Partido Comunista, a fim de cumprir um gigantesco plano destinado a estimular a deficiente produção agropecuária da Rússia.

A transmissão captada em Londres, dizia que esse plano foi revelado, ontem, pelo chefe do Partido Comunista, sr. Nikita Khrushchev, ao pronunciar um discurso em Voronezh, no coração das terras agrícolas da Rússia.

O sr. Khrushchev e outros dirigentes do Partido estão percorrendo as províncias soviéticas no curso de uma campanha para explicar o abandono da política de produção do ex-"premier" Georgi Malenkov.

O sr. Khrushchev criticou energeticamente a deficiente produção agropecuária, e destacou que estão sendo enviados novos diretores para administrar as grandes granjas coletivas do Estado.

Salazar recebe estudantes paulistas
LISBOA, 1 (AFP) — Os estudantes da Universidade Pontifícia de São Paulo, foram ontem recebidos pelo presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar. Estavam acompanhados do embaixador do Brasil, senhor Heitor Lira.

Os estudantes brasileiros, que se acham em Portugal há dias, têm visitado as principais cidades do país, encontrando-se agora, de regresso a Lisboa, de onde partirão para o Rio.

Perigo de ataque comunista na Malásia
CANBERRA, 1 (United Press) — O primeiro ministro australiano, Robert G. Menzies, anunciou hoje que a Austrália, a Nova Zelândia e a Grã-Bretanha estão enviando poderosas forças militares para a Malásia, a fim de deter uma agressão da China vermelha.

Acrescentou que forças de terra, mar e ar da "reserva estratégica da comunidade britânica serão sediadas no sudeste da península asiática", prontas para a luta, devido à ameaça criada pela China comunista.

"No momento — frisou Menzies — o Reino de Laos, a Tailândia e a Malásia se acham constantemente expostas a um ataque de dentro ou de fora".

Não gostou do casamento
LONDRES, 1 (AFP) — Parece que o casamento decepcionou o sr. Leonard Payne, de 35 anos de idade. Desposara ele, sábado passado, nesta capital, uma bela morena de 24 anos, de nome Grace. Logo depois da cerimônia que os uniu, os recém-casados tinham partido em viagem de núpcias — para a praia de Sandown, na ilha de Wight. Que se teria passado ali?

Teria o sr. Payne ficado decepcionado? A verdade é que, em plena noite, no domingo, deixou o quarto nupcial, em pijama e descalço, e não tornou a ser visto. Sua esposa esperou-o tristemente no hotel, mas em vão, e hoje regressou à casa de seus pais, enquanto a polícia prossegue nas buscas.

Ninguém mais poderá "ganhar a guerra"
LONDRES, 1 (IPS) — O comandante das Forças Aliadas na Europa, general Alfie Gruenther, declarou ontem que "a ciência progrediu tanto que a expressão "ganhar a guerra" já não tem sentido". As operações militares modernas, disse, se limitam a evitar que o inimigo recupere posições estratégicas.

ALFAIATARIA NOVA ESTRELA
OITAVO ANIVERSÁRIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusas, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Camisarias nacionais e estrangeiras e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRELA, e comparem pela metade do preço, Rua da Carioca, 32-A Loja e 32 - sobrado

Comunidade Luso-Brasileira
LISBOA, 1 (ANI) — Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi enviada para o "Diário do Governo" a portaria seguinte, que os jornais da manhã de hoje reproduzem na íntegra e com relevo, acompanhada, em alguns, de palavras de aplauso:

"Considerando que, pelo artigo 7.º do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileira, as Altas Partes Contratantes se comprometem a promover a expedição das disposições legislativas e regulamentares necessárias e convenientes para a melhor aplicação dos princípios nele consignados;

"Dado que, particularmente no que respeita à equiparação de direitos entre portugueses e brasileiros, dentro dos limites constitucionais dos dois países, os princípios norteadores da Comunidade Luso-Brasileira, agora fixados, criam uma situação absolutamente nova, exigindo, por isso mesmo para sua completa e integral realização, um estudo atento;

"Tendo em atenção o significado transcendente, para as duas nações, do referido tratado e o desejo do Governo português de, pela sua parte, lhe dar plena e pronta execução;

"Manda o Governo da República, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, que a comissão abaixo designada, presidida pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, proceda imediatamente ao estudo das medidas de natureza legislativa e administrativa necessárias para, em Portugal, dar cumprimento ao referido tratado.

Progresso de São Paulo impressiona comerciantes norte-americanos
WASHINGTON, 1 (U.P.) — Um grupo de comerciantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e outras capitais.

Elmer R. Krueger, de Indianapolis, falando sobre o problema do café disse:

"Explicamos aos produtores sul-americanos que o alto preço que chegou a alcançar o café, nos E.E. UU., abriu o caminho para a concorrência do chá e do leite. Os produtores nos agradeceram a informação e disseram que não permitirão que se repita o fato".

Os viajantes ficaram impressionados pelo grande número de edifícios que estão sendo construídos em São Paulo e pelo espírito democrático que reina no Uruguai.

Algo mais que um diploma...

Ao deixar os bancos acadêmicos, o doutorando tem o mundo à sua frente. Está apto para o desempenho da carreira que escolheu e leva consigo uma boa dose de entusiasmo e um punhado de esperanças. Mas além dos conhecimentos adquiridos em anos de perseverança nos estudos, existe alguma coisa mais por trás do seu diploma...

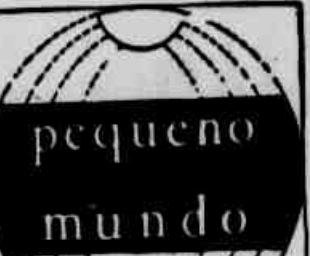
algo que ele jamais esquecerá. E o apoio moral do mestre nas contingências da vida do estudante. É a palavra experiente e amiga encorajando-o a transpor dificuldades. E quando se defrontar com os problemas da vida prática, estará sempre presente em seu espírito a influência do mestre guiando-o e inspirando-o nos momentos de decisão.

Para que o estudante possa assimilar com maior proveito os ensinamentos dos mestres, é preciso que a escola possua instalações adequadas. Fabricando carteiras escolares de acordo com os preceitos da pedagogia moderna, a BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S. A. — há 41 anos vem prestando eficiente colaboração aos educadores e mestres, contribuindo para a elevação do nível de ensino em nossa Pátria.

BRAFOR
SERVINDO AO ENSINO DESDE 1912

Loja Brafor Rio - Rua México, 21-A - Tel. 22-0180
Loja Brafor S. Paulo - Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
Loja Brafor Porto Alegre - Av. Sen. Salgado Filho, 119

FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, ESCOLAS, CINEMAS E TEATROS



Servindo a cultura na América

CARACAS, 1 (AFP) — O governo venezuelano designou conselheiro cultural de sua embaixada no Rio de Janeiro o famoso jornalista Marco Aurélio Rodríguez, que foi chefe da redação de "La Esfera" e diretor dos jornais "El Heraldo", de Caracas, e "Diário de Occidente", de Maracaibo.

O sr. Marco Aurélio Rodríguez declarou a "France Presse" que levará alguns dias para preparar sua mudança para a capital brasileira.

Discos (vermelhos) na Espanha
BILBAO, 1 (AFP) — "Três estranhos objetos, tendo a forma de discos vermelhos, cuidados de um 'halo de intensa luz e que, a sua passagem, deixavam um rastro de fumaça esbranquiçada", foram observados hoje, ao amanhecer, nos céus desta cidade.

Dirigiram-se eles para o golfo de Biscaya, em formação triangular.

Alguns habitantes puderam observar os discos durante poucos minutos, e todos afastam a possibilidade de que se tratasse de aviões, "porquanto, ao que afirmam, a sua forma era muito diferente".

Uma só mulher basta
LAHORE, 1 (AFP) — Por 51 votos contra 46, a Assembleia do Punjab autorizou a apresentação de um projeto de lei visando instaurar o princípio da monogamia para os muçulmanos.

COMBRAC
projetos e organizações
Trabalho de guerra continuado dia a dia
ST. ODEGA ARANHA, 200, DE STA. LUIZA



Algo mais que um diploma...
Ao deixar os bancos acadêmicos, o doutorando tem o mundo à sua frente. Está apto para o desempenho da carreira que escolheu e leva consigo uma boa dose de entusiasmo e um punhado de esperanças. Mas além dos conhecimentos adquiridos em anos de perseverança nos estudos, existe alguma coisa mais por trás do seu diploma...
algo que ele jamais esquecerá. E o apoio moral do mestre nas contingências da vida do estudante. É a palavra experiente e amiga encorajando-o a transpor dificuldades. E quando se defrontar com os problemas da vida prática, estará sempre presente em seu espírito a influência do mestre guiando-o e inspirando-o nos momentos de decisão.

Para que o estudante possa assimilar com maior proveito os ensinamentos dos mestres, é preciso que a escola possua instalações adequadas. Fabricando carteiras escolares de acordo com os preceitos da pedagogia moderna, a BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S. A. — há 41 anos vem prestando eficiente colaboração aos educadores e mestres, contribuindo para a elevação do nível de ensino em nossa Pátria.

BRAFOR
SERVINDO AO ENSINO DESDE 1912

Loja Brafor Rio - Rua México, 21-A - Tel. 22-0180
Loja Brafor S. Paulo - Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
Loja Brafor Porto Alegre - Av. Sen. Salgado Filho, 119

FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, ESCOLAS, CINEMAS E TEATROS

acontece todo dia

A MORTE NO MEIO DA ESTRADA ESPERANDO O SOLDADO JOSE

Eram dois irmãos pensando em contramão — Atirou no que viu e feriu o que não viu

ADELINO Corrêa morava na Aldeia de Vail, em Portugal. Um dia, resolveu vir para o Brasil. Deixou ali a mulher e os filhos e, com os seus 31 anos, desembarcou aqui. Tornou-se motorista profissional, e assim foi vivendo.

Mas Adeline Corrêa não conseguiu suportar a solidão. Sentia falta de uma presença feminina em sua vida. Naturalmente, a solução mais fácil seria mandar buscar, na pacífica Aldeia de Vail, a sua mulher, que esperava apenas uma palavra sua para atravessar o oceano, com os filhos e tudo.

Mas Adeline Corrêa não tinha lá muita imaginação, tanto assim que, indo passar um dia no Alto da Boa Vista, mesmo vindo o mar lá em baixo não lhe ocorreu nenhuma imagem de viagem ou travessia, chegando mesmo ao exagero de esquecer-se de que era casado.

Nesse passeio, ele conheceu Adeline Jesus. Vê-la e amá-la foi obra de um instante. E como o amor de Adeline tinha um preço (aliança na mão esquerda e flores de laranjeiras na cabeça), Adeline cumpriu prazerosamente esse ritual. Ontem, porém, estava Adeline em sua casa, à rua Dr. Nunes, 377, casa 9, em Olaria, quando um polícia o prendeu. Aconteceu ape-

nas que um irmão de Adeline descobriu a verdadeira situação do motorista, e concluiu que o casamento de sua encantadora irmã era nulo, de acordo com a lei.

A MORTE NA ESTRADA

A morte estava no meio da estrada, esperando o caminhão do Exército 2-24-02, do 2º Batalhão de Carros de Combate. E quando na tarde de ontem ele passou, em excesso de velocidade, pela Avenida dos Bandeirantes, ela acenou para o soldado João Cerqueira, de 20 anos, que o dirigia.

O caminhão desgovernou-se: foi bater violentamente num poste. José morreu imediatamente, e seu corpo foi para o necrotério. Havia ainda um passageiro no caminhão, o soldado João Cerqueira, de 20 anos, que o dirigia. Sofreu alguns ferimentos e está no Hospital Central do Exército.

O GUARDA E A "BARBEIRAGEM"

O guarda-civil Shiller Silvestre, quando em serviço, age rigorosamente contra os motoristas que cometam a levandade de entrar em contramão numa rua. Com apito na boca e dedo no regulamento do tráfego, ele não admite essas "barbeiragens". Mas na

noite de ontem ele se embriagou e resolveu experimentar o prazer proibido de violar esse tabu do trânsito.

Em companhia de seu irmão Arlindo, que também não estava lá muito bom das pernas, entrou no auto 5-88-65 e disse ao motorista Joaquim Rosadas para entrar numa rua que não dava mão. Rosadas retrucou: "Nessa eu não caio". Shiller mandou parar o carro, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo e Carmo Neto, puxou de uma arma e deu dois tiros. Sua intenção não era matar ninguém, ele queria apenas "matar" o asfalto que parecia cônico e trêmulo, e não cumpria a finalidade essencial de manter o trânsito, em terra firme. Mas uma das balas resvalou e atingiu o pé do soldado do Exército Wilson da Silva Paes.

Os irmãos tentaram fugir, mas as pernas não os ajudavam. Investigadores que faziam a ronda da zona do Mangue levaram-nos para o 13º Distrito. E lá eles dormiram, sonhando com uma cidade ideal onde todas as ruas dão mão e não há sinais vermelhos no trânsito.

Chegada de navios

HEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Sud" e "Eva Perón".

Televisão projetada: novidade no Ibirapuera

TEM 15m2 E É O SEXTO NO MUNDO — GRANDE SUCESSO ENTRE O POVO

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Ao mesmo tempo em que se realizava o jogo de futebol no Pacaembu (pauletas e cartões), domingo, milhares de pessoas, no Ibirapuera, viam lance por lance da partida.

Explicação: naquela tarde, a Phillips inaugurava seu majestoso aparelho "Mamute", no Ibirapuera. É uma grande tela, de 15m2, onde se projeta televisão.

O "Mamute" da Phillips, inaugurado no Brasil, é o sexto do mundo. A visibilidade é perfeita. O sucesso da apresentação do "Mamute" (que ficará permanentemente num dos pavilhões do Ibirapuera) foi enorme.

Punido o comissário

POR ter-se externado de modo indiscutível para com seu superior, deixando de cumprir ordem recebida, foi suspenso (5 dias) pelo delegado Edgard Martins Ferreira, o comissário Hildeval Benz, do 16º distrito policial.

Grande colaboradora

Explicou ainda Edith não ser verdade que antes tentara matar o vereador. Sempre foi sua colaboradora, até mesmo durante a campanha eleitoral. Wanderley era analfabeto e ela alfabetizada. Por isso seus serviços de cabo eleitoral lhe foram de grande utilidade.

Quem é Edith

A assassina do vereador é filha do sr. Vicente Rizzo e d. Maria Rizzo, tem 31 anos e mora em Ipanema, 81. Fome de Amore, 105. Ela se apresentou usando saia escura, blusa branca e casaco de malha azul, com listras. Após prestar depoimento foi posta em liberdade.

Até ontem, Edith encontrava-se escondida na casa de uma tia, filha do Governador. Seu advogado em Juízo será o criminalista Evanildo Lins e Silva.

EDITH NA POLICIA:

«Matei para não morrer»

Apresentou-se a assassina do vereador José Wanderlei — Loura e de cabelos curtos, ao contrário do retrato — Diz que, alfabetizada, ajudava o vereador analfabeto — Versão do crime

EDITH Rizzo, a assassina de José Machado Wanderlei, vereador do P.S.T., apresentou-se ontem à polícia, dizendo em seu depoimento ter matado Wanderlei em legítima defesa. Durante duas horas, assistida por seu advogado na parte policial do processo (sr. Hugo Severiano Ribeiro), Edith falou sobre o assassinato.

Seis anos sem poder dirigir

DURANTE seis anos, o motorista José Benedito de Lima não poderá dirigir qualquer veículo, porque o diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o ofício 490, da 3ª Vara Criminal, resolveu apreender, por esse período, sua carteira de habilitação, em face de ter sido condenado por crime de atropelamento.

Depósito de lixo no Andaraí

ESTEVE em nossa redação uma comissão de moradores das ruas Adalberto Aranha e Antônio Salema (Andaraí), solicitando, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, ao Departamento de Limpeza Urbana, retirar o lixo depositado, há mais de dois anos, na esquina dessas ruas.

O "depósito de lixo", iniciado com a demolição de uma casa da esquina, está tão alto e com um cheiro tão desagradável que obriga aos transeuntes atravessarem a rua para evitá-lo.

Afirmam os moradores das ruas que há muito tempo, pedem providências ao Departamento de Limpeza Urbana. Essas providências, entretanto, ficam, apenas, em promessas.

'Habeas-corpus' preventivo para o terceiro-maquinista

Continua em segredo o inquérito sobre o afundamento do "Santa Marta" — Identificado o homem misterioso: "Sadi"

AINDA em sigilo, prossegue na Delegacia de Polícia Marítima o inquérito instaurado sobre o navio "Santa Marta". Diariamente vêm sendo ouvidos testemunhos e acusados, que ali depõem após a Polícia Política e Social.

A Polícia considera importante, agora, o depoimento do 3º maquinista do "Santa Marta", José da Graça Doroteu. Este, todavia, não poderá ser preso, como foram seus colegas Eurico Klingner e Abdias Cordeiro. Isso porque já está munido de "habeas-corpus" preventivo. Além disso não está no Rio, (estaria em Santos). Apenas a detenção poderia ser efetivada em consequência de prisão preventiva. Para depor, somente sob intimação regular.

ASSISTÊNCIA DO SINDICATO

O Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante conforme o parecer de seu Serviço Jurídico, continuará dando assistência aos sócios acusados até que fique evidente sua culpa.

O DINHEIRO

Outro fato que preocupa a Polícia é o destino dos documentos

do "Santa Marta", que caíram à água quando foi abandonado o navio. Estavam num saco, com o dinheiro para as despesas de bordo. Apesar de o mar estar calmo e a noite clara não tentaram recolhê-lo.

NOME MISTERIOSO

"Sadi", o nome misterioso citado por Mário Martins Delgado (um dos "cabecas" do naufrágio) corresponde ao do agente de Benjamin A. Roux em Recife. Roux diz, entretanto não conhecer a pessoa. Mas a informação é da Polícia Marítima.

DEPOIMENTOS

As autoridades já tomaram depoimentos de cerca de 15 pessoas. Há, todavia, outras 15 para serem ouvidas. Acusados e testemunhas. A Polícia não decidiu ainda como ouvir as firmas envolvidas. Por precatórios ou diretamente, detendo seus representantes.

"Barra limpa" era a senha para o leite sair com água

2.500 litros apreendidos esta madrugada na Leiteira "Salus" (Saúde) — 6 criminosos apanhados em flagrante — Em leiteria, o balde d'água é a arma da resistência à prisão — Serviam ao centro e bairros adjacentes

AGENTES da Delegacia de Economia Popular apreenderam cerca de 2.500 litros de leite na "Leiteira Salus", na praça da República, 73, centro distribuidor para residências do centro da cidade, alguns estabelecimentos públicos, e mais Rio Comprido, Catumbi, Itaipuru e adjacências.

DESCONFIANDO

Há dias os funcionários da D.E.P. vinham investigando a leiteria distribuidora, cujo proprietário é o cidadão português Carlos Galo de Oliveira. As denúncias diziam que o leite dali era de "alto teor de água".

Observaram os policiais que os leiteiros "trabalhavam" de portas fechadas, e usando o sistema de senha para a saída das carrocinhas. O "olheiro" batia na porta de aço e avisava, depois de observar as proximidades: "barra limpa". A porta era levantada e as pipas e carrocinhas saíam.

Foi nessa hora, às 5 da manhã de hoje, que um dos policiais, escondidos atrás de uma árvore no Campo de Santana, avançou discretamente e atirou-se com o vigia, Manoel Rodrigues, dominando-o.

Acorreram os demais policiais, que invadiram a leiteria. Apanharam todos em flagrante.

Um dos criminosos atirou um balde d'água, que a misturou ao leite, sobre o detetive Bezerra, dando-lhe um banho.

Na ocasião, os defraudadores misturavam sal, amido, açúcar e água nos latões. Foram todos presos e conduzidos, depois, à presença do delegado Cláudio Vieira Paixão. São eles: gerente, José Maria, da rua Conselheiro Leonardo, n. 10, morro do Pinto; Manoel Rodrigues, empregado da "Sa-

lus", da rua S. Rafael, n. 23, carrocinha 2.908; Augusto dos Santos, da carrocinha 2.971, rua S. João, 38; Dinésio Carlos de Deus Nascimento, brasileiro, da Estrada Marechal Rangel, 707, casa 8, fundos, da carrocinha 2.898; João Evangelista Gaspar Jorge, da rua São Carlos, 25, carrocinha n. 2.400; Manoel Rodrigues Fontoura, da rua Zeferino de Oliveira, 20, casa 7.

MANTEIGA

Os policiais também apreenderam quatro latas (grandes) de manteiga, com evidente indícios de fraude. Procedia, em boas condições, do Entrepósito de Caxias e da Usina de Laticínios Bananal.

Fêz a constatação da fraude o sanitário doutor Luis Rosa na parte do leite e pelo doutor Aldo Rangel, no que se refere à manteiga.

BOMBEIROS

O tenente Hugo Barreto, oficial de dia do Corpo de Bombeiros, disse que há dois anos o Corpo desistira do contrato com a leiteria Salus, por suspeitas contra aquele produto.

SUSPEITOU

Quase a diligência da DEP era dificultada pela guarda do Corpo de Bombeiros que, na ignorância do que se passava, suspeitou dos policiais, detetives Adriano, Júlio e Aldo, e investigadores Bezerra, Verissimo e Paulo, os quais estavam escondidos no Campo de Santana desde meia-noite. O comissário Ivan dos Santos Lima, chefe do serviço de repressão, foi quem supervisionou os trabalhos, tomando parte ativa na "batida".



O sanitarian Luis Rosa quando constatava, com o "termo-lacto decimetro", a densidade baixa do leite

Classes Armadas

EXÉRCITO
MISSÃO AMERICANA — Chegou, ontem, pelo "Del Sud", o general Robert F. Fink, novo chefe da Missão Militar Americana, que substituirá o general W. A. Belenderlin.

MARINHA
SERVIÇO DE TRANSPORTE MARÍTIMO — O Serviço de Transporte Marítimo está subordinado agora ao gabinete do ministro da Marinha. Sua sede: avenida Presidente Vargas, 290.

AERONÁUTICA
CONSIDERADO PROMOVIDO — O presidente da República resolveu considerar promovido ao posto de major, o capitão de Infantaria de Guarda, reformado, João Evangelista de Melo, promovendo-o, ainda, ao posto de tenente-coronel.

CAFE' FILHO EM JUÍZO NO DIA 13

O PRESIDENTE Café Filho comparecerá, no próximo dia 13, à 21ª Vara Criminal, para depor num processo que o deputado Raul Pilla move contra o jornalista Plínio Cabral. Pela primeira vez na história do Brasil um Presidente comparecerá ao Fórum para esse fim.

O processo corre na Comarca de Porto Alegre, devendo Café ser ouvido por precatória. Outras testemunhas da defesa: deputados Flores da Cunha e Leonel Brizola.

O caso: nas edições de 1 e 2 de outubro de 1954, o jornal "A Tribuna", de Porto Alegre (do qual é proprietário Plínio Cabral) publicou artigos intitulados "Asses da moralidade administrativa — três cavaleiros de triste figura". Um dos "três cavaleiros" era Raul Pilla, que se considerou alvo de calúnia, injúria e difamação, processando o jornalista de acordo com a Lei de Imprensa.

O sr. Café Filho será ouvido pelo juiz Joaquim de Souza Neto — que, através do ministro da Justiça, o consultou sobre local, dia e hora em que desejava depor. O Presidente deixou isso à cargo do juiz, que marcou o dia 13 deste mês, às 12 horas, em seu gabinete.

Revolta em Minas: aumento da gasolina

BELO HORIZONTE, 1 (Correspondente) — Causou revolta nesta Capital a recente decisão da COPAF majorando o preço da gasolina para Cr\$ 5,62.

Todos os setores do comércio e indústria vêm protestando contra a medida, prevendo-se, agora, nova elevação de preço do custo da vida.

Vários deputados, na Assembleia protestaram contra a medida, fazendo severas críticas ao atual presidente da COPAF.

Pouco antes de entrar em vigor a medida, proprietários de carros e indústrias resolveram fazer estoque de gasolina. Mandaram, aos postos da "Esso", "Atlantic" e "Gulf" dezenas de tambores vazios para receber, de volta, cheios. O estoque deve durar pelo menos 30 dias.

Radioamadorismo Brasil-Portugal

O MINISTRO da Viação acaba de responder à consulta feita pela Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão, sobre o Tratado de Amizade Brasil-Portugal, celebrado em novembro de 1953, ter sido modificado a legislação em vigor sobre o radioamadorismo, a respeito da nacionalidade e qualidade de reservistas militares brasileiros, exigidas para sua prática.

Entende o titular da pasta da Viação, em sua resposta, que a permuta de benefícios e regalias depende de sua efetivação nas disposições legais, para melhor aplicação dos princípios assinalados naquele Tratado, e que, como elementos subsidiários, serão baixados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

Valor

Os objetos contrabandeados, primeiro, e depois roubados, constam de 53 volumes, com o valor de cerca de Cr\$ 1 milhão. A Polícia, no momento, procura prender os ladrões e apreender o contrabando, para vender a mercadoria em leilão, de acordo com a lei.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

APÓS as férias coletivas de dois meses, o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal Militar, o Tribunal Federal de Recursos e o Tribunal de Justiça reiniciam, hoje, suas atividades normais. Durante esse tempo, já os processos se acumularam nas secretarias de todos os Tribunais, à espera de andamento.

O Supremo Tribunal, na sessão plenária de hoje, irá julgar cerca de 68 processos que estão acumulados: 29 "habeas-corpus" e 39 mandados de segurança. Entre os "habeas-corpus" está o do brigadeiro (reformado) Epaminondas Gomes dos Santos, processado, por crime de injúria, pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas. Epaminondas, afirmando que quando fez as acusações que deram causa ao processo, não pertencia à ativa, diz que não poderá ser julgado pela Justiça Militar. E' relator do processo o ministro Mário Guimarães — que certamente irá pedir informações à Justiça Militar.

No Superior Tribunal Militar, além de outros processos de importância, aguarda julgamento (entrou ontem) a apelação contra sentença

do Conselho Especial de Justiça que absolveu, por unanimidade de votos, Túlio Régis do Nascimento — condenado por espionagem.

No Tribunal de Recursos está o processo referente às eleições sindicais de São Paulo. Para ver se o processo tem solução mais rápida — que as férias coletivas impossibilitaram — líderes sindicais paulistas enviaram telegrama ao presidente do TFR, apelando para um julgamento rápido.

O Tribunal de Justiça parece ser o que mais processos acumulados teve durante as férias. Foi convocada pelo desembargador-presidente, uma reunião para as 13 horas de hoje, a fim de tratar de importantes questões administrativas — entre elas, o descongestionamento da pauta. Durante as férias, nada menos de 800 apelações civis deram entrada na secretaria do Tribunal. Além disso, está acumulado número considerável de agravos, recursos de revista, embargos e recursos criminais.

Esta sobrecarga para os ministros e desembargadores levará tempo para ser transformada, apenas, em carga. E a Justiça continuará lerda e cara, como antes.

Mas "Van Gal" não se conformou: entrou, na 10ª Vara Cível, com uma ação ordinária de indenização contra Watson, produtor do "Carnaval". E pede indenização de Cr\$ 600 mil, alegando que o diretor teatral argentino Atílio Thomas Tula lhe propôs negociar a peça, oferecendo 15% "lucros" de sua renda na Argentina e mais Cr\$ 300 mil em dinheiro.

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

ERA um pouco exagerada a tabela de Esnar Rodrigues, escrevente juramentado da 3ª Circunscrição do Registro Civil: cobrava Cr\$ 350, por cada hora, para tratar de papéis de casamento. E mais exagerada se considerará a tabela, se se levar em conta que Esnar não tratava dos papéis.

Acusado de advocacia administrativa — e mais outros crimes — Esnar foi ontem denunciado pelo promotor Paulo Dourado de Gusmão, ao juiz Mata Machado, da 23ª Vara Criminal. O seu crime mais original: pretendendo a morte do próprio pai, extorquiu dinheiro do gerente de uma casa funerária de Botafogo, que prestimosamente colaborou para o "enterrão". O "golpe" só foi descoberto com o aparecimento do pai de Esnar, menos morto do que este declarara.

Além desses crimes, Esnar é ainda acusado de ter fornecido a Eduardo Ferreira e Antônio Doménici certidões falsas sobre tempo de serviço público. O "conto" dos papéis de casamento foi aplicado a Adeline Pedro de Oliveira, Ayrton Sá Pinto e May Borges da Cunha.

Esnar foi denunciado por infração a seis artigos do Código Penal, podendo, tudo somado, ser condenado até 12 anos e 4 meses de prisão.

440 apartamentos para "Barnabés"

ABRIU-SE hoje, no IPASE, concorrência para venda de 440 apartamentos construídos em Marechal Hermes.

Esses apartamentos, destinados a servidores públicos que ganham vencimentos modestos, custam Cr\$ 150 mil cada um. As inscrições terão o prazo de 15 dias, a partir de hoje.

Vinte e cinco dias sem água

EXATAMENTE há 25 dias não entra uma gota d'água no prédio da rua Domingos Ferreira, 136.

A situação é idêntica à que ocorre não só em outros edifícios dessa rua como em várias outras ruas de Copacabana, Ipanema e de outros bairros.

Os moradores do 136 da r. Domingos Ferreira telefonaram para o gabinete de Prefeito, reclamando. O major Edson disse que nada poderia fazer e que só a Câmara de Vereadores, poderá resolver a situação da falta d'água.

Contrabandistas ingênuos roubados na Guanabara

Ainda por cima presos e processados — Estranha história de ladrão que rouba de ladrão — Contrabando de vários países da Europa, África, Ásia e América do Sul

VINTE e um marinheiros da tripulação do petroleiro "Maranhão" foram queixar-se ontem à Polícia de que tinham sido roubados e ficaram detidos. Motivo: pela denúncia concluíram os policiais que os queixosos tinham efetuado grande contrabando, composto de volumes diversos trazidos do Japão, África do Sul, Venezuela, Pérsia e Inglaterra.

Por esses lugares passara o "Maranhão", permitindo-lhes comprar as mercadorias, as quais seriam vendidas no Brasil.

Os marinheiros, procurando lograr as autoridades alfandegárias, contrataram os contrabandistas (mais experientes) Ody do Nascimento e Fernando Bastos Gonçalves, ambos conhecidos pela Polícia (um inclusive, por ser assassino duas vezes), para auxiliá-los. Ficou combinado que, à meia-noite, os dois retirariam a mercadoria.

Assim eles fizeram. A hora combinada encontrou uma lancha ao lado do "Maranhão" e para ela foram transferidos os volumes, em operação que durou uma hora.

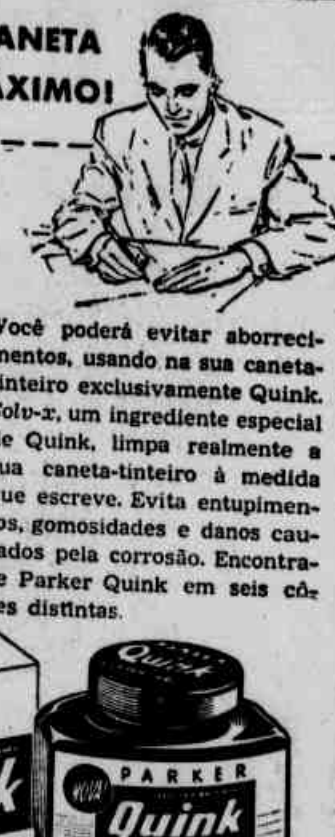
Várias horas depois, todavia, a lancha não tinha ainda chegado ao ponto determinado pelos marinheiros, na ilha do Governador. A Polícia, no momento, procura prender os ladrões e apreender o contrabando, para vender a mercadoria em leilão, de acordo com a lei.

AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!

USE Parker Quink

— a única tinta que contém solv-x —

Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. Solv-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis cores distintas.



Preços: 8 onças - Cr\$ 16,00
28 onças - Cr\$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 425-A - andar - Rio de Janeiro

Mercadorias com defeito nas exportações do Brasil

O novo Cônsul-Geral do Japão em São Paulo sugere maior cuidado, para evitar desestímulo no intercâmbio comercial entre os dois países — Aca-
bará com o "Batalhão da Cerejeira"

"CAUSARAM má impressão no Japão as atitudes dos fanáticos de Santo André, tentando a todo custo conseguir passagens para voltar à sua pátria" — declarou ontem a TRIBUNA DA IMPRENSA o novo consul-geral do Japão em São Paulo, sr. Yuzo Tsuno.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontite e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A - 2.º andar - Tel. 43-9908

Intercâmbio

Acrescentou: "Não posso admitir que tais fatos venham a ser repetidos".
Continuando: "Tanto os industriais como os comerciantes japoneses mostram-se dispostos a fomentar o intercâmbio com o Brasil. Mas, os exportadores brasileiros devem tomar cuidado para não enviar mercadorias com defeitos, confor-

Volumoso

Esclareceu também o sr. Yuzo Tsuno que o intercâmbio comercial e industrial que o Japão mantém com o Brasil era dos maiores, e só as transações com os Estados Unidos o superavam. Ao lado disso, frisou, o Japão está muito interessado em enviar ao nosso país, máquinas agrícolas, máquinas industriais, produtos manufaturados, e outros.

Imigrantes

Destacou ainda que o governo japonês se esforça para incrementar a emigração para o Brasil, destinando tais homens principalmente à lavoura.

conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
"a possibilidade"

condicionado
Com estrita observância dos termos fixados pelo SUMOC

maior rendimento maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A ARTE DE FURTAR

HOJE segue-se no comércio exterior, em escala crescente, um verdadeiro compêndio de fraudes cambiais, que poderiam, com sucesso, compor um volume sobre a arte de furtar. Vejamos algumas das modalidades que vêm sendo utilizadas para dilapidar clandestinamente as divisas do país e burlar as leis que regulam o comércio com o mundo. As cifras empregadas são usadas como exemplo, sem qualquer relação exata com a realidade.

1. Vende-se uma saca de café por 50 dólares ao importador estrangeiro. Futura-se por 40. O Banco do Brasil resgata a cambial na base de Cr\$ 37 por dólar. Recebe lá fora 49 dólares.

O importador, no entanto, paga ao exportador brasileiro mais um dólar, diferença entre o preço real e o futuro. Esse dólar, por saca, pode ser remetido imediatamente ou creditado lá fora.

Se for remetido logo, o exportador vende-o no câmbio livre por Cr\$ 83 (taxa de hoje). Como deixou de receber do Banco do Brasil Cr\$ 37, tem um lucro imediato de Cr\$ 46. E o dólar, que seria destinado a importações essenciais, fica disponível para compras de artigos de luxo, viagens de turismo e contrabando. Ficando creditado lá fora, presta-se, também, a uma série de manobras prejudiciais à economia do país. Importações clandestinas, complementação de preços; emprêgo em empresas estrangeiras; "bens de imigrantes" etc.

Esse procedimento se verifica para qualquer produto de exportação. Em sua maioria, nasce daí o fabuloso depósito de 800 milhões de dólares que brasileiros possuem lá fora.

2. Na importação, a fraude se pratica inversamente. Pelo sistema atual de licenças, compram-se dólares para importar, por exemplo, artigo essencial, de primeira categoria. Conseguem-se, assim, 500 dólares de primeira categoria para importar mercadoria de muito menor valor. Suponhamos 300. O exportador lá fora recebe os 500 e a diferença de 200 dólares serve para encobrir as mesmas importações clandestinas da manobra do café.

Fol o que se verificou, em escala astronômica, na importação de adubos para a lavoura que, na verdade, não custavam uma vírgula parte dos dólares comprados em leilão especial, a preços baixos.

3. Como decorrência dessas manobras, pratica-se uma outra, que temos denunciado constantemente. É a que se refere à importação de artigos de quarta e quinta categoria, com falsa declaração de preços. Por exemplo, o caso das rendas francesas, que os importadores, para efeito de licença, compra de dólares, declaram custar Cr\$ 110 o quilo e que não podem custar menos de Cr\$ 1 mil na melhor das hipóteses.

A diferença é paga lá fora com os dólares obtidos ou no câmbio livre (Cr\$ 83, hoje), ou com as fraudes da exportação cujo produto fica creditado lá fora.

4. O sistema de "collis-postaux" vem sendo utilizado ultimamente de maneira assustadora. Sendo permitida a entrada de pacotes pesando até dois quilos, aproximadamente, como amostras, aventureiros internacionais estão se valendo da via postal para fazer entrar contrabando.

Assim é que milhares de pacotes com mercadorias de luxo e de pequeno porte, estão sendo contrabandeados para o Brasil via "collis-postaux". Aqui no Rio houve época em que os volumes eram tantos que despertaram suspeitas.

Os contrabandistas passaram então a usar endereços e nomes fictícios. Os pacotes, desta forma, vêm sendo destinados a cidades do interior, principalmente no Norte, longe dos centros de notícias e das fiscalizações mais severas.

Outros processos poderiam figurar neste ligeiro resumo da arte de furtar. Mas não são tão variados e em número tão grande que teríamos de alongar-nos muito para apresentá-los todos. São esses processos, que compõem a cartilha da fraude cambial utilizada pelas quadrilhas que estão operando em larga escala no Brasil, para os contrabandistas, dos aventureiros internacionais.

Só o Guandu acabará com a falta d'água

"A FALTA d'água da cidade vai acabar quando estiver em funcionamento, com toda a sua potência, a adutora do Guandu", informou-nos, hoje, o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas. Depois disso afirmou, a cidade poderá viver em paz pelo menos durante cinco anos. Os trabalhos da adutora estão prosseguindo com intensidade, pois a Prefeitura deseja reforçar o abastecimento, com ligações provisórias do Guandu, quando estiver instalado no Rio o Congresso Eucarístico Internacional, já em julho.

Situação atual

Explicou o diretor de Águas que no momento a situação da cidade é desesperadora, pois o abastecimento depende em grande parte das chuvas. Quando não chove, os reservatórios e mananciais entram em descarga, devido à evaporação, e aí começa a falta d'água.

Disse, ainda, que os bairros da Zona Sul são os que mais sofrem com a falta d'água. Entre esses os mais sacrificados são Ipanema e Leblon, abastecidos pelo reservatório dos Macacos. Esse reservatório é o que mais rapidamente se esgota. Com isso começa uma outra luta, pois para abastecer Ipanema e Leblon há necessidade de retirar água de Copacabana, zona onde se consome a maior quantidade d'água da cidade, e está sempre em "déficit".

Bombas

Por causa do grande número de bombas, a população de Copacabana nunca recebe um abastecimento normal. Quando a água está na linha para abastecer determinado trecho, as bombas de sucção mais possantes existentes nas imediações aspiram toda a água e vários prédios não são abastecidos.

"Numa cidade sem água não se pode pensar em determinar a retirada dessas bombas; seria um verdadeiro crime".

Noutros locais, a falta d'água é motivada pela deficiência de pressão das linhas. Devido à situação dos mananciais e reservatórios, a água

Cuide das funções glandulares GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipofise, acantúria e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drograrias.

ACABA DE SAIR A NOVA EDIÇÃO DO LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES (1955)

O mais completo anuário informativo do Distrito Federal em 2 volumes

— 10 SEÇÕES PARA SERVI-LO —

- AGENDA:** Feriados Nacionais e Municipais — Épocas para pagamento de Impostos — Nova Lei do Imposto sobre a Renda — Selagem — Tabela dos Divisores Fixos dos Juros de 1/8 até 12 1/2% — Condição do Assentimento Sanitário — A Nova Lei de Férias — Registro de Alvarás — Tabela "Price" — Superintendência da Moeda e do Crédito, etc. etc.
- * **GOVERNO FEDERAL:** Lista completa de Endereços e Telefones da Presidência da República — Senado Federal — Câmara dos Deputados — Ministérios: Aeronáutica, Agricultura, Educação e Cultura, Fazenda, Guerra, Justiça, Negócios Interiores, Marinha, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho, Viiação e Obras, Tribunal Federal de Recursos e Tribunal Superior Eleitoral. CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL: Poder Executivo — Poder Judiciário — Poder Legislativo — Relação dos Senhores Senadores e Deputados, por Estado.
- * **GOVERNO MUNICIPAL:** Lista completa de Endereços e Telefones da Prefeitura — Câmara do Distrito Federal — Tribunal de Justiça do Distrito Federal — CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL: Relação dos Senhores Vereadores.
- * **CAIXAS POSTAIS:** Inteira e amplamente revista e ampliada.
- * **COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES E PRODUTOS:** Indiscutivelmente a melhor seção para aqueles que desejam comprar ou se servir de alguma coisa.
- * **CORPO DIPLOMÁTICO:** Lista completa de Endereços e Telefones dos Consu-
lados, Embaixadas e Legações — Ministério das Relações Exteriores — Festas Nacionais dos Países que têm missões diplomáticas no Brasil — Comissão Jurídica Interamericana — Precedência dos Chefes de Missão — Lista Diplomática — Endereços das Missões Diplomáticas Brasileiras no Exterior — Delegações Juntas a Organismos Internacionais — Repartições Consulares.
- * **ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS:** 1.ª parte: Pela ordem de Códigos Telegráficos — 2.ª parte: Pela ordem de firmas.
- * **EDIFÍCIOS:** Relação ampliada com endereços.
- * **NÚMEROS:** Única no gênero, contendo todos os telefones na ordem natural dos números.
- * **RUAS:** O mais completo indicador de ruas com os seguintes característicos: Bairro: Onde começa e finda, meios de condução e ruas transversais.

A venda nas boas Livrarias e Papelarias do Distrito Federal

Pedidos à

S/A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 13.º ANDAR

TELEFONES: 42-1363 e 22-6995

RUA DO LIVRAMENTO, 109 — TELEFONE: 43-6401

RIO DE JANEIRO

Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais, S. A.
AV. AMAZONAS, 308 - BELO HORIZONTE

Nº 148921 SÉRIE A - Cr\$ 0,20
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO PORTADOR A QUANTIA DE VINTE CENTAVOS

Belo Horizonte, de 13 FV 1955 de 195

Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais, S. A.
AV. AMAZONAS, 308 - BELO HORIZONTE

Nº 5776 SÉRIE A - Cr\$ 0,30
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO PORTADOR A QUANTIA DE TRINTA CENTAVOS

Belo Horizonte, de 8 FV 1955 de 195

Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais, S. A.
AV. AMAZONAS, 308 - BELO HORIZONTE

Nº 86110 SÉRIE A - Cr\$ 0,50
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO PORTADOR A QUANTIA DE CINQUENTA CENTAVOS

Belo Horizonte, de 18 MAR 1955 de 195

Crise de níqueis em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Correspondente) — Por mais uma crise está passando Minas, ou, mais exatamente, esta cidade: a crise dos níqueis. Nos ônibus, nos cafés ou no Correio, o mineiro está pagando mais 10, 20, 30 ou mesmo 50 centavos no preço da mercadoria, por falta de dinheiro trocado. As agências do correio solucionaram o problema dando o troco em selos. Nos outros lugares, quando o cliente não prefere perder o troco, recebe um cheque ao portador até 50 centavos, emitido pelo Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais — que é quem teve a ideia. Assigura-se que o Banco, além da propaganda e da concessão especial que tem do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, ganha um bom lucro, já que nem 70% dos cheques são resgatados; de tanto passar de mão em mão, os cheques (na foto) ficam rotos e são jogados fora, como papel velho.

Já há água na Escola Naval

Cessou a licença dos cadetes

NORMALIZOU-SE ontem o abastecimento de água à Escola Naval, após as providências tomadas pelo Departamento de Águas da Prefeitura, que mandou alguns engenheiros ao local para examinarem a situação e restabelecerem o fornecimento.

A falta atingira a tão graves proporções, que o diretor do estabelecimento fora forçado a licenciar todos os cadetes que ali estudam, permanecendo apenas a oficialidade e os marinheiros de serviço na Escola.

Agora, restabelecido o fornecimento à ilha de Villegaignon, o diretor determinou a volta dos cadetes à Escola, às 23 horas de ontem.

Brastemp
Cr\$ 975,00 mensais

COMBRAC
Trabalho de ponto uniforme de dia e de

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS? Consulte Hoje Mesmo o EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

Banco Andrada Arnaud S. A.

O BANCO QUE OFERECE CREDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonfussu - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Sabotam a exportação de juta

QUINZE mil toneladas de juta amazônica estão armazenadas em São Paulo, sem mercado interno e impedidas de seguir para o exterior, embora pudessem render cerca de 3 milhões de dólares vendidas para os Estados Unidos.

Existe grande interesse por parte dos americanos em adquirir essa juta. Uma firma do Rio enviou para os Estados Unidos algumas toneladas, como amostra, recebendo em troca os melhores pronunciamentos quanto à possibilidade de venda imediata de todo o estoque de 15 mil toneladas, na média de 200 dólares a tonelada.

Forças estranhas aos interesses dos produtores, do Banco do Brasil e do próprio país estão inflando no sentido de impedir essa exportação. Essas forças se reúnem num pequeno grupo industrial, interessado em utilizar a juta esteocada logo que a presente safra esteja terminada.

Foram, assim, aumento de estoques cada vez mais crescentes, uma vez que a safra deste ano deverá ser no mínimo de 40 mil toneladas, e o consumo das fábricas de sacaria não vai além de um máximo de 35 mil toneladas. Esse limite já é considerado excessivo.

Isto vem causando prejuízos aos produtores, ao Banco do Brasil e à economia nacional, que deixa de ganhar imediatamente US 3 milhões quando estamos tão necessitados de dólares.

Note-se que a sabotagem à exportação da juta está sendo praticada contra o ponto de vista já exteriorizado oficialmente pelos industriais de sacaria do Rio. O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, expressando a posição dos industriais do ramo, há muito oficiou às autoridades competentes, comunicando que não coloca qualquer empecilho à exportação dos excedentes de juta.

Todos os setores do Banco do Brasil, da SUMOC e da CACEX são favoráveis à exportação. Mas os interessados no impedimento da exportação estão levando a melhor, contra o país.

Notas-se que a sabotagem à exportação da juta está sendo praticada contra o ponto de vista já exteriorizado oficialmente pelos industriais de sacaria do Rio. O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, expressando a posição dos industriais do ramo, há muito oficiou às autoridades competentes, comunicando que não coloca qualquer empecilho à exportação dos excedentes de juta.

Notícias do IBGE

1. Foi instituído no IBGE o regime que estabelece aposentadoria e promoções para funcionários;
2. Foram promovidos 429 servidores;
3. Na Sociedade Brasileira de Estatística, o sr. Paulo Pimentel (Departamento de Estatística de Pernambuco) proferiu uma conferência sobre o combate às pragas ocorrentes na lavoura canavieira;
4. Estão em via de conclusão os estudos par reajustamento dos salários dos estatísticos;
5. Abrangendo 18 mil informantes em cerca de 100 municípios estão sendo lançados pelo Conselho Nacional de Estatística inquéritos econômicos (comércio e indústria) para elaboração de índices econômicos;
6. Vêm sendo publicadas, pelo Conselho, interessantes monografias com informações sobre aspectos econômicos, históricos, administrativos e sociais dos municípios brasileiros.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Semana Santa no Mosteiro de S. Bento

Participação nos ofícios litúrgicos e conferências preparatórias para os sócios e amigos do Centro Dom Vital.

Início: quarta-feira, dia 6 de Abril de 1955, às 17 horas

As inscrições para as refeições no Mosteiro podem ser feitas na sede do Centro, das 12 às 18 horas.

RUA MÉXICO, 74 - 2.º ANDAR, SALA 206

Acôrd

DIA 9 de maio será assinado nesta cidade o novo acordo comercial com a Alemanha. A 31 de janeiro — conforme anunciaram em primeira mão — damos aquele que é quase um milhão de dólares.

As negociações que estão realizadas em Bonn deverão apresentar ao seu final sensíveis modificações na composição das pautas exportadora e importadora dos dois países.

COFAP

NA Associação Comercial, o sr. João Gomes Puga abordou os problemas da nova direção do COFAP. Relativamente à fiscalização feminina, disse: "Não temo, pois, a fiscalização feminina, que, inclusive, vai ser remunerada. Mas essa fiscalização não passa de manobra demagógica. Podemos em dívida a competência do presidente da COFAP, para criar corpos de fiscalização além dos que são utilizados. Sendo um órgão colegiado, essa fiscalização deve ser feita de acordo com o que decide a maioria do plenário."

Acrescentou as boas intenções e os objetivos patrióticos do sr. Américo Pacheco de Carvalho; mas ele está mal informado e não tem tempo para estudar minuciosamente todos os problemas que assobrem o abastecimento e os preços de hoje."

Finalizando: "É preciso que, de uma vez por todas, o governo declare alto e bom som se é crime ser peçonhoso negociante, ou negociante de gêneros. O que precisa o governo é fiscalizar rigidamente os que dele recebem favores. Nós não fazemos outra coisa a não ser pagar impostos e trabalhar dia e noite".

Quinta categoria

A LICENÇA de importação 5727, permitiu importação de 985 quilos de aparelhos de jantar, chá e café em louça, cristais do Japão. Preço de custo declarado pelo importador: mil dólares japoneses (contêiner) ou seja: Cr\$ 18.800. A licença pagou de ágio Cr\$ 136.200, isto é, Cr\$ 136.200 por dólar.

Cada quilo de aparelhos desse tipo, segundo declaração de importador, custou Cr\$ 19. São os negociantes do ramo podem confirmar a veracidade desse preço.

Câmbio livre

O MERCADO de câmbio livre abriu firme, hoje, com compradores a Cr\$ 80 e vendedores a Cr\$ 82 por dólar. Igual ao fechamento de ontem. Muito firme o cruzeiro. Negócios fracos de câmbio real e a libra esterlina. A libra esterlina foi recusada, ontem, ainda 252 cruzeiros. Sem compradores.

Frutas

A PRODUÇÃO nacional de frutas em 1954 superou apreciavelmente a dos anos anteriores. O aumento se verificou não só nos valores de produção, como também nas áreas de cultivo e nas quantidades produzidas. A produção agrícola do país, em 1954, com base nos dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção, atingiu 93 bilhões de cruzeiros, e destes, 5 bilhões, ou seja, mais de 5 por cento, se distribuíram por quinze espécies de frutas.

O maior valor de produção foi apresentado pela banana, com 2,81 bilhões de cruzeiros, vindo em seguida a laranja com um bilhão e a uva com 818 milhões. Esses três produtos constituíram 77 por cento do total. A manga, o abacaxi e a laranja e o abacate figuraram com valores acima de 100 milhões, merecendo realce a primeira, que se colocou em quarto lugar, com 314 milhões. Os demais ficaram abaixo da centena de milhões: o limão e o pêssego, com mais de 60 milhões e a maçã, o figo, a pera, o maracujá, o caqui e o melão, menos de 50 milhões.

Um quarto da produção nacional de frutas procedeu de São Paulo: 1,25 bilhões de cruzeiros. De todos os quinze produtos houve colheita nesse Estado, que aparece como nosso principal produtor de abacaxi, banana, figo, limão, maçã e uva. Três outros produtores de importância foram Minas Gerais (590 milhões), Estado do Rio (590 milhões) e Rio Grande do Sul (400 milhões). Essas quatro Unidades produziram cerca de 60 por cento do total nacional. — (Dados do IBGE).

Nas ruas de Bruxelas, estudantes preparam-se, sob a vigilância policial, para protestar contra a redução da subvenção oficial às escolas católicas. Apesar do isolamento da cidade, 50 mil estudantes e camponeses católicos do interior conseguiram atingir as ruas da capital belga. Mais de mil foram detidos



A VERDADE SOBRE A CRISE BELGA

Duas facções disputam o domínio da educação

De um lado, socialistas e liberais; do outro, os católicos — Os seis dias que sacudiram a Bélgica — O verdadeiro motivo não é o corte das subvenções às escolas religiosas — A "marcha sobre Bruxelas", com 100 mil manifestantes — Tomates e ovos podres nos homens do Governo — Milícia socialista, de uniforme azul — 50 mil estudantes e camponeses católicos conseguiram romper o cerco policial — Cedo para prever as consequências da luta

Reportagem de NEWTON CARLOS

PRELIMINAR

BRUXELAS, março (via aérea) — Quando esta reportagem chegar ao Brasil, a crise belga de- verá estar atingindo a sua fase aguda, com a discussão parlamentar do novo projeto escolar proposto pelo governo. O projeto será encaminhado a plenário, já estudado pela comissão de educação, possivelmente até meados de abril. Os primeiros sintomas violentos da crise, que divide a Bélgica em duas facções aparentemente irreconciliáveis, com socialistas e liberais de um lado, e católicos de outro, vieram a furo no período de 21 a 26 de março, com manifestações que sacudiram o país de um extremo ao outro. A violência dessas manifestações, e a disposição com que atuaram, e continuam atuando, os grupos manifestantes, dão-nos a impressão de que acontecimentos muito graves ainda virão a suceder, com ameaça, inclusive, à estabilidade das instituições.



Na cidade de Mons, a polícia toma posição para evitar as manifestações proibidas pelo governo liberal-socialista

Com o governo nas mãos, os socialistas se lançaram à tarefa de acabar, ou melhor, amenizar, o domínio católico sobre o sistema educacional do país. Nasceu assim o "projeto Collard" (M. Collard é socialista e ministro da Educação), origem da crise e de todas essas manifestações violentas.

Para combater o projeto, os católicos criaram o Comitê de Defesa das Liberdades Democráticas, que coordena as manifestações e os "meetings", agindo junto às organizações católicas, que compreendem, principalmente, o partido político, os sindicatos cristãos, as escolas e universidades e a Juventude Operária Católica, cuja sede mundial é aqui na Bélgica.

O PROJETO

Por acordo do governo anterior, católico, as escolas católicas têm direito a uma subvenção

anual de 3.700 milhões de francos. O projeto Collard reduz essa subvenção para 3.200 milhões, o que significa um corte de 500 milhões.

O verdadeiro motivo da crise, no entanto, não é o corte, mas a determinação do governo em conseguir dispositivo legal que permita a criação de escolas oficiais (federais) nas comunas. Atualmente, somente os governos comunais têm esse direito, e como a maioria dos governos comunais está nas mãos dos católicos, o Partido Socialista se opõe violentamente à medida.

Outra medida com a qual não concordam os católicos é a extinção, pelo governo socialista-liberal, da comissão criada pelo governo anterior, católico, para estudar as subvenções ao ensino livre. Essa comissão tinha 50 por cento de representantes católicos, ficando a outra metade reservada ao governo.

A luta que atualmente se dá na Bélgica é, portanto, uma luta pelo domínio do sistema educacional do país, até aqui exercido pela Igreja. O governo pretende espalhar escolas oficiais por todo o país, colocando o ensino oficial em condições de fazer frente ao ensino católico.

Ainda: pelo projeto Collard, os diplomandos de escolas livres (isto é, católicas) terão que se submeter a determinadas exigências legais, antes de começarem a exercer sua profissão.

MARCA SOBRE BRUXELAS

No início de março, o "Comitê de Defesa das Liberdades Democráticas" anunciou uma grande manifestação para o dia 26: seria a "marcha sobre Bruxelas", com 100 mil manifestantes, vindos das províncias, protestando na capital contra o projeto escolar do governo. Pouco depois, o primeiro ministro Van Acker, falando pelo rádio, revelou que o governo estava disposto a transigir, mas que a discussão do problema deveria limitar-se ao parlamento.

O "Comitê" manteve a ordem de "marchar sobre Bruxelas", mesmo depois do pedido de licença para a manifestação ter sido negado pelo governador de Bruxelas. Uma semana antes, começaram as manifestações nas províncias, principalmente em Louvain (onde fica a grande universidade católica), Mons, Gans, Antuérpia, Bruges, Namur, Arlon e Ostende, com choques frequentes entre estudantes católicos e polícia, e também entre estudantes católicos e jovens socialistas, aliados a estudantes de escolas oficiais.

A todo lugar onde comparecesse um ministro socialista, para alguma solenidade, compareciam também grupos de estudantes católicos, munidos de tomates e ovos, que atiravam sem a mínima cerimônia. Diversos ministros socialistas tiveram suas casas depredadas.

Vendo que os católicos não recuariam na ordem de "marchar sobre Bruxelas", o governo começou a preparar-se para manter a ordem "a todo o custo". Ao mesmo tempo, as organizações socialistas iniciaram a preparação de contramanifestações, concitando a todos os seus membros que ocupassem os "postos de combate" a 26 de março. Nas contramanifestações, a maior tarefa coube à "Jovem Guarda Socialista" que veio à rua com o seu uniforme azul.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Na quarta-feira, 23 de março, o governador da província de Brabant, cuja capital é Bruxelas, assinou um "decreto de polícia" proibindo, nos dias 25, 26 e 27, aglomerações de mais de cinco pessoas, sob pena de prisão ou multa. Era, praticamente, o estado de sítio, e a primeira medida preventiva contra a manifestação programada pelo "Comitê de Defesa das Liberdades Democráticas".

Os 109 trens especiais fretados pelo "Comitê" para o deslocamento de manifestantes das províncias, foram suspensos. Na sexta-feira, 26 de março, começou o movimento de gendarmaria (polícia belga) e às 23 horas, todas as guarnições militares entraram em regime de rigorosa prontidão.

Para a manutenção da ordem, foram mobilizados sete mil gendarmes, em colunas de infantaria, motorizadas e a cavalo.

A principal tarefa era conter os manifestantes nos limites da cidade, impedindo a sua entrada. Para isto, a polícia fez três círculos em torno da Bruxelas: um maior, cobrindo todas as entradas; outro um pouco menor, mais recuado, e um outro, ainda menor, isolando os bairros do centro. Todos os pontos estratégicos foram ocupados, e um rigoroso controle foi estabelecido nas estações ferroviárias.

Sábado, 26 de março, Bruxelas amanheceu como se o país estivesse novamente em guerra. Barricadas de arame farpado, polícia por toda parte, movimentação intensa de caminhões militares, ambulâncias já à espera de futuros feridos — e expectativa de acontecimentos sangrentos.

A MANIFESTAÇÃO

Apesar das medidas da polícia, acreditava-se que cerca de 50 mil manifestantes conseguiriam atingir o boulevard Ansapach e a praça Bruckere, que correspondem às nossas avenidas Rio Branco e Cinelândia. Mas as manifestações duraram apenas algumas horas da tarde, porque foi impossível ao "Comitê" coordenar os grupos esparsos que conseguiram romper o cordão policial.

Com uma volta pela cidade, verificamos que os grupos socialistas haviam atendido à palavra de ordem do partido, mantendo-se à frente das sedes de suas organizações, prontos para reagir a qualquer ataque de grupos católicos. A "Casa do Povo", sede central das cooperativas belgas e do Partido Socialista, foi guardada pela "Jovem Guarda Socialista", com o seu uniforme azul, bem à vista.

A Federação Geral dos Trabalhadores belgas esteve ocupada, durante todo o dia, por uma massa compacta de operários, permanecendo hasteadas todas as bandeiras de federações filiadas. Voluntários guardaram as oficinas e a redação do jornal "Le Peuple" ("O Povo"), que é o órgão oficial do Partido Socialista.

Mas os socialistas receberam ordens de somente contra-manifestar depois das 18 horas, para evitar choques com os católicos.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Cr\$ 3.500 mil a dívida da União com o IAPC

Os apartamentos do "Jardim de Alá" serão mesmo entregues aos jornalistas, promete o novo Presidente do IAPC — Uma pergunta e uma resposta sobre os conjuntos de Lins de Vasconcelos e de João Pessoa, na Paraíba — Reunião dos bancários 2.ª-feira — Adia a conferência de Carlos Lacerda

O PRESIDENTE do IAPC, ex-senador Olavo de Oliveira, afirmou ontem que mantém os compromissos assumidos pelos seus antecessores com os jornalistas, no que diz respeito ao conjunto residencial "Jardim de Allah".

"Os apartamentos — esclareceu-nos — serão brevemente entregues a vocês, de acordo com a relação dos órgãos representativos da classe: sindicato e ABI".

E adiantou que, com relação às dívidas suscitadas sobre o teto máximo (Cr\$ 350 mil) de financiamento individual do Instituto, apresentará segunda-feira uma exposição de motivos ao ministro do Trabalho, para ser examinada pelo Departamento Nacional da Previdência Social, elevando-o até o preço máximo de venda unitária: Cr\$ 540 mil. E continuou:

— "Não tenho ainda, porém, um estudo definitivo do preço unitário. Mas, por cálculo feito por engenheiro meu amigo, posso afirmar que os preços serão mais ou menos esses: apartamento de 3 quartos, Cr\$ 540 mil; de dois quartos, Cr\$ 430 mil e de um quarto, Cr\$ 280 mil".

A entrevista durou cerca de uma hora e os jornalistas abordaram com o presidente todos os ângulos da questão, dirigidos por Herbert Moses e Luiz Guimarães, presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, respectivamente. E o sr. Olavo de Oliveira (apesar de falar baixo), falou claro: os apartamentos serão dos jornalistas.

Conjuntos Lins e

João Pessoa

PERGUNTAMOS ao presidente do IAPC, conforme promessa feita por esta coluna às pessoas, que nos têm escrito e telefonado sobre o que se passa com dois conjuntos residenciais do Instituto, já construídos. Um é o de Lins de Vasconcelos, aqui no Rio, e o outro é em João Pessoa, Paraíba. Ele estranhou a indagação e respondeu com uma estranha pergunta:

— "Com que autoridade o senhor me pergunta sobre esses conjuntos?"

Respondi que falava com a autoridade que exerce a função pública de informar. Informar, por exemplo, aos associados do IAPC, já que o Instituto não os informa.

O presidente compreendeu e se desculpou: "Ainda não tive tempo de estudar esses casos. Estou aqui há apenas oito dias". E prometeu que, oportunamente, diria o que se passa nesses dois conjuntos, que têm mais de quatro mil interessados.

O conjunto do Lins, por exemplo, está concluído há mais de seis meses. E pequeno, tem apenas 23 casas, mas tem mais de três mil candidatos inscritos, legalmente. E o conjunto de João Pessoa, Paraíba, como nos informou em carta o associado Renato Gomes, está construído há dois anos e até hoje não foi entregue. Ninguém sabe a razão. Com um agravante: os preços, dos aluguéis seriam calculados na base do salário mínimo (à época da construção) de Cr\$ 600. O salário, agora dobrou, (Cr\$ 1.200) e o Instituto, ao que parece, pretende taxar em Cr\$ 600 os novos alugueis.

Abono no IAPC

NINGUÉM sabe, ainda, quando será pago o abono dos servidores do IAPC, no obstante decreto do chefe do governo autorizando a utilização de parte do fundo da Previdência Social.

O sr. Olavo de Oliveira, explicou:

"Dentro do meu programa de economia, e tendo em vista a situação financeira (deficitária) do Instituto, não posso saldar o compromisso do abono sem a liberação da verba, ou com dinheiro da autarquia".

Débito da União

ATÉ 31 de dezembro do ano passado, a dívida da União com o Instituto dos Comerciantes era de Cr\$ 3.527.388.804,10, conforme nos informou o ex-senador Olavo de Oliveira.

Além disso há as dívidas dos órgãos considerados de assistência, como o SAPS, o RESC, a LBA, etc. Ela atinge a Cr\$ 254.179.879,70, incluindo-se a estimativa desses três meses de 1955. Vejamos:

1. — SAPS — Serv. de Alimentação da Previdência Social	Até 31-12-54	46.687.268,50	73.097.269,50
1955 (estimativa)		26.400.000,00	
2. — LBA — Legião Brasileira de Assistência	Até 31-12-54	71.997.711,50	86.997.711,50
1955 (estimativa)		15.000.000,00	
3. — SESC — Serviço Social do Comércio	Até 31-12-54	49.594.354,30	61.594.354,30
1955 (estimativa)		12.000.000,00	
4. — SENAC — Serv. Nacional de Aprendizagem Comercial	Até 31-12-54	20.490.544,10	32.490.544,40
1955 (estimativa)		12.000.000,00	
			254.179.879,70

Nos Portuários

SEGUNDA-FEIRA o senador Lúcio Bittencourt vai pronunciar, na sede da União Nacional dos Portuários, uma conferência sobre o direito de greve e a justiça social, às 20 horas.

Maria José continua

OS repórteres ficaram muito satisfeitos quando observaram, na entrevista com o sr. Olavo de Oliveira, que a sr. Maria José Medeiros permaneceu na secretaria da presidência do Instituto.

Ela tem sido, de fato, a secretária indispensável a todos os presidentes, porque a sr. Medeiros entende mais dos negócios da autarquia do que muitos funcionários juntos.

Mas é, também, o melhor amigo com quem contam os repórteres que vivem à cata de notícias, a despeito da existência de uma sala de imprensa. E não faz ninguém esperar, quando precisamos falar com o presidente.

Adia a conferência

O PRESIDENTE do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Orival de Carvalho, transferiu, por motivo de força maior, a conferência que o deputado Carlos Lacerda ia pronunciar ontem, sobre o direito de greve, para dia da próxima semana, a ser marcado.

Vagas no Curso

Primário

A ESCOLA que a Associação dos Servidores Cívicos do Brasil mantém na praça de esportes da avenida Wenceslau Braz, foi aumentada de 600 metros quadrados, para poder atender aos pedidos de matrícula dos associados, que não podiam ser atendidos por já estar preenchida a lotação.

Novas turmas estão sendo abertas: a A.S.C.B. está chamando os já inscritos e os interessados em vagas nas três primeiras classes dos cursos primários.

Bancários no Teatro

O PRESIDENTE do Sindicato dos Bancários convocou a classe para uma grande assembleia, segunda-feira, no teatro João Caetano, para apreciação da resposta patronal ao pedido de 35 por cento de aumento.

Adia a conferência

O PRESIDENTE do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Orival de Carvalho, transferiu, por motivo de força maior, a conferência que o deputado Carlos Lacerda ia pronunciar ontem, sobre o direito de greve, para dia da próxima semana, a ser marcado.

DA POLTRONA 51

Barrada a imprensa na apuração de escândalos

Ouvidos ontem, em sigilo, Artur Massena e o vereador Odilon Furtado Braga — Gama Filho repta Magalhães Jr. — Despejo de lavradores — Arnaldo Nogueira estréia — Quer saber sobre telefones

A IMPRENSA foi impedida, ontem, de assistir a dois importantes depoimentos sobre os escândalos registrados na Câmara Municipal, na legislatura passada. O vereador Odilon Furtado Braga (um dos acusados) e o sr. Artur Massena (um dos acusados), foram ouvidos pelo 1.º secretário da Câmara, que preside o inquérito administrativo instaurado há 15 dias.

O interesse pelo inquérito aumentou há poucos dias, quando, da tribuna, o 1.º secretário inocentava o sr. Artur Massena no chamado "caso do restaurante" e lançava dúvidas sobre a honestidade dos membros da passada Comissão Diretora.

Um repito

O PESSEDEISTA Gama Filho, registou, ontem, o sr. Magalhães Júnior a, no prazo de 72 horas, provar a Câmara que não Colégio Piedade há a chamada "indústria do ensino". O vereador Magalhães Júnior foi convidado a renunciar ao seu mandato caso não possa provar, no prazo determinado, as acusações da vespera.

Despejo de lavradores

O SOCIALISTA Dias Lopes pediu a colaboração dos seus colegas da Câmara, a fim de evitar o despejo em massa de lavradores que ocupam a Fazenda Guandu do Sape. Afirmando que, até agora, o prefeito ainda não cumpria a lei votada na Câmara, desapropriando aquela vasta área da zona rural, que abastece de gêneros alimentícios grande parte da população local.

Petróleo

ARNALDO Nogueira estreou ontem na tribuna da Câmara. Pediu e obteve aprovação, por unanimidade, um voto de congratulações com os técnicos brasileiros Albino de Souza, Plínio Catandê e os operários da Petrobrás, "que estão enfrentando as maiores dificuldades e dando ao Brasil um impulso para a sua emancipação econômica, como acaba de acontecer com a descoberta do petróleo de Nova Olinda".

Troco máximo: Cr\$ 50

EM REQUERIMENTO ontem entregue à mesa, o vereador Cipriano Lima pede ao prefeito a alteração do aviso, fixado nos transportes coletivos, aumentando para Cr\$ 50 o troco máximo obrigatório.

— "Não é mais concebível, na época em que vivemos, — declara o vereador — que ainda permaneça em vigor uma ordem do tempo em que as passagens dos bondes custavam um tostão e as dos ônibus 500 réis".

Os telefones

UM REQUERIMENTO apresentado pelo vereador Valdemar Viana pede ao prefeito estas informações:

1 — qual o prazo do contrato ora existente com a Companhia Telefônica Brasileira;

2 — qual o número de telefones públicos e particulares que, por força do contrato, a C.T.B. está na obrigação de instalar;

3 — quantos telefones públicos e particulares já foram instalados pela C.T.B., durante o período do contrato;

4 — quais as penalidades previstas no contrato e se tais penalidades já foram aplicadas alguma vez;

5 — qual o estudo feito pelo Departamento de Concessões para solução imediata do problema dos telefones;

6 — qual o motivo ou motivos por que não foram instalados telefones em várias repartições federais e municipais, assim como escolas, postos médicos, administração de conjuntos residenciais, postos policiais, etc..

O mesmo vereador pediu também ao prefeito informações sobre o valor total arrecadado, de junho de 1954 a março de 1955, pela taxa "Selo Hospitalar", e qual a aplicação dada à verba.

Quebra de sigilo

POR unanimidade, a Câmara Municipal aprovou, ontem, o requerimento da vereadora Dulce Magalhães, que pede ao prefeito informações oficiais sobre a quebra de sigilo nas provas de português do concurso de oficiais administrativos.

Comissões

FORAM eleitos, ontem, os três membros que faltavam para completar as vagas existentes nas diversas comissões. Arnaldo Nogueira, da UDN (Educação e Cultura), Alexandrino Soares, do PTN (Saúde e Assistência) e Geraldo Moreira, do PTB (Justiça) foram os eleitos.

Não houve competição. Os três foram eleitos por unanimidade.

Veto

A VEREADORA Dulce Magalhães pediu que o prefeito Alim Pedro veto o projeto das normalistas, ontem aprovado, a toque de caixa.

Uniforme colegial gratuito

O VEREADOR Valdemar Viana apresentou, ontem, projeto de lei mandando fornecer gratuitamente uniformes escolares aos alunos de todos os cursos da Prefeitura. As despesas serão cobertas com uma taxa mensal, fixa para todos os estabelecimentos que vendam bebidas alcoólicas depois da meia noite.

Os cafés e botiquins pagarão uma taxa de Cr\$ 50; restaurantes e bares, Cr\$ 100; bares de hotéis, Cr\$ 200; "boîtes", "dancings" e "cabarês", Cr\$ 500.

As associações de caráter esportivo não pagarão a taxa adicional.



Dona Guilhermina, com a experiência de 40 anos de fogão:



uma aventura atraente

Aos 13 anos ela começou a trabalhar na cozinha — Nunca serviu outra família — É torcedora do Fluminense e gosta de veranejar em Petrópolis — Um pouco da história e da experiência de uma cozinheira de quem os patrões têm este juízo: "É a maior do mundo"

COZINHEIRAS há muitas espalhadas por esta cidade. Mas boas cozinheiras existem poucas. Atualmente as moças que se poderiam dedicar a essa profissão preferem trabalhar em fábricas, ser arrumadeiras e mesmo babás.

Guilhermina Lima, preferiu ser cozinheira. Há precisamente 44 anos que exerce a profissão. Sempre serviu a mesma família. Conta atualmente 57 anos e foi sempre empregada da mesma casa. Aos 13 anos de idade entrou para os serviços da sra. Esther Garcia, hoje viúva do sr. Rodolfo Garcia, e lá está até hoje. Não sabe o que é ter outra patrão. Nunca sentiu necessidade de fazer experiências.

Uma vida inteira

Guilhermina dedicou toda a sua vida à família Garcia. Ajudou d. Esther a criar todos os filhos e hoje, ajuda também a criação dos netos. Todos em por ela, grande respeito e consideram-na a melhor cozinheira do mundo.

A principal diversão de Guilhermina, na cozinha, é experimentar novos pratos e submetê-los ao gosto da família. Se são aprovados ela inclui no "menu". Se não, ela nunca mais os faz.

Guilhermina é pernambucana. Quando a família Gar-

cia veio para o Rio ela a seguiu sem pestanejar. Para ela o que importava não era o lugar e sim a família com quem morava. Para onde ela fosse, Guilhermina a seguiria sem restrições.

Futebol, sua distração

A boa cozinheira não gosta muito de passear. Quando sai é para visitar parentes e amigos, para ir ao cinema assistir a filmes nacionais. Mas Guilhermina tem uma grande paixão: o futebol. Não vai ao campo, mas não perde um jogo pelo rádio. É torcedora do Fluminense e considera Castilho o maior jogador do Brasil. Quando seu time joga ninguém a tira de perto do rádio. Torce e sofre como qualquer torcedor apaixonado.

Não se casou

E ainda Guilhermina quem nos diz:

"Não tive sorte com o casamento. Foi noiva mas o noivado não deu certo. Não lamento que isso tenha acontecido. O casamento não me fez falta. A minha vida é tão boa que não sei se casada seria a mesma coisa".

Outra coisa que agrada muito a Guilhermina é veranejar em Petrópolis. Foi acostumada a seguir sempre para aquela cidade durante o verão, acompanhando os patrões, que quando não sobe a serra, sente falta. Pedimos a ela que nos ensinasse alguma receita que considera especial. E ela prontamente ditou para nós o prato que mais gosta de fazer. Trata-se de um prato chinês e que ela deu o nome de Karim. Vamos, pois, experimentá-lo.

Um quilo e meio de camarões. Leite de dois côcos. Duas colheres cheias de manteiga (sopa). Uma cebola ralada. 100 gramas de açafrão. 100 gramas de gengibre. Refogue o camarão nesses ingredientes e deixe ferver até engrossar. Quando estiver no ponto de um mingau sirva com pudim de arroz que Guilhermina faz cozinhar o arroz náguia e sal com uma colher de manteiga. Esta receita dá para oito pessoas.

Assim é Guilhermina. Uma mulher simples que há 44 anos vem fazendo a mesma coisa com o mesmo prazer. É simpática e agradável não apresentando a idade que tem. Gosta de trabalhar hoje como se ainda tivesse seus 13 anos.



Na cozinha ninguém a iguala. Há 44 anos vem trabalhando com o mesmo prazer e sempre procurando fazer pratos diferentes

AS MULHERES NÃO DEVEM ASPIRAR A SER MAIS QUE MÃES E DONAS DE CASA

Sou da velha guarda, diz José Lewgoy, pois entendo que é um absurdo a participação plena da mulher na vida cá de fora, isto é, concorrendo com os homens em todas as atividades

O SAUDOSISMO vive ainda no coração de muitos homens. Eles estão, realmente, integrados na vida moderna mas lamentam que muita coisa aconteça em consequência disto. Um exemplo flagrante é o que nos dá o mais conhecido artista do cinema brasileiro, José Lewgoy. O "vilão" do cinema é um saudosista na verdadeira expressão da palavra. E o seu saudosismo se manifesta, principalmente, quando fala da participação da mulher na vida moderna. Ele é terminantemente contra.

Falando-nos sobre o seu saudosismo disse-nos ele:

"Acho que a participação da mulher na vida moderna só serve para prejudicar-lhe. A mulher não foi feita para concorrer com os homens. Não digo isso por temê-la como uma rival, mas por considerá-la uma companheira e não uma concorrente".

José Lewgoy acredita que a função da mulher é no lar. Isso não significa que ele a considere como uma escrava do homem. Ao contrário. Acredita, sim, que os trabalhos devem ser divididos equitativamente. Ao homem deve caber a tarefa de trabalhar fora, lutar pela vida e cuidar da sobrevivência da família. A mulher cabe o equilíbrio desta mesma família, ajudando o homem na criação dos filhos, na organização do lar.

"Considero a mulher um ser muito frágil — diz-nos ele — e por esse motivo sou contra os trabalhos excessivos. Geralmente a mulher que trabalha fora não se limita a esse trabalho. Quando chega em casa ela tem que enfrentar outros trabalhos, outras lutas que lhe deixam excessivamente extenuada. O trabalho pesado deve ser privilégio dos homens".

Mas José Lewgoy não é contra somente o trabalho da mulher. Acha que a mulher não deve entrar na política, não deve fumar, e não deve, principalmente, masculinizar-se. Se ela se trata como homem, exerce as mesmas atividades que o homem, ela perde a sua feminilidade. Não admite a possibilidade da mulher competir com o homem e continuar feminina.

Para o chamado "homem mau" a mulher deve vestir-se bem, ser bonita e elegante, saber cozinhar e ser uma boa dona de casa. O resto fica para o homem.

Fazendo uma comparação entre a mulher brasileira e a estrangeira acha que de um modo geral a estrangeira perde. Há mulheres interessantes em todos os países mas a brasileira reúne qualidades mais agradáveis, principalmente na elegância. Acha ele que a brasileira é elegante naturalmente, enquanto as outras fazem muito esforço para conseguir isto.

Se José Lewgoy tivesse uma filha de 15 anos não lhe daria nenhum conselho quando atingisse esta idade. Ele a teria educado do tal



forma que se atingiu os 15 anos ele já deveria saber o que escolher. José Lewgoy acredita que essas duas declarações vão trazer-lhe muitas inimigas mas este é o seu ponto de vista. Não consegue nem pretende modificá-lo.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DEFEITOS NA VOZ

MINHA filha, que está quase com seis anos, não se expressa com clareza — escreve uma mãe preocupada. "Ela fala fluentemente, e quase constantemente, sem um sinal de hesitação ou hesitação. Mas tem um certo número de peculiaridades de pronúncia e existem algumas coisas que ela simplesmente é incapaz de produzir. Quer isso seja defeito de dicção? Os meus amigos que li eram relacionados com crianças com dificuldades no falar ou com problemas de voz. Pode me dar mais informações gerais sobre o que constitui um defeito de dicção?"

Crianças com dificuldades de falar podem ser classificadas em quatro grandes grupos: as que têm uma produção de som defeituosa, as que têm uma articulação defeituosa, as que têm uma combinação de defeitos de voz, mas, geralmente, isso pode resultar de alguma anormalidade física ou mental. Essas dificuldades, naturalmente, devem ser tratadas com a maior atenção médica possível.

As dificuldades de fala são freqüentemente refletidas em um distúrbio de personalidade. Uma criança tímida, tomizada por um pai ou irmão mais velho, pode ter uma voz pouco acima de um sussurro. Uma que seja rebelde, por outro lado, pode falar tão alto ou tão rapidamente que ninguém a possa entender.

Muitos fatores influenciam a idade na qual a criança começa a falar: as meninas geralmente começam mais cedo que os meninos, e as mais velhas mais cedo que as posteriores. Os gêmeos tendem a falar depois de filhos únicos. É difícil, portanto, para os pais saber quando uma criança realmente é retardada no falar. Mas a criança média começa a usar as palavras na altura dos 18 ou 19 meses. Se não começa até os três anos, então, definitivamente, é retardada.

Causas físicas, como um ferimento no cérebro, uma doença prolongada ou uma audição defeituosa, podem ser responsáveis pelo retardamento. Mas a maioria das crianças com dificuldades de fala não tem nenhuma causa física. Mas, mesmo assim, podem produzir dificuldades físicas, em crianças saudáveis e intelectualmente normais, resultar em uma dicção retardada. Somente um especialista pode tratar essas dificuldades. Em muitos casos, entretanto, com um tratamento adequado, a dificuldade poderá ser superada.

O problema da voz é muito mais comum, e muitos pais estão familiarizados com suas causas e curas. Desde que já tenhamos mais de um artigo a este respeito, vamos agora falar sobre a produção de som. Aqui os pais devem estar atentos para os erros de pronúncia causados por defeitos de articulação. As crianças não se tornam proficientes de uma só vez, e a idade e o desenvolvimento emocional devem ser levados em conta quando se tenta determinar se ela tem um defeito de dicção. Defeitos comuns entre crianças "novas" incluem: a omissão de sons difíceis, especialmente no fim das palavras; substituição de um som por outro, e a distorção de certos sons. Essas falhas devem ser consideradas como defeitos apenas se persistirem com a idade. Quando a criança estiver em seus oito ou nove anos, deve ser capaz de falar clara e corretamente: em caso contrário, deve-se fazer um exame completo, para se descobrir o motivo.

É importante lembrar, também, que uma criança deve ouvir dicções corretas, se se quer que ela venha a ter uma também correta. Não se lhe deve permitir embaralhar palavras que pode pronunciar corretamente, porque os pais acham "engraçadinho" esses erros. Nem se deve esperar dela uma voz clara e viva se seus modelos são ruins. Os pais devem manter-se interessados na voz do filho desde o começo, ajudando-o a ter satisfação com ela, e nunca, sem nenhum circunscritório, ridicularizá-lo ou envergonhá-lo por quaisquer erros que cometa.

MARGARET TAVARES DE SA



"MAMAE ME LEVA" — A bisavó do "ônibus" (e seus tripulantes e passageiros) arrancaram muitos aplausos dos que foram ao Ibirapuera

QUANDO S. PAULO TINHA GAROA E A VIDA ERA MELHOR

O Ibirapuera volta aos idos de 1900, com o desfile de 40 carros do começo do século, tripulados por vovôs de fraques e vovós de vestidos de babados e rendas



De compridos bigodes, pálpebras ou chapéu-côco, luvas e máscaras, os cavaleiros se inclinaram para as moças (de longos cabelos e vestidos compridos cheios de babados e rendas) subirem, entre tímidas e assustadas, aos "locomóveis" do começo do século.

A cena — que é dos idos de 1900 — repetiu-se domingo no Parque Ibirapuera quando, sob o título de "desfile dos vovôs", os revendedores Ford fizeram desfilar cerca dos 40 mais antigos automóveis do país.

A moda

Os participantes dos desfiles trajavam a moda do ano de seu carro. Assim aquele "phaeton" de 1903 transportou o cavaleiro de calças listadas, fraque, camisa de peito duro e colarinho de ponta virada com gravata borboleta e chapéu preto com fita branca. Sua dama, de cabelos compridos, de "meia estação" estava com vestido e leque, claros, enfeitados de fita. Chapéus, luvas, sapatos e guarda-chuvas negros. Joias cintilantes que se destacavam no contraste do panteado antigo.

Também a caráter vinham os ocupantes dos carros de 1908 (o mais antigo, já que o de 1903 foi reconstruído), e de 1901 (o mais conservado) e ônibus de 1924 — para

sitar apenas os que mais aplausos arrancaram da população que compareceu ao Ibirapuera.

Concorrência

Os cavaleiros e as senhoras, os babados, rendas e fitas foram os complementos que deram vida ao desfile dos vovôs e das vovós — lindos e moços avós interpretados não somente por elementos da melhor sociedade da Capital como ainda por muitos jovens que vieram de distantes lugares de interior. Para exemplificar citamos os quatro rapazes de chapéu-côco, fraque, e cravo na lapela que vieram de São João da Boa Vista (e para lá voltaram em seu "possante" veículo) e levantaram o prêmio de carro mais conservado.

Mas veio gente de mais longe ainda. Como aquele Ford que chegou de Brásópolis (perto de Itajubá), em Minas.

A volta do tempo perdido

As lutas dos paulistas da nova geração e lenta abanar de cabeças grisalhas que afirmavam "aquele tempo — aqueles bons tempos — São Paulo tinha garoa e a vida era muito melhor". Saudosismo ou verdade?

DEFILE

SÉRGIO PORTO

CASA GRANDE

SOB o olhar vigilante de Sílvia Caldas — feito chefe de cozinha, em recente contrato, conseguiu graças a sua fama de cozinheiro amador — inaugurar-se, em Copacabana, mais um restaurante de luz, desta vez com o título bem brasileiro de Casa Grande, ao contrário dos outros, que se chamam Sacha's, Vogue, Bee Fin, Cloclo D'Or, Bon Gusto, Crennaire, Rond Point, Le Bistrô, etc., etc.

O Casa Grande, segundo nos contaram, tem uma porção de novidades para os frequentes, inclusive uma sala onde somente se servem ostras. Há também um enorme aquário, cheio de peixes. O frequentador, dá uma espiada no aquário, escolhe o seu peixe e manda fritar.

Pois, ontem, um cavalheiro que estivera no bar da entrada durante muito tempo, a beber prodigamente, resolveu dar um pulo a um dos salões, para jantar.

Deu com o aquário e perguntou ao garção: — Que diabo é isso? — Uma novidade da casa, doutor. Peixe vivo, para ser preparado na hora. — Só tem peixe, neste restaurante? — Não, senhor. Temos de tudo. Mas este salão e espe-

cialmente para peixe. Temos tudo que nade — exagerou o garção. — Então me traze a Esther Williams — pediu o frequentador, às gargalhadas, dizendo, em seguida: — Grande piada, hein? — Excelente, cavalheiro. — Então, por que você não ri? — Porque eu também vi o filme em que o Bob Hope fez a mesma pedida ao garção.

Manchete

MANCHETE do jornal "Notícia Trabalhista", que circula, ou pretende circular, entre os operários: "Matas mutand sine ira et studio". Os operários devem ter compreendido tudo.

Pedido

NUM ônibus da linha 12 — "E. Ferro-Copacabana" — extremamente sujo, como é a maioria dos ônibus, nesta cidade, alguém escreveu com o dedo, aproveitando a oportunidade que a poeira lhe dava: — Por favor, me lava!

CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Movimento nacional para dar escola (gratuita) a todas as crianças brasileiras, sem qualquer ônus para o Estado

NO DIA 22 de março um grupo de homens de negócios reuniram-se e fundaram a "Campanha Brasileira de Educação". Objetivo: alfabetizar, em todo território nacional, o maior número possível de crianças, entre 6 e 14 anos, sem qualquer ônus para elas ou para os cofres públicos.

As escolas serão mantidas pelas pessoas ou organizações que, compreendendo o sentido altamente patriótico da Campanha, a ela queiram se associar. Embora com objetivo nacional, a Campanha será lançada, inicialmente — como experiência — apenas no Distrito Federal.

Na reunião dos fundadores foi eleito o primeiro Conselho Diretor da Campanha Brasileira de Educação — que ficou assim constituído:

Presidente, Guilherme Guinle; 1.º e 2.º vice-presidentes, Cândido Guinle de Paula Machado e Octávio Frias; diretor-geral, Gabriel Alexandre Ferreira de Carvalho; diretor-geral, Rubens Cruz; diretor de propaganda, Cícero Leuenroth; diretores: Victor Santana, Geraldo Baptista, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Renato Palhares Heizenmann, Edmo Padilha Gonçalves e Célio Gonzaga Vieira da Silva.

Aniversário

FAZ anos hoje o desembargador Horácio Braga, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Sociedade Médica do Instituto dos Bancários

SOB a presidência do dr. Cíntia do Amaral e secretariado pelo dr. Rui Gigliotti de Barros, realiza-se, amanhã, às 11 horas, na av. 13 de Maio, 23, 14.º andar, a reunião mensal da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários.

A ordem do dia está assim constituída: 1) Posse do tesoureiro, doutor Decilides Martins Ferreira; 2) "Tumor do mediastino", trabalho apresentado pelo dr. Eli Bala de Almeida.



BENDIX
é só ligar...
e deixar
LAVAR
COMBRAC
Tratado de gente
confiada da a d

AV. GRAÇA ARANHA, 530, DE STA. LUZIA

Fôrça de expressão



FRAM duas mulatas bem vestidas as que debatiam à nossa frente o tema tão explorado, nestes últimos tempos, qual seja o das duas poledras a mais de Marta Rocha.

Uma delas achava que a nossa Miss é muito mais bonita que a Miss Universo, enquanto que a outra dizia: — Mas a outra tinha formas mais perfeitas. O júri medi. Mesmo com a explicação, a fã de Marta Rocha não se conformava. Foi quando a outra colaborou conosco, ao afirmar: — Marta Rocha, menina, tem mais cadeiras que salão de conferência.

Conselho Regional de Medicina

REUNIU-SE, ontem, na sede do Sindicato Médico, o Conselho Regional de Medicina, para eleição dos conselheiros que constituirão a Diretoria para o exercício no triênio 1955-58.

Foram eleitos os seguintes conselheiros: presidente — professor Roberto Duque Estrada; vice-presidente — professor Jorge Saldaña Bandeira de Mello; 1.º secretário — dr. Spínosa Rothier; 2.º secretário — dr. Manoel Leite Novais Mello; 1.º tesoureiro — professor Sylvio Lemgruber Sertá; 2.º tesoureiro — dr. Ernani Fernandes Cunha; orador — dr. José Joaquim Pereira Júnior.

Para Comissão de Tomada de Contas, os drs. Hugo de Brito Firmeza, Yvens Freitas de Souza e Sylvio Frederico Brauner.

III Bial de São Paulo

PARTICIPARÃO da III Bial de S. Paulo, a realizar-se em julho, cerca de 350 artistas brasileiros, entre escultores, desenhistas, pintores e gravadores.

Batizado

DIA 3, às 9 horas, na Igreja de N.S. das Mercês, será batizado o menino Lázaro, filho do senhor Lino de Abreu Cerqueira e sra. Telma de Lemos Cerqueira.

Serão padrinhos a sra. Lucy de Almeida e o sr. Júlio César Magalhães de Brito. Após a cerimônia religiosa, os padrinhos oferecerão uma recepção aos parentes e amigos, na rua Cardoso de Moraes, 465, apt.º 101. (Bonsucesso).

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309



NOVO EMBaixADOR DO JAPÃO NO BRASIL — Chegou, ontem, ao Rio, por um "Clipper" da PAA, procedente de Nova York, o sr. Yoshio Ando, novo embaixador do Japão no Brasil. O diplomata japonês vem substituir o sr. Shin Kimizuka, que deixou a Embaixada há algumas semanas.

Na foto, o novo embaixador, quando desembarcava no aeroporto do Galeão.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Aquino Corrêa, Virgílio Santa Rosa, Adellino José Alves, Frank Garcia, Maciel Pinheiro, Carlos Luiz Taveira, Carlos Oliveira Ramos, Lívio Pôrto Pereira Reis, Francisco Ávila de Freitas, José Dionísio de Souza, Francisco Pereira da Cunha, Djalmir Landim, Gustavo Witte e A. Santos Sobrinho.

SENHORAS — Ana Domingos Hungria, Lourdes Ortegal e Gersonita de Azevedo Nunes.

MENIN — Dário, filho do sr. Antônio Nogueira Guimarães e sra. Inês Mendonça Nogueira.

MENINA — Diná Maria filha do sr. Celso Ribeiro Marques e sra. Wilma Moreira Marques.

— Faz anos, hoje, o sr. Aureo Nogueira dos Santos, que, para comemorar o acontecimento, oferecerá, em sua residência, um "drink" aos seus amigos e parentes.

Centro dos Excursionistas

PARA comemorar os seus 28 anos de atividades excursionistas, o sr. Ivo Pereira, do Centro dos Excursionistas, realizará, domingo, uma excursão a Teresópolis, tendo por objetivo encaminhar sugestões ao diretor técnico do P.N.S.O., para a construção de dois novos abrigos para excursionistas, nas dependências do Parque Nacional das Serras dos Orgãos.

Restabelecido o general Lott

ESTÁ quase restabelecido da gripe pneumônica, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra. Hoje, provavelmente, embora ainda não em perfeitas condições de saúde, voltará ao Ministério.

Casamento

AMANHÃ, às 18 horas, realizará-se, na Igreja de Sta. Teresinha (Tunel Novo), o casamento de sr. Nelita, filha do sr. Manoel Marques Pinto e sra. Manoel Marques Pinto, com o sr. Zeferino Soares, filho do sr. Joaquim Soares e sra. Laurinda Soares.

Garotas da SOCIEDADE

VÃO concorrer ao título de Rainha de Gala do Outono, o grande baile em benefício dos pobres Obstatas, que se realizará no dia 26 de abril, em S. Paulo: Daphne Linch, Maria Lúcia Maurity, Joy Pessoa, Glória dos Santos Jacintho, Marilu Crespi e Heloisa Dolabela.

UM grande cientista, Alvaro Odeiro de Almeida, possuiu espacosa casa na av. Princesa Isabel. O barão Stuckart imaginou, prof. Edouard Loeffler realizou, Raul Martins organizou e Tito Fontes, o conhecido pianista argentino, completa o ambiente.

Decoração em estilo barroco, de muito gosto, rosa, azul, lilás; talheres cor de ouro, contrastando com as toalhas de linho lilás. Pratos típicos, peixes e crustáceos apanhados na hora para você. E, para a nova geração, um agradável chá das 17 às 20 horas. É o novo e luxuoso restaurante Casa Grande — junto ao Vogue.

DA sociedade paulista, Ronnie Junqueira Schmidt ofereceu uma reunião aos companheiros de vestibular. Roney obteve a primeira colocação.

ADALZIRA Este livro torna a conhecer as mulheres que se destacaram, desde Barba até hoje. Vamos ler.

ELIZINHA Goulart aniversários, no dia 12, com uma festa. Com a presença de: Maria Esther Pizarro, Regina e Maria Clara Galiz, Carlos Alberto Milanez, Carlos Martins, Fernando Gebara, Letácio Jansen, Regina da Cunha Meneses e Heloisa Beatriz Belchior. Heloisa regressou recentemente de Lima, onde passou dois anos.

RONALDO Altino vai ser o cronista social da Rádio Continental. Inauguração será no dia 1.º, às 13.45.

REGINA Malta de Campos recebeu, no sábado, pelo seu aniversário. Voltarei ao assunto.

MARIA Dolabela Mamana ofereceu, no domingo, uma sessão de cinema, com o filme "Cinco Dedos", em benefício da construção da igreja de Copacabana.

SERÁ no domingo o "Almoço Praiano" no Clube dos Marimbás, em benefício da igreja do Pósto 6.

A REVISTA "Chivisco" ofereceu um coquetel, ao qual estiveram presentes personalidades da imprensa e cronistas sociais. "Chivisco" já se encontra à venda.

HELOISA Moniz vai hospedar, em sua residência de Cabo Frio, Vilma Valente, Luiz Cláudio e Luiz Fernando Santos Reis, Paulo e Ronaldo Saia, Cory Niklaus e Lars Birkeland. Pretendem também passar a Semana Santa em Cabo Frio. Manoel Braga, Josette Cassabian, João Augusto Meira de Castro, Elisabeth Carneiro Nodmilo Xavier da Silveira, Miguel Couto Sobrinho, Silvio Granville, Sérgio Cicero de Miranda, Richard Mebert, Neyde Couto e Hugo Taddel.

REALIZA-SE, no dia 14 a "avant-première" de gala, em benefício do Patronato da Gávea, da peça "Diálogo das Carmelitas", no teatro do Copacabana Palace. A dinâmica sra. Léa Affonseca Duviols é a principal organizadora.

DIA 12 de abril, a Canadá De-Luxe, convida a imprensa para o desfile de sua nova coleção de modelos.

BOB Sá Pe-colocação, no reira pas-vestibular de sou, com boa Direito.

MÚSICA

MARIO CABRAL

UMA GRANDE INJUSTIÇA

MAGDALA da Gama Oliveira (da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, vice-diretora da Academia de Música Lorenzo Fernandez, redatora do "Diário de Notícias" e de "Manchete") foi, na semana passada, vítima de grande injustiça.

Além dos muitos encargos de sua vida profissional, ela resolveu aceitar, sem qualquer ônus para a Prefeitura, a direção da escola de baile do Municipal. Como todos os anos, houve em março o exame de admissão para o curso que dirige, agora com um número de candidatas que ultrapassou todas as expectativas, já que o bailado vem despertando crescente interesse entre a nossa juventude.

Feita a seleção, mais de dois terços dos candidatos não conseguiram admissão. Como é natural, nessas circunstâncias (quem já fez parte de qualquer júri, em nossos meios artísticos, sabe muito bem disso), houve reclamações, protestos, ameaças até de mandado de segurança, remédio jurídico que agora está muito em moda. Mas a ameaça não se positivou e a notícia de que mandado havia sido impetrado não tem fundamento. Em nenhum jeito distribuído no fóro, até esta data, foi impugnada a decisão da comissão julgadora da escola de baile do Municipal.

Por outro lado, não é verdadeira a notícia, também publicada, de que a professora Magdala estivesse sendo alvo de qualquer processo administrativo na Prefeitura. Foi o que ela nos declarou e será fácil de constatar, por meio de uma certidão pedida ao órgão competente.

Já, às vezes, temos divergido (e naturalmente continuaremos divergindo) da professora Magdala da Gama Oliveira. Mas é quanto a pontos de vista, conceitos ou opiniões no terreno da crítica. Porque ninguém poderá duvidar da sua probidade profissional, da recente autoridade com que exerce o jornalismo e do zelo e dedicação que emprega nas suas atividades no magistério ou na Comissão Artística do Municipal.

GUIOMAR NOVAES EM NOVA YORK

NOVA YORK (U. P.) — A imprensa desta cidade comenta com grande destaque e elogios, o concerto oferecido pela pianista brasileira Guiomar Novaes, que dedicou a última parte de seu programa a seu compatriota Heitor Villa-Lobos.

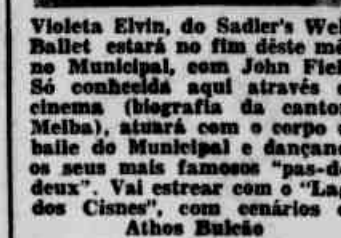
Foi tão grande o comparecimento em "Town-Hall", que se tornou preciso colocar cadeiras e poltronas no palco e nos corredores. Esta é a primeira vez que isso sucede no auditório de "Town-Hall".

"The New York Times" comenta, em sua coluna musical: "Madame Novaes merece os aplausos de toda a assistência norte-americana, porque os seus recitais merecem a simpatia de todos os críticos, por possuírem um sentido técnico e no mesmo tempo suave, na maior medida de sua execução."

Guiomar Novaes tocou no seu programa as seguintes peças: "Préludio de Orgão", de Bach; "Sonata de Waldstein", de Beethoven; "Kinderszenen", de Schumann; "Barcarolle", de Chopin, e terminou com a música de Villa-Lobos.

Sem piano e sem acompanhamento, elas ficaram conversando, anáteis, gorduras, respondendo a tudo, até que um "manager" afilissimo, vindo com elas de S. Paulo, levou-as para o "show" de Carlos Machado.

Com um físico igual ao de Dorothy Maynor e de Kate Smith, as cantoras "colored" fariam um belo quarteto com Marian Anderson, cantando temas bíblicos, tão de agrado da sua raça, canções que falam no céu em Moisés ou na batalha de Jericó. Mas já cantam os nossos sambas, aprendidos em São Paulo, e outros que Haroldo Barbosa lhes ensinou naquela noite.



Violeta Elvin, do Sadler's Wells Ballet estará no fim deste mês, no Municipal, com John Field. Só conhecida aqui através do cinema (biografia da cantora Melba), atuará com o corpo de baile do Municipal e dançando os seus mais famosos "pas-de-deux". Vai estreiar com o "Lago dos Cisnes", com cenários de Athos Bulcão.

BACALHAU — Recebemos da Islândia — J. D. MAGALHÃES S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 17.º andar — Rio de Janeiro

SEMANA SANTA

Férias. Week-end, Repouso, Veraneio

HOTEL JAVARI

Antiga fazenda e Hotel-Casino Javari — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira. Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 637 metros de altitude, clima excelente, ótimo passado, todo conforto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, "volley-ball", ping-pong, bilhar, "snooker", domínio, damas, dados de "poker", preta, rede para descanso, banhos no lago — na cachoeira dentro do Hotel etc. Informações e reservas, tel.: Javari 3, no Rio com o dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — 6.º andar — salas 623-24. tel.: 35-7599.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

ESTÁ AS SUAS ORDENS
SEM NO CENTRO
DA CIDADE.

FAÇA HOJE
MESMO UMA
ASSINATURA
DA

BALCAO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

ENTREGAS DOMICILIARES NO MESMO DIA NOS SEGUINTES BARRIOS:
CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS.
BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA

III BIAL DE S. PAULO

Encerramento do Pósto de Recepção de Obras da III Bial

S. PAULO, 31 (Sucursal) — A Secretaria da Bial informa que, sábado, dia 2 de abril, o pósto de recepção de obras, instalado no Parque Itaipava - Palácio das Nações, será encerrado. Os artistas poderão entregar seus trabalhos até as 11 horas da manhã de sábado. Não serão aceitos trabalhos apresentados depois.

O pósto de recepção do Rio, instalado no Museu de Arte Moderna, obedecerá a análogas normas, encerrando-se definitivamente sábado.

BELGICA — O sr. Van Lerberghe, conselheiro para a Propaganda Artística do Ministério da Instrução Pública da Bélgica, informou a Secretaria da Bial que a sala especial com que seu país contribuirá para a apresentação do expressionismo, na próxima exposição, compreenderá as obras mais importantes de Gustave de Smet, Jean Brusselmans, Constant Permeke, Hippolyte Dasey, Fritz Van den Bergh, Edgar Tytgat, Paul Maas, René Guette e os escultores Oscar Jaspers, Henri Puvrez, Joseph Contré, Marcel Caron.

A delegação da Bélgica embarcará no fim do mês de abril, em Antuérpia, rumo a Santos.

GRÉCIA — A Grécia participará oficialmente da III Bial, com uma pequena seleção dos seus artistas modernos, conforme anunciou o Consulado Geral da Grécia. Teremos obras de Engonopoulos, Contopoulos, Mitrakakis, Mavroidis, dos escultores Sachos, Tombras, Laméras, Coulevianos e dos gravadores Papadimitriou (que já participou das precedentes Biais) e Ventouris.

LUXEMBURGO — Luxemburgo, que, graças ao excelente trabalho de organização e de seleção do prof. Joseph-Emile Müller, conservador do Museu de Estado do Grão Ducado, ofereceu à Bial uma contribuição particularmente valiosa: — vai estar presente também desta vez à exposição. A Secretaria da Bial recebeu, de fato, ontem, as inscrições daquela delegação oficial que apresentará pinturas de Mett Hoffmann, Corryse Kieffer, Irene Nadler e guachos de Jean Pierre Junius.

ESTADOS UNIDOS — A Secretaria da Bial chegará nas primeiras informações acerca da composição da delegação dos Estados Unidos. Esta exposição, patrocinada pelos San Francisco Museum of Art e pelo Los Angeles County Museum, compreenderá uma seleção de artistas entre os mais representativos da Costa Ocidental dos Estados Unidos. A delegação será acompanhada por Grace Morley, do San Francisco Museum of Art, que cuidará da sua apresentação.

O prêmio ao vencedor facilitará, sobretudo, uma esplêndida oportunidade para o artista ir à Europa e visitar os melhores museus da Holanda e suas famosas coleções de arte.

O júri que deverá proceder à seleção final será constituído de acordo com o Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Qualquer outras informações poderão ser obtidas, em S. Paulo, na sede do MAM.

Painel para a KLM

S. PAULO 31 (Sucursal) — A KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, organizou um concurso para a escolha do melhor projeto apresentado para a confecção de um painel decorativo a ser executado para a sua loja de S. Paulo.

Vários artistas, nacionais e estrangeiros, radicados em São Paulo, concorrerão, destacando-se entre eles: Darcy Penteado, Danilo Di Prette, Alfredo Volpi, Geraldo de Barros, Alemir Martins, Fernando Lemos e outros.

O prêmio ao vencedor facilitará, sobretudo, uma esplêndida oportunidade para o artista ir à Europa e visitar os melhores museus da Holanda e suas famosas coleções de arte.

O júri que deverá proceder à seleção final será constituído de acordo com o Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Qualquer outras informações poderão ser obtidas, em S. Paulo, na sede do MAM.

NA FRANÇA: Milhões para as Artes e a Cultura

Ampliação dos museus e compra de obras pelo governo

Walter Zanini

PARIS (Via Panair do Brasil) — 26 milhões de francos foram empregados, em 1954 pela Municipalidade de Paris, na compra de obras de artistas contemporâneos. A verba, em 1953, fora de 18 milhões. A de 1952, 16 milhões.

O emprêgo desse capital e as doações dos colecionadores Vollard, Girardiff e David Weill fizeram as coleções de artes plásticas dos museus de Paris aumentarem consideravelmente, nestes últimos anos.

REORGANIZAÇÃO

A extensão do patrimônio artístico de Paris, adquiriu tais proporções, que serão reorganizadas os principais museus municipais de arte da cidade: Petit Palais, Museu Municipal de Arte Moderna e Museu Galliera.

Doravante, o Petit Palais vai acolher uma retrospectiva permanente de pintores da Escola de Paris. E, a cada dois anos, far-se-á uma grande exposição internacional, nesse museu.

50 MILHÕES

Cinquenta milhões de francos acabam de ser destinados aos trabalhos iniciais da sede do Museu Municipal de Arte Moderna de Paris.

No subsolo, será localizada a

TRIBUNA RELIGIOSA

STABAT MATER

HOJE, a sexta-feira que precede de uma semana a Sexta-Feira Santa, celebra a Igreja a agonia moral da Virgem Santíssima, de pé junto à Cruz de Seu Filho.

E nestas palavras condensa toda a angústia da alma de Maria:

"O vos que passais pelo caminho, olhai e vede se há dor semelhante à minha dor..."

O impressionante quadro transpõe os séculos e, em todos os tempos, inspira músicos, pintores e poetas. Quem não se comove com o antigo poema de Jacopo di Toddi:

"Estava a Mãe dolorosa
Junto da Cruz lacrimosa
Vendo o Filho que pendia

E sua alma agonizada
Se partia, atravessada
No gládio da profecia..."

A epopéia de dor que lhe anunciara o Velho Simeão... Mais ainda, porém, que na sensibilidade dos artistas, é nos corações cheios de fé — e sobretudo no coração das mães! — que repercute fundo o martírio de Nossa Senhora ao assistir o de Cristo Jesus!

E nesse momento que a Virgem Santíssima atinge à plenitude de sua missão de "Co-Redentora". E é na sua atitude de total adesão à Vontade Divina, na serena e corajosa entrega a Deus de seu amor materno — em heroica e sublime oferenda pela salvação do mundo — que, ainda hoje, todas as mães da terra encontram forças para ver sofrer um filho... Nossa Senhora das Dores, Mãe de Misericórdia, consolai as mães que choram!

L.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

FEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO



Coleção
Jolie Madame
du Printemps

PIERRE BALMAIN

e Fábrica de Tecidos "Adatex", S. A., têm a honra de agradecer ao gentil público feminino carioca e ao comércio categorizado do ramo, a simpatia e a acolhida que dispensaram à apresentação das primeiras criações para o Brasil do festejado artista, e que trazem o nome de Coleção "Jolie Madame de Printemps".

As famosas criações de **PIERRE BALMAIN** para o Rio, serão dentro de bem poucos dias, expostas e vendidas unicamente nas lojas de alta classe.

FÁBRICA DE TECIDOS **Adatex S.A.**

INDÚSTRIAL E COMÉRCIAL

Rua Maria Borja, 22 (esquina de Amaral Gurgel)

SÃO PAULO PARIS BUENOS AIRES BARCELONA

©Norton 11.602

TEATRO

CLAUDE VINCENT

GENTE BEM & CHAMPANHOTA

A CRÍTICA teatral foi convidada para a segunda sessão de ontem da revista que Cole acabou de estreiar no Teatro Follies: "Gente Bem & Champanhota", onde se destacam: a presença de Marina Marcel, o número dos aquarelos (o melhor de toda a revista), a interpretação de um samba ("Amendoeira Torradinha"), a simpatia de "giri" que abre a revista e anuncia o número das espanholas, os "enquadramentos" de Carlos Manga, e a caricatura de Jânio Quadros, no número político do espetáculo.

Além, politicamente, "Gente Bem & Champanhota" não é muito simpática à TRIBUNA. Faz-nos algumas críticas, mas inofensivas, mal dirigidas, sem graça e por demais baratas para serem levadas a sério, a começar pela caricatura de Carlos Lacerda, que nem é engraçada, não por culpa do ator e do texto (muito fraco), mas, principalmente, por culpa de uma caracterização pesada e de mau gosto. A ponto de o público ficar a espera de que digam quem é para saber de quem se trata (se não fosse a lanterna).

Maquiagem de caricatura, antes de tudo, deve ser leve e limpa para ser engraçada. Com o tempo, acreditamos, "Gente Bem & Champanhota" vai adquirir o ritmo de que precisa, para não se arrastar, em certos números, como faz, e será então uma revista alegre de ver, nada excepcional, com algumas ideias boas (mal aproveitadas), a começar pelo tema que o título sugere, pobre de montagem, iluminada com mau gosto, mas com a presença de Cole, que supera todas as faltas, e a graça e a beleza de Marina Marcel que nos recompensam.

Infelizmente, não houve programa, e o nosso registro (uma vez que não faremos crítica, na ausência de Claude Vincent, atualmente em Londres) fica, desse modo, incompleto, apelando para o recurso do "aquela giri que abre a revista e anuncia o número das espanholas". Mas essa falta (a do programa) é um requinte de organização, diante da falta maior de refrigeração na sala, o que, diga-se de passagem, não é culpa da empresa. Mas já é tempo de os proprietários do Follies comprarem uns ventiladores.

Semana Santa

DIA 2 (quarta-feira) — "Os Milagres de S. Judas Tadeu", de Ribeiro Escobar e Francisco Moreno, que ensaia um grupo de artistas encabeçados pelo tenor Pedro Celestino. Em cartaz, no Recreio, durante a Semana Santa. No elenco, Janele Pereira, Alina Rodrigues, Ferreira Maya, Roberto Duval e Anabela.

DIA 7 (quinta-feira) — "Deus e a Natureza", pela Cia. Vicente Celestino-Cunha Filho, no Carlos Gomes. Direção: Gilda de Abreu. Participação da cantora Norma Suelly (Rádio Nacional).

LABORATÓRIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 286 2.º and.
sala 201 2-3 - Tel. 22-7288

Peça sacra

"JESUS, Rei dos Reis", peça sacra, dirigida, interpretada e montada por Jesus Ruas, com vários quadros: "A descida da cruz", "Dai a César o que é de César", "Venham a mim as crianças" e "Atire a primeira pedra". Espetáculos no João Caetano.

Casa Oliveira Leite
Lampas, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Maitre:
FR. MONTE CASTELO, 33
Fimel:
RUA DOS ANDRADAS, 23



Armando Costa é um dos responsáveis pelo sucesso de atual cartaz do Teatro de Bolso, de Ipanema, "Bo tamanho de um defunto" é realmente uma comédia inteligente e muito engraçada, que só mesmo Vão Gôgo poderia escrever. Ludy Veloso está no elenco, além de Renato Consorte e Edison Silva

ESTREIA DE HOJE:

"ESSE CASAL É DE MORTE"

(Comédia em três atos e quatro quadros, de André Roussin. Direção de Madame Morineau. Cenários copiados de de Wakhevitch. Teatro Serrador. Cia. Eva e Seus Artistas).

A PEÇA — Penúltima peça de Roussin, estreada em fevereiro de 54 e ainda em cartaz no Ambassadeur, em Paris. "O marido, a mulher e a morte" conta a história trágica de um casal que pretende eliminar-se mutuamente. O assunto, que poderia dar uma tragédia, constitui tema de grandes gargalhadas. Dureux dirigiu a peça e toda a crítica foi unânime na sua aceitação. Bernard Blier, que o nosso público conhece de cinema, fez o marido, Sebastião.

O AUTOR — confessa que lhe interessa apenas o grande público e que suas peças são resultado de um amor ou de uma noite de insônia, em que ele se perde em malabarismo. Já disse que, na idade em que a juventude de seu tempo descobria Dostoiévski, Barrés e Cide, ele lia apenas comédias e descobria Jules Renard, Courteline e Becque.

O DIRETOR — Madame Mo-

rineau, bastante conhecida do nosso público, por suas atuações na Cia. de Jouvet, que trouxe numa "tournee" para o Rio, e posteriormente, na criação dos Artistas Unidos, onde teve seus grandes sucessos, não só como atriz, mas ainda como diretora, recebeu a maior homenagem que um diretor estrangeiro pode receber: Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul. Inegavelmente, já prestou grandes serviços ao nosso teatro.

CARTAZES

MUNICIPAL — "Um homem magro entra em cena", sátira de Silveira Sampla.

DULCINA — "Senhorita Barba Azul", pela Cia. Bibi Ferreira, despedido-se do público.

RIVAL — "Mulher de briga", de Pedro Bloch, pela Cia. Aida Garrido. Direção de Delores Caminha.

SERRADOR — "Esse casal é de morte", comédia de Roussin, por Eva e Seus Artistas. Direção de Morineau.

GLÓRIA — (em preparo) a comédia de Mário Lago e José Wanderley, "O Golpe", pela Cia. Oscarito.

GINASTICO — "Uma certa cabana", comédia de Roussin, com Paulo Autran, Tânia Carreia e Seus Artistas. Direção de Adolfo Celso.

JARDEL — "Coquetel de estréias" — revista de bolso, com Celeste Aida e seu elenco.

FOLLIES — "Gente Bem & Champanhota", pela Cia. de Cole, com Marina Marcel, Ina Rodrigues e Paulete Silva.

MADUREIRA — "Bela e o café no fogo", revista que serve para o resaquecimento de Zaqueu Jorge.

JOÃO CAETANO — (em preparo) a revista "Não vou no golpe", pela Cia. Ferreira da Silva.

CARLOS GOMES — (em preparo) a comédia musical "Noite Feliz", pela Cia. Vicente Celestino-Cunha Filho, dirigida por Gilda de Abreu.

PATRONATO — (em preparo) "O Balé dos Ladrões", comédia-ballet, de Anouilh, pelo Tablado.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 12 às 18 horas

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Fevereiro de 1955
33 milhões e 925 mil cruzeiros

- O bilhete n.º 15125 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Fevereiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Casa Brasil e pago a Eduardo Benjamin Hosken Filho, residente em Londrina, Paraná.
- O bilhete n.º 36038 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Iracema Pamplona, Rua Miguel Pereira n.º 503 — Ramos; Manoel Mesquita Frota de Oliveira, Rua Conselheiro Josino n.º 27; Ruy Lima Santa Cecilia, Rua Samuel Santos n.º 312, Araruama — Minas; Margareth Charlotte Franklin, Rua Alberto Campos n.º 75, Ap. 8; Maria Leda Mendonça, Rua Francisco Luis Cantanhede n.º 62, Ap. 8, 101.
- O bilhete n.º 19705 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Fevereiro, foi vendido em São Borja, Rio Grande do Sul e pago a Palmeiro Martins Frois, Rua General Marques n.º 1715.
- O bilhete n.º 26357 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Afonso Junqueira, Av. N. S. Copacabana n.º 371 — Ap. 510.
- O bilhete n.º 35113 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Victorio Manoel Costa, Av. Alberto Bina n.º 1048.
- O bilhete n.º 35114 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Fevereiro, foi pago a Rocco Blando, Rua Coronel Fernando Machado n.º 991 — Porto Alegre.
- O bilhete n.º 36027 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Fevereiro foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo e pago aos seguintes: José Antônio Pacheco, São Gonçalo, Estado do Rio; Túlio Ribeiro, Barra do Itapemirim, Espírito Santo; Antônio Tanusio, Rua Ruy Barbosa, Cachoeiro do Itapemirim; Vicente Vargas, Soacha, Cachoeiro do Itapemirim.
- O bilhete n.º 12022 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Lex Rodrigues dos Santos, Rua Joaquim Távora n.º 447, Ap. n.º 3.
- O bilhete n.º 20793 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Jacy Leme de Souza e Silva, Rua Boa Vista n.º 125, 5.º andar.
- O bilhete n.º 4922 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Monero e pago aos seguintes: Accioly de Andrade Macedo, Rua Benjamin Constant n.º 92, Ap. 302; Jesus Lopes Machado, Rua Coronel Vieira n.º 51 — Cataguases, Minas; Guilherme Sauer, Rua Conde de Bonfim n.º 83; Antônio Pereira de Queiroz, Av. Afonso Pena n.º 371 — Belo Horizonte; José de Rezende Lobato, Rua Toneleros n.º 51.
- O bilhete n.º 6121 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jorge Conceição de Menezes, Rua Santo Sepulchro n.º 304; Luis de Oliveira Motta, Av. do Canal n.º 278 — Itajá; Newton Antônio Lobato, Rua Maxwell n.º 42, Ap. 101; Osvaldo Rodrigues da Silva, Rua Pinto da Fonseca n.º 237 — Magalhães Bastos e outros.
- O bilhete n.º 36140 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Fevereiro, foi vendido pela Casa Faanello em São Paulo e pago aos seguintes: João Xella, Via Garibaldi n.º 10 — Santo André; Willybaldo Egen, Alameda Campinas n.º 956; Bruno Konig, Rua Borges Lagoa n.º 342; Dr. José Benedito Rodrigues Pacheco, Praça da Sé n.º 411; Armando Curvalho Abantes, Rua Camargos n.º 85, casa 3.
- O bilhete n.º 19151 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Fevereiro, foi vendido em Carangola, Minas, e pago a Abílio Pereira Gurgel, residente em Alvarada, município de Carangola.
- O bilhete n.º 19633 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago a Adolfo Sant'Ana Júnior, Itaboraí.
- O bilhete n.º 19829 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi pago ao Dr. Wilson Barcelar de Oliveira, Rua São Paulo n.º 2198 — Belo Horizonte.
- O bilhete n.º 2829 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Miguel dos Santos, Rua Olavo Egídio n.º 275; Ezio Antonio Breviglieri, Av. Ipiranga n.º 1248, 6.º andar; Alberto Pacheco Marques, Rua Pio X, n.º 146.
- O bilhete n.º 28272 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência Monero e pago aos seguintes: Esther Sampaio Westphal, Rua Condessa Belmont n.º 281; Francisco Manoel Leite, Rua Vasco da Gama n.º 70; Adriano Cândido da Costa, Rua Bela n.º 197, casa 2; Ariel Detomasi, residente no Hotel Califórnia; Adherbal Pereira Madruga, Rua Viana Drummond n.º 96.
- O bilhete n.º 3382 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Alvim Elvira, Rua Santos Ferreira n.º 478 — Canoas; Adão Rodrigues da Rocha, Av. Cascata n.º 1481; Francilino José Schilling, Rua Ferreira Viana n.º 197; Guilherme Scalzilli, Av. Alegrete n.º 90, Ap. 20; Moisés Gitz, Rua São Salvador n.º 198; Manoel Guitierrez Júnior, Rua Coronel Mosteiro, n.º 249; Lúcio Xavier dos Santos, Rua Gilberto Silva n.º 998.
- O bilhete n.º 16469 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Faanello e pago a Francisco Pereira de Carvalho, Av. Herman Teles Ribeiro n.º 206, e outros.
- O bilhete n.º 30211 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Fevereiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Maria Pastora Lúcia Alvarenga, Rua Mariana Evangelista n.º 41; Virgílio Barbosa, Rua Francisco Valadares n.º 43, Casa 2; Maria da Conceição de Oliveira Andrade, Rua Moraes Castro n.º 247; Maria da Glória Criffo, Rua Batista de Oliveira n.º 317; Adolfo R. Trigueiros, Av. Rio Branco n.º 3.471; Antônio Mosteiro, Galeria Halack n.º 25; Silvío Maurício Rodrigues, Sítio do Tanque, Colônia S. Pedro; Maria Augusta de Castro Rodrigues, Sítio da Taquara; Manoel de Castro Lessa, Rua Halfeld n.º 327.
- O bilhete n.º 20212 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Fevereiro, foi pago a Moacyr Sazimim, Av. Maria Perpétua n.º 126, e outros.
- O bilhete n.º 1090 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Comp. Paulista e pago a Armando D'Iorio de Paula, Rua Princesa Isabel n.º 40 — Guaiunases.
- O bilhete n.º 37481 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Fevereiro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes: Alcedin Cor — Parati, Rua do Galvão — Minas; José Romão Filho, Rua João Pinheiro; João de Almeida Soares, Antônio Miranda de Rezende, "Chaturanga; Benedito Evangelista da Silva.
- O bilhete n.º 36364 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a David Tomohinsky, Rua Barão de Tajui n.º 205, Ap. 21.
- 16 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Juvenal Domingos Martins Lopes, Rua São Paulo n.º 557 — Votuporanga; Paulo Ferreira de Oliveira, Rua Tibaji n.º 736 — Votuporanga.
- O bilhete n.º 18184 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Benedito Eugênio de Oliveira, residente em Guaruá — São Paulo; Daisy Raymundo, Av. 71, Res do Rio n.º 4.176 — Itaquera, São Paulo; Manoel Lopes, Rua da Estação n.º 137, Itaquera; Washington Luiz de Mendonça, Rua Cel. Sechler n.º 3, Itaquera — São Paulo.
- O bilhete n.º 13241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Cerebras Fernandes Mano, marítimo, Rua Guntemala n.º 18 — P-ha, nesta capital; André Soares Vieira, Rua Domingos Rubo n.º 145, e outros.
- O bilhete n.º 37033 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido pelo As Mundo Lotérico, no Rio, e pago aos seguintes: Manoel Paulo da Silva, Rua Visc. Niterói n.º 1092 — Mangueira; Henrique e Fonseca, Rua Cons. Octaviano n.º 47, Ap. 101; Américo Viana de Carvalho, Rua Antônio n.º 56 — Bento Ribeiro; Ivan Gonçalves da Rocha, Rua José Vicente n.º 1469, sobr. — Marechal Hermes; Albano da Cunha, Rua Senador Pompeu n.º 32; Torquato José Moss Tapajós, Rua Canavieiras n.º 628.
- O bilhete n.º 7621 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido em Campo Belo, Minas, pelo agente José Ascer e pago a Orlando Garcia, Rua Januária de Souza n.º 1.710 — Belo Horizonte; Arthur Martini, Rua Luz n.º 203 — Belo Horizonte.
- O bilhete n.º 25075 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido em Uberlândia pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Adival Campana, Av. Fernando Vilei n.º 512.
- O bilhete n.º 30326 premiado com 8 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conso e pago aos seguintes, residentes em Juiz de Fora: João Batista de Paris Fernandes, Rua Rangel Pestana n.º 893; Hermenegildo Tossa, Rua Dr. Torres Neves n.º 262; Nemer Feres Abumrad, Rua Cândido Rodrigues n.º 291; Sebastião Pinto, Rua Barra Rio Branco n.º 410; José Maria Ribeiro, Travessa Vila Helena n.º 42; Vair de Lucel, Rua Senador Fonseca n.º 875; José Martins Rodrigues, Rua Secundino Velho n.º 40.
- O bilhete n.º 17061 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em Joazeiro — Sta. Catarina e pago a Manoel Francisco Camargo, residente em Jaguatipá; Mônica Nothiama, Av. São João n.º 2.044, Ap. 31.
- O bilhete n.º 36485 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conso e pago a Milton Oliva R. n.º 134, Ap. 110.
- O bilhete n.º 37760 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Ferreira da Silva, Rua Escobar n.º 83, Serafim Gomes Fernandes, Rua Jacuquai n.º 24; Oscar Pires do Rio, Rua Laranjeira n.º 322, Ap. 901.
- O bilhete n.º 14759 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a David Tomohinsky, Rua Barão de Tajui n.º 205, Ap. 21.

Teatros e Boites

DIVIRTA SE NA BOITE BAR

CIRO'S

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E
SEU BANDOENON
DIVULGUEMOS
TEL 37 1191

acompanhado
de melódica
ORQUESTRA
DE DANÇAS

MÚSICA E DANÇA
AMERICA TODAS AS NOITES

COPACABANA
POSTO 2

NO **VOGUE**

Hoje,
e todas as noites

SILVIO CALDAS

Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

GOLEZ e sua Cia.

GENTE BEM

Revista Cômica

CHAMPANHOTE

Grandes Elencos! 27.9246

HOJE, AS 20.20 E 22.20 HORAS

BOITE ROSE GARDEN

HOJE E TODAS AS NOITES

WALTER MACHADO

DIA 2 — ESTRÉIA

da **ORQUESTRA CUBANA**

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

Ar refrigerado Tel: 57-7788

TEATRO JOÃO CAETANO

TEL: 43-4276

Dias 6, 7 e 8 às 20 e 22 hs. — Vesp. 6.ª-feira, às 16 hs.

JESUS RUAS

o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!

"JESUS, REI DOS REIS"

Com a empolgante cena
"A DESCIDA DA CRUZ"

formando o quadro célebre de Miguel Angelo

3 ATOS e 10 QUADROS — PREÇOS POPULARES

TEATRO DE BÓLSON

RESERVAS TEL: 37-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Miliú Fernandes (VAO GOGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

Hoje, às 21,15 horas

QUINTA SEMANA DE SUCESSO

CASABLANCA

Estréia dia 9,
sábado de ALELUIA

"NÓS... OS GATOS"

Produção de ZILCÔ RIBEIRO

No **TEATRO GINÁSTICO**

AV. GRAÇA ARANHA, 157 — TEL: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)

Hoje, às 21 horas

"UMA CERTA CABANA"

("La petite hute")
de André Roussini - Tradução de Brício de Abreu com Fônia Carrero, Glauber Lage, Maurício Barrow e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Cell
Assinaturas talão n.º 1

CINEMA

ELY AZEREDO

CABOGRAMA DE ZAVATTINI E DE SICA

(Ainda "o milagre de Copacabana")

LACONICO, mas nem por isso menos honroso, o cabograma que recebemos de Roma, a propósito de nossa campanha visando um relançamento digno para "Milagre em Milão", "Grazie" (Obrigado); assinado — De Sica, Zavattini.

Fazemos a transcrição, porque se trata de merecida honra para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que abriu suas colunas para uma campanha sem outro motivo que defender uma obra-prima, um empreendimento de grande alcance moral e social. Honra, não só para o crítico, mas também para todos os que nesta casa apoiaram o filme: Nelson Viana, que saiu do cinema impressionado e tomou a iniciativa de elevar a assunto de primeira página "o milagre de Copacabana"; Carlos Lacerda e Stefan Baciu, que se pronunciaram em "enquete"; o mesmo Baciu, que abriu a De Sica e Zavattini a "Tribuna das Letras" (sábado último); e Macedo Miranda, que apreciou a mensagem poética do "Milagre", em sua "Janela para o Mundo".

Nós — e o público já o fez em aplausos diários — somos quem deve dizer: "Obrigado, De Sica; obrigado, Zavattini. Obrigado por sua men-

sagem de confiança na força e na poesia do homem livre, nesta época de cérebros mecânicos, de universos concentracionários, de "cultura" dirigida, de histeria atômica".

"Obrigado por seu protesto contra a nulificação do indivíduo e a violência social; por seu filme que até ao vilão recusa castigo, porque a vida — vocês o demonstram — já é suficientemente violenta".

"Obrigado pela poesia cinzenta, consciente dos limites humanos, que vocês usaram na alquimia do "Milagre". Obrigado por seu pessimismo sincero ante os sistemas que pretendem produzir em massa, com etiquetas cor-de-rosa, a felicidade humana".

As palavras de André Bazin, acreditamos, tocam o coração do problema: "Uma sociedade que não multiplique as ocasiões de sufocá-lo (O HOMEM) é melhor do que a que semeia o ódio, mas nem a mais perfeita geraria o amor, que permanece uma ocorrência de indivíduo para indivíduo. De Sica recorda-nos que a felicidade de qualquer homem é um milagre de amor, em Milão ou alhures".

VAI SAIR O "MILAGRE"



Homenagem a Luiz Vassallo

O CLUBE do Cinema apresentará, no próximo dia 5, terça-feira, uma homenagem ao sr. Luiz Vassallo, como reconhecimento pelos serviços prestados à classe artística. Hoje exerce ele o cargo de superintendente da Organização que dirige as Rádios Mayrink Veiga e Mundial, do Rio; Nacional, Excelsior e Cultura, de S. Paulo. Estarão presentes à homenagem os grandes cartazes do cinema nacional.

Cinema

AMANHÃ, às 14 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, haverá a habitual sessão cinematográfica, dedicada aos filhos dos associados. Serão apresentados diversos filmes selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EVA esse casal e de morte!

SERRADOR

MORINEAU

ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS — BILHETES A VENDA

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

ESTREIA — HOJE

TODAS AS NOITES ESPETÁCULO ÚNICO AS 21 HORAS

Demonstração de hipnotismo científico pelo

Prof. KARL WEISSMANN

DE FAMA MUNDIAL — BILHETES A VENDA

OSCARITO e família

O GOLPE

de JOE MANDELLEY e MADON LAGO

Violeta FERRAZ-MIRANDA e THEO GILBERT

GLORIA

ESTREIA DIA 9 DE ABRIL, AS 21 HORAS

ALDA MULHER BRIGA

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!

HOJE, AS 21 HORAS

BIBI e sua Companhia

SENHORITA BARBAZUL

2 ÚLTIMAS SEMANAS HOJE AS 21 HORAS

O melhor que o Rio lhe pode oferecer

MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!

Sachas

ATL 9
ALE 2
NME 8
TEI 1
ICA 0

"Rio's smartest night spot!"

TEATRO MUNICIPAL

SANDRO apresent.

MARIA DELLA COSTA

NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE JOANA D'ARC

"O CANTO DA COTOVIA"

("L'ALOUETE")

De JEAN ANOUILH — Tradução de M. SILVA e R. ALVIM

Direção: GIANNI RATTO com LUIZ TITO

3 meses em cartaz em São Paulo

AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SÓ POR UMA SEMANA, DE 6 A 12 DE ABRIL

Hoje às 21 horas

AMANHÃ: VESPERAL AS 18 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NO MUNICIPAL

MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais

20 artistas

Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL

AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolívar)

Hoje, às 20,20 e às 22,20 horas

RESERVAS: TELEFONE 37-8712

CIA. CELESTE AIDA apresenta

"COQUETEL DE ESTRÉLAS"

Revista de Luis Felipe de Magalhães

CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA

Procópio, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry Fininho, ELADYR PORTO Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues

Atração internacional: **BAMBI**

AOS DOMINGOS VESPERAL AS 16.20 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

RIO BRANCO (43-1639) — "Um Romance em Paris"

S. JOSE (42-0392) — "Eterno Conflito"

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — "Milagre em Milão"

AMERICA (48-4519) — "A Máscara de Ouro"

CARIOCA (28-8178) — "Luta por um Trono"

HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro Perdido do Amazonas"

MADRID (48-1480) — "O Palhaço do Batalhão"

MARACANA (48-1910) — "Os Tumbadores de Taiti"

METRO - TIJUCA (48-9970) — "Saadia"

OLINDA (48-1032) — "O Tesouro Perdido do Amazonas"

TIJUCA (48-4518) — Sessões Pasatempo

ZONA SUL

ALASKA — "Milagre em Milão"

ALVORADA (27-2936) — "Cantando no Rio"

ARI PALACIO (57-2795) — "A Presidência"

ASTORIA (47-0466) — "O Tesouro Perdido do Amazonas"

AZTECA (43-6613) — "A Espada Sarracena"

BOTAFOGO — "Milagre em Milão"

COPACABANA (47-2803) — "Luta por um Trono"

GUANABARA (26-9339) — "Loucuras de Milionário"

IPANEMA (47-3806) — "Os Olhos da Selva"

LESLON (27-7805) — "Milagre em Milão"

METRO-COPACABANA (27-7797) — "Saadia"

MIRAMAR — "Luta por um Trono"

NACIONAL (26-0072) — "O Grande Espetáculo"

PAX — "A Espada Sarracena"

PIRAIA (47-2668) — "Loucuras de Milionário"

POLITAMA (25-1143) — "Robinson Crusoe"

RIAN (47-1144) — "A Máscara de Ouro"

RITZ (37-1234) — "O Tesouro Perdido do Amazonas"

ROYAL — Sessões Pasatempo

ROYX (27-8245) — "O Manto Sagrado" (cinemascope)

S. LUIZ (25-7679) — "Luta por um Trono"

OUTROS BAIRROS

ABOLIAO — "Os Tambores de Taiti" e "A Noiva do Regimento"

BADEIRA (28-7575) — "Traição Cruel"

BOUSSO — "A Máscara de Ouro"

BRAZ DE PINA (30-3489) — "Loucuras de Milionário"

CATUMBI (22-3681) — "Doméstica"

IMPERATOR — "A Espada Sarracena"

LEOPOLDINA — "Luta por um Trono"

MADUREIRA (28-8733) — "A Máscara de Ouro"

MASCOTE (20-0411) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Milagres do Ar"

MEER — "Cantando no Rio"

MOCA BONITA — "Loucuras de Milionário"

MODERNO (Bangu 842) — "O Fantasma da Rua Morgue"

MONTES CASTELO (29-8250) — "Os Olhos da Selva"

NATAL (48-1480) — "Loucuras de Milionário"

ORIENTE (30-1131) — "Um Rapaz do Outro Mundo"

PENHA (30-1121) — "Carnaval em Marte"

PARAISO (30-1060) — "Carnaval em Marte"

RAMOS — "O Herdeiro de Monte Cristo"

REALENGO (Bangu 472) — "Rastros do Inferno"

ROBARIO (43-1889) — "Cantando no Rio"

RYAN (49-1633) — "A Taberna dos Proscritos"

SANTA ALICE (38-9993) — "A Máscara de Ouro"

SANTA CECILIA (30-1023) — "O Trepo da Esperança"

SANTA HELENA (27-2666) — "Sangue por Sangue"

S. JERONIMO — "Levante dos Apaches" e "Mercadoras da Noite"

S. PEDRO (30-4181) — "A Espada Sarracena"

VILA ISABEL (38-1310) — "Levante dos Apaches"

NITEROI

CENTRAL (3807) — "O Pistoleiro"

ICARAI (3346) — "A Rebelião dos Piratas"

ODEON (2-2607) — "Os Olhos da Selva"

PALACE (6275) — "Loucuras de Milionário"

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "A Máscara de Ouro"

D. PEDRO (3400) — "Mais uma vez perdido"

PETROPOLIS — "Os Olhos da Selva" (domingo: "O Filhinho do Papai")

"Umberto D.", o melhor

Os críticos de Caracas (Venezuela) outorgaram o troféu "Cantacaro", destinado ao melhor filme exibido em 1954, a "Umberto D.", de Vittorio De Sica e Cesare Zavattini, realizado depois de "Milagre em Milão". (U. I. F.).

"O MUNDO QUER ASSIM"

CLARA Calamini viu sua carreira tomar novo impulso, quando, sob a orientação de Luchino Visconti, interpretou a heroína de "Obsessão", baseada em "O Destino Bate à Porta" (The Postman Always Rings Twice) novela de James Cain, três vezes levada à tela. Clara encarnou a personagem vivida por Lana Turner em Hollywood e Corinne Luchaire na versão francesa. Em "O Mundo Quer Assim", passando do drama para a comédia, Clara trabalha ao lado de Vittorio de Sica, a maior figura do cinema italiano. O diretor de "Milagre em Milão" é apenas ator, nesse filme. Mas, também como ator, De Sica já se revelou magnífico, em "Outros Tempos" (no último episódio), "Pão, Amor e Fantasia" e "Desejos Proibidos" (Madame de...). "O Mundo Quer Assim" será lançado brevemente.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

METRO - PASSEIO - TIJUCA

SAADIA WILDE-FERRER

CONEL MEL RITA GAM

Technicolor

METROSCOPE

HOJE Estreia às 21 hs. EVA no SERRADOR "ESSE CASAL E DE MORTE!"

É o avião bimotor mais moderno e
veloz em tráfego nas Américas!
Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120
minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 ha.

O recorde de Ademar encobriu as más performances dos demais brasileiros

OS brasileiros não foram felizes nos "Segundos Jogos Pan-Americanos". O comentarista faz tal afirmação.



Maria Ester Bueno brilhou no Tenis

mação sem recar estar sendo precipitada, sem esquecer que não esteve no México, mas escudando-se tão somente, naquilo que lhe enviou pelo nosso companheiro Lúcio Guimarães e pelas diversas agências telegráficas, e fazendo um confronto com as posições anteriores (em treinos e em competições). Este simplos "A.B.C." de marcas e tempos e a quase tradicional irregularidade das equipes nacionais, permitem esse pronunciamento: "os brasileiros não foram felizes nos 'Segundos Jogos Pan-Americanos', considerando o fator altitude".

Vindos de um campeonato sul-americano de pouca expressão quanto aos concorrentes,

mas bastante significativo pelas marcas obtidas, o Brasil parecia capacitado a fazer uma figura brilhante ou pelo menos boa. Falharam, porém, todos os seus nadadores, não conseguiram sequer uma medalha de bronze, um simples terceiro lugar. Não houve marcas que possam ser apontadas como dignas de nomes como Silvio Kelly dos Santos, Isa Teixeira de Almeida, João Gonçalves, Wanda de Castro e outros, valorizando as conquistas de 4.º, 5.º e 6.º lugares. Tudo foi fraco, tudo foi falho e nada justificou a presença da Natação no México.

O ATLETISMO E ADEMAR

Para o esporte-base fica sem dúvida a melhor parte do pouco de bom que foi feito.

Ademar Ferreira da Silva, reeditando a façanha de 1952 em Helsinque, voltou a laurear-se recordista mundial, com vantagem de atingir a marca (hoje fabulosa) de 16m56. Isso, num espetáculo de fibra e de sangue pouco comuns nos atletas nacionais, pois Ademar ao se preparar para o último e decisivo salto, perdia para o venezuelano Devonish, então com os 16m13 que lhe dariam um magnífico 3.º lugar. Ademar, naturalmente, não pensava em atingir tanto, mas preparava-se para aproveitar ao máximo a chance derradeira que o regulamento lhe facultava. Quase não tem corrida e disparou. Tem a passada medida, mas deu o impulso inicial vinte centímetros antes da tábuas. Subiu para o salto final, como se uma mola o estivesse projetando. Com os 16m56 de Ademar Ferreira da Silva, outra vez o Brasil foi levado a todos os cantos do mundo e, para muitos, pareceu justificada a nossa presença no México.

O Atletismo, todavia, ainda

produziu os 20'8/10 de Teles Conceição para os 200 metros rasos; e os 7m84 de Ari Façanha para o salto em distância. Marcas excelentes, magníficas, dando ao Brasil dois novos recordes sul-americanos. O Atletismo fez mais. Deu a medalha de prata com Daisy de Castro sendo vice-campeã de altura; deu as medalhas de bronze de Teles da Conceição na altura, de Wanda dos Santos nos 80 com barreira e de Wilson Go-



Edgard Mitt não foi feliz nos 3.000 metros "Steeple Chase", onde deveria fazer menos de 9'48". Fez mais de 10' e perdeu um título. O vencedor fez 9'46"8/10. Mitt ficou em 4.º lugar

Bonsucesso x Vasco hoje à tarde num "jogo-treino"

Na avenida Teixeira de Castro, a prática

BONSUCESSO e Vasco farão esta tarde, no gramado da avenida Teixeira de Castro, um jogo-treino. Estarão em ação todos os jogadores do plantel dos dois clubes, servindo a prática para que os preparadores das equipes façam suas observações visando a organização de seus quadros não só para os amistosos programados, como também para a tomada das primeiras providências para o Campeonato Carioca de 1955.

PEPINO TREINARA

O zagueiro Pepino, vindo do interior de São Paulo para um período de experiência no Vasco, participará do treino de hoje.



(conclusão da página 8)

QUE VIRARAM A PAGINA E CAIRAM NO 1.º DE ABRIL

Ely não quer mais insistir no pedido que fez ao Vasco

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

A DELEGAÇÃO do Flamengo que irá ao Norte, está assim organizada:

Chefe — Abílio Gomes; Técnico — Bria; Jogadores — Arlindo, Ari, Marinho, Leone, Jorge, Vicente, Valtier, Osni, Nilton, Maurício, Esquerdinha, Chico, Amauri Aliton e Joubert.

UM quadro misto jogará a 17 de abril, em São Luiz e, posteriormente, em Recife, Salvador e Vitória. Os profissionais jurão hoje, um ajuste de linhas para o jogo de domingo em Curitiba.

CANTO DO RIO

SEGUE hoje a delegação para São Paulo em camionetas especiais, para jogar domingo em Presidente Prudente, contra a Associação Atlética Prudentina.

BOTAFOGO

UM quadro misto jogará domingo, em Santa Cruz, com o Oriente.

PORTUGUESA

OS profissionais realizarão hoje, no campo da Nova América, um treino coletivo preparando-se para a excursão à Europa.

VASCO

SR. Vitorino Carneiro, vice-presidente dos interesses profissionais do clube, convidou o ex-juiz de futebol José Pereira Peixoto para o cargo de diretor de futebol. O convite foi aceito e o novo diretor será empossado hoje.

BANGU

OS profissionais estarão empenhados hoje, num exercício individual, preparando-se para o jogo de domingo, em Juiz de Fora, contra o Esporte.

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social da França Filmes do Brasil S. A., à Rua Santa Luzia n.º 76, 15.º andar, nesta Capital, no dia 12 de abril, futuro, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento de capital de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER
Diretor-Gerente

ELY DO AMPARO acha que está precisando mudar de área. Acha que já está há muito tempo no Vasco da Gama e que não quer ficar por tanto tempo num clube. Principalmente no futebol profissional.

Já pediu passe livre ao Vasco, a exemplo do que aconteceu a Chico e Danilo, mas até agora não teve a resposta do clube. Não quer ser cado e muito menos comprar antipatias. Tem bons amigos e não quer perdê-los. Espera apenas que eles compreendam a situação real e tenham boa vontade.

Oficialmente, por intermédio de terceiros, soube que o Vasco não deseja abrir mão do seu concurso. Por via das dúvidas, Ely do Amparo — que tem contrato até janeiro do próximo ano — espera por uma resposta oficial e autorizada.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBO

OS Campeonatos Cariocas das 3.ª e 4.ª Divisões, prosseguirão hoje com a realização de quatro jogos: — Flamengo x Mércia (Ginásio do Carioca), Atlético do Grajaú x Mackenzie (Ginásio do Tijuca), Riachuelo x Olaria (Ginásio do Fluminense) e Alados x Fluminense (Ginásio do Fluminense).

SERÁ efetuado nos dias 12, 13 e 15 deste mês, em São Paulo, um Torneio Quadrangular reunindo as equipes locais de Ipiranga, Pinheiros e Corinthians, e do vice-campeão do Uruguai, o Marvin.

LUTA LIVRE

SERÁ inaugurado amanhã, no Palácio de Aluminho, a temporada Especial destinada a pesos pesados. Na luta de fundo, atuará Leão Portugal x Touro Mineiro, enquanto que a semi-final será entre Souza Tavares x Gaúcho. Haverá também três lutas de amadores (a primeira começando às 21 hs.).

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Dr. Paulo Périssé
Chefe e Proct. H. Gaffrée Guinle

Grant Advertising, Publicidade S. A.
Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A., à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.

Pela Diretoria,
R. G. Sutherland
Diretor Presidente

FLUMINENSE ACEITOU CONVITE DE CURITIBA

Os tricolores farão dois jogos nos dias 7 e 10 de abril

O FLUMINENSE aceitou o convite que lhe foi feito para realizar dois jogos em Curitiba nos dias 7 e 10.

Os paranaenses fizeram uma proposta ao Fluminense à base de 80% sobre a renda dos jogos. Entretanto, o clube carioca rejeitou essa proposta fazendo uma outra na base de 50.000 cruzeiros por jogo e todas as despesas pagas.

Seguem hoje os universitários cariocas para Belo Horizonte

Dividida em duas turmas a delegação da F.N.M. que intervirá na "I Inter-Med" — Também irão a Faculdade de Ciências Médicas e a Escola de Medicina e Cirurgia

AS 18 horas de hoje, seguirá para Belo Horizonte a primeira turma da Delegação da Faculdade de Medicina, que vai tomar parte na "I INTER-MED NACIONAL".

Os professores, alunos e convidados que compõem a Caravana "Prof. Paulo da Silva Lacas" deverão estar na Central do Brasil às 17 horas, confirmando sua presença com o membro da Associação Atlética que estiver supervisionando o embarque.

A segunda e última turma (Caravana "Prof. Bruno Alípio Lobo", seguirá amanhã, às 18 horas, também por via férrea.

DELEGAÇÃO COMPLETA A Faculdade Nacional de Medicina levará cerca de 150 pes-

soas em sua delegação. Estará representada em todas as modalidades esportivas e nas sessões culturais, além de levar delegados para o Congresso.

Outras duas representações cariocas estarão presentes à maior competição universitária cultural-esportiva. Seguirão para a Capital mineira as delegações da Faculdade de Ciências Médicas e da Escola de Medicina e Cirurgia.

Quanto às Faculdades dos Estados, sabe-se que a Faculdade de Medicina e a Faculdade de

OUTROS ESPORTES

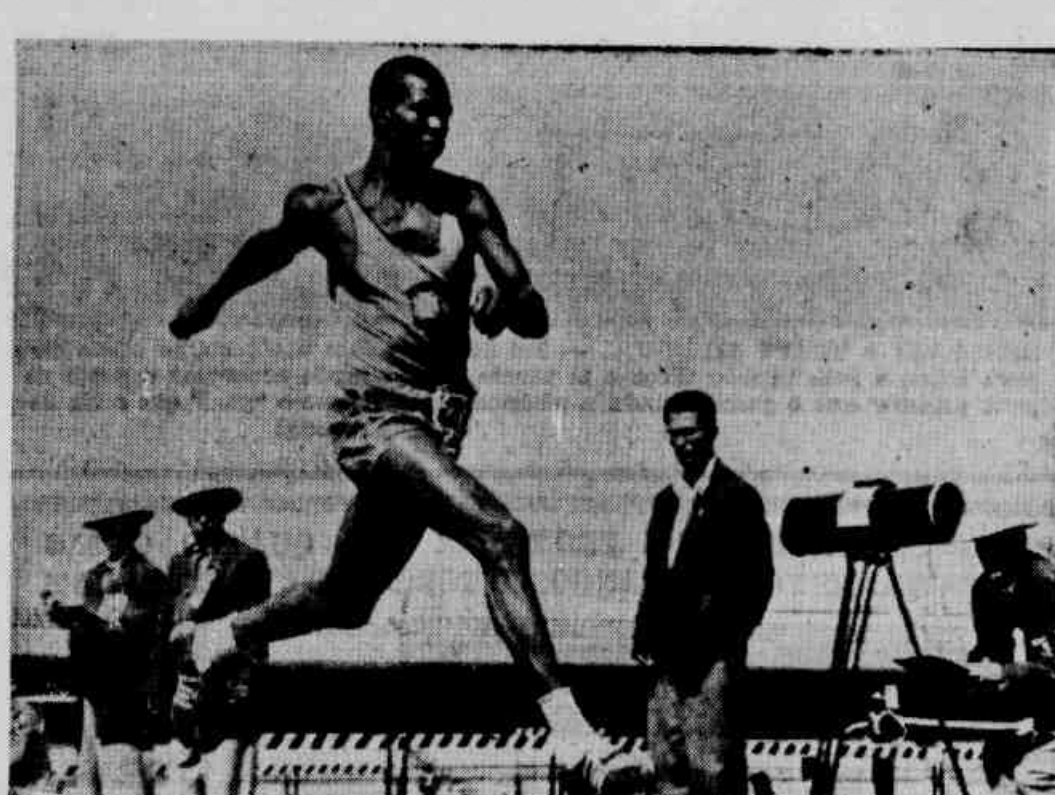
Olhando para outros esportes, procuramos o brilho da Esgrima (masculina e feminina), dos Saltos Ornamentais (masculino), do Tiro ao Alvo, do Ciclismo e o do Tenis (masculino), do Pentatlo Moderno. Nada encontramos. Sabemos que saíram do Brasil figuras de projeção internacional (pelo menos na América do Sul) e não sabemos de nenhuma colocação de realce, de nenhum tempo ou marca que justificasse a presença de tanta gente no México.

AS HONROSAS EXCEÇÕES

Mas no meio de tantas decepções, não ficaram apenas as exceções (poucas também) do Atletismo. Houve os terceiros lugares das tenistas Ingrid Metzner e Maria Ester Bueno, perdendo tão somente para as mexicanas, campeãs absolutas. Foram medalhas de bronze magníficas e que merecem aplausos. No Halterofilismo (o esporte que impied de ir ao México) apareceu Bruno Barabani, sozinho, para sagrar-se vice-campeão de sua categoria. Foi uma medalha de prata de mérito. Houve no Pugilismo a presença de Luis Inácio (campeão), Waldemar Adão (vice-campeão) e Celestino Pinto (3.º lugar), medalhas igualmente valiosas. E para completar, o 4.º lugar (sem medalha) de Maria Carlota nos Saltos Ornamentais, que vale pelo progres-



Ari Façanha do S4, foi outra figura brilhante. Num vôo notável, conseguiu 7m84 no salto em distância, batendo novo recorde sul-americano. Ficou em 2.º lugar



Ademar Ferreira da Silva, numa das fases do seu espetacular salto triplo de 16m56, no México. Foi outra vez a maior figura do Brasil

so e empenho da moça quase caloura de São Paulo.

ESPORTES COLETIVOS

Finalmente, para encerrar este aspecto geral dos brasileiros no México, restam os esportes coletivos. Para muitos, talvez para a maioria, o fato



Silvio Kelly dos Santos

de haver medalha de bronze (3.º lugar) para esses esportes, é o suficiente.

A realidade, porém, é outra. No Basquetebol masculino con-

seguimos chegar em 1.º lugar juntamente com os Estados Unidos e a Argentina. Calmos para 3.º pelo "goal average", porque não tivemos diante dos norte-americanos (perdessemos por quase 30 pontos de diferença) a mesma fibra que serviu para derrotarmos os argentinos. Embora a campanha fosse boa, essa irregularidade prejudicou a colocação final. As moças, estrearam frente aos Estados Unidos e ganharam os três "quartos" iniciais. Sucedeu então a saída de Coca, uma reação das norte-americanas e a equipe parou para perder. Depois, perderiam o vice-campeonato com derrotas frente ao México e ao Chile (ambas no retorno) mais pela falta de fibra que pelo valor técnico.

No Voleibol Masculino, estávamos com homens e conjunto para disputar o título palmo a palmo. Na hora "H" falhamos, perdendo sem impressionar e ganhando de equipes bem mais fracas. Para o Voleibol Feminino, vai talvez o maior mérito dos esportes coletivos brasileiros. As moças viram-se prejudicadas pela falta de reservas e depois pelas contusões de algumas titulares. Pois mesmo assim, a seleção lutou com fibra invulgar. Perdeu para as mexicanas (campeãs invictas) e para as norte-americanas (vice-campeãs) por 3x2, caindo apenas no "set" final, sempre pelo desgast físico.

Para completar, houve a pre-



José Teles da Conceição

sença do Polo Aquático (talvez a mais homogênea equipe saída do Brasil) com ótima natação e credenciada para invulgar brilho. Venceram os Estados Unidos no turno. Perdiam depois para a Argentina, sem empregar a metade da fibra



Daisy de Castro. Falhou nos 100 rasos. Ganhou medalha de prata em altura

que havia caracterizado o triunfo anterior. E nesse mesmo plano de irregularidades, nasceram as derrotas do retorno para norte-americanos e argentinos.

CONCLUSÃO

Esse aspecto da parte técnica parece pouco discutível, mesmo diante da altitude do México. Aliás, os recordes mundiais, pan-americanos, continentais e nacionais, foram superados em quantidade e em todas as modalidades esportivas. No aspecto da orientação dada pelos dirigentes e pelos técnicos, resta aguardar a palavra e os resultados dos que chefiaram e que estão retornando. No mais, basta repetir: "os brasileiros não foram felizes nos 'Segundos Jogos Pan-Americanos'".

Madureira embarca hoje para Manaus

Domingo, contra o Olímpico, a estreia

A DELEGAÇÃO da Madureira embarcará hoje, por via aérea, para Manaus, onde estrará domingo, contra o Olímpico.

A EMBAIXADA

A embaixada da Madureira seguirá assim organizada: chefe — Luiz Ferreira; técnico — Plácido Monares; massagista — Aplo; jogadores: — Danton, Apriello, Jorge, Deuslene, Darcil, Bitum, Moacir, Mário, "91", Machado, Apel, Tião, Edílio, Oswaldo e Geraldo.

Hoje pela manhã, os profissionais do clube foram submetidos a um treino que marcou o encerramento dos preparativos para a excursão.

IPASE

Concorrência Pública para construção do edifício da Agência de Natal no Estado do Rio Grande do Norte

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, faz saber, que se acha aberta a inscrição à Concorrência Pública para a construção, por empreitada global, do Edifício destinado à Agência de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

A concorrência realizar-se-á no próximo dia 20 de abril às 15 horas na atual Agência do IPASE em Natal, à rua João Pessoa, n.º 86.

O edital de concorrência, plantas, especificações e todos os demais elementos referentes à construção do citado edifício, encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Engenharia do IPASE, no 3.º pavimento do edifício Sede do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 36 nesta Capital, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

O edifício terá oito pavimentos numa ala e dois em outra. Os serviços do IPASE serão localizados na sobreloja. O 1.º pavimento será destinado a lojas comerciais e os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pavimentos para escritórios. No último pavimento a residência do zelador e casa de máquinas. A área de construção será de 4.767,00 m².

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo Diário Oficial de 31-3-55 onde acha-se publicado na íntegra o edital de concorrência.

Divisão Técnica de Engenharia
(A.) RAPHAEL GALVAO JUNIOR
Chefe Substituto

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LOTERIA AMANHÃ

FEDERAL 5 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 3.000.000.00

No Expediente da C.B.D. e da F.M.E.

O VASCO da Gama comunicou que se interessa pelos jogadores Pedro Bala, Djair e Adésio.

O BANGU informou à F. M. F. que mantém interesse por Haroldo e Wilson.

PARA o Flamengo, Chamorro continua sendo útil, tendo sido feita a comunicação à F. M. F.

O MADUREIRA comunicou à entidade carioca que o arquetipo treze interessa ao clube.



DESSA VEZ A TRAVE AJUDOU... — Foi Julinho quem cabeceou, no escanteio que Jair cobrara. De cima para baixo, a bola ganhou força e já vencida Osny quando encontrou o poste no caminho. Foi o suficiente para permitir que o goleiro ainda a alcançasse e evitasse o "goal" que seria do primeiro empate, ao findar a etapa inicial

MAS NESTA NAO HOUVE REMEDIO — Ainda foi lance que nasceu de Julinho. O centro saiu alto, morrendo na pequena área, onde se encontravam Oswaldinho, Pinheiro e Tite. Nem os dois primeiros e nem o goleiro Osny movimentaram-se. Resultado: bola na cabeça de Tite e daí para o barbaque. Foi o primeiro "goal" dos paulistas

PROTESTO! PROTESTO E PROTESTO! DOS QUATRO GOALS SÔMENTE DOIS FORAM FRANGOS! O TORCEDOR QUE ESCOLHA!!!

BATE bola

DESESPERO

A GENTE compreende a agonia de um técnico! E tanto compreende que eu achei muito natural aquela frase de desespero do Marlim Francisco. Foi na hora que Mirim saiu no gramado se contorcendo. Foi exatamente naquela hora! Mirim não podia mais ficar na zaga! A zaga é uma posição muito importante para ser ocupada por um jogador machucado e então Marlim Francisco chegou na boca do túnel e quando todo mundo pensou que Marlim Francisco fosse gritar:

— "Sabaraaa! Desce pra zaga!!!!"
— Marlim Francisco chegou na beira do campo e gritou desesperado:
— "TA MACHUCADO, MIRIM? ENTAO CORRE PRO GOAL!!!!"

AMORE chamou Humberto no primeiro tempo e falou, duro:
— "Como é rapaz! Não sai goal!"
Humberto disse que estava sem apoio e Almoré, com os olhos fora das órbitas:
— "Sem apoio? Com Jair de um lado e Oni do outro?"

A FORRA

MALCHER acenou a bandeirinha e Baltazar correu pra ele. Malcher disse que não queria conversa, que estava anulado e que Baltazar voltasse pro meio do campo. Baltazar resmungou qualquer coisa e Malcher:

— "Ao menos eu faço as coisas e levanto uma bandeirinha pra todo mundo me ver!"
Baltazar ficou sem entender e Malcher:

— "Olha, velho: no Pacembu roubaram minha carteira e até hoje eu não sei quem foi!"

A CULPA NÃO É MINHA

TEM a história daquele leitor muito exigente que me telefonou esta madrugada. Ele estava exigindo que eu desse uma nota e achei-a não somente imoral como injusta. Em todo caso refleti mais um pouco e cheguei à conclusão de que o leitor tinha razão. Perdoem portanto, vocês que acham que tenho feito até agora um humorismo sadio, mas aqui vai ela: Aquele jornalista tinha leitores tão seguros no que ele escrevia — (conclusão na página 7 canto direito inferior).

Goal do meio da rua

TEM a pergunta de Jair depois do segundo goal:

— "Qual é o bairro mais próximo do Maracanã?"

Dequinha disse que era Vila Isabel e Jair passou de urubu malandro:

— "A próxima penalidade eu bato de lá! Ainda agora eu bati uma da plataforma da Estação de S. Cristóvão e entrou!"

NOTÍCIAS

Ditado excursionista:
Mais vale uma Portuguesa na minha mão que dois Flamingos na mão do Geraldo Romualdo.
Vive la Association Athletic Portugaise!!!

Vasco x seleção paulista para premiar os campeões

Vitorino Carneiro ficou de dar resposta ainda hoje aos dirigentes da F. P. F. — Não sendo possível será feito o convite ao Fluminense

DENTRO de algumas horas, o sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Vasco, dará a resposta aos paulistas, sobre o convite para a realização de uma partida amistosa do Vasco com o selecionado paulista, domingo, no Pacembu.

CONSULTA A FLAVIO COSTA

Consultado ontem à noite pelos srs. Mário Fruglielli e Alvaro Barbosa, da Federação Paulista de Futebol, o sr. Vitorino Carneiro, pediu prazo, a fim de que pudesse localizar e ouvir o técnico Flávio Costa sobre a possibilidade da aceitação do convite.

REDA PARA OS CAMPEÕES

A realização desse amistoso domingo, tem por objetivo oferecer aos jogadores paulistas, que se sagraram bi-campeões brasileiros de futebol, uma gratificação maior. A renda total do encontro, será dividida entre os jogadores.

O FLAMENGO NAO QUIS

Anteriormente, fora convidado o Flamengo. Não pôde, porém, aceitar o convite, porque já firmara anteriormente compromisso para uma série de jogos no Paraná e Rio Grande do Sul, estando com embarque marcado para amanhã.

CONVITE AO FLUMINENSE

Para o caso de uma resposta negativa do Vasco, o sr. Alvaro Barbosa, informou que é pensamento da direção da F.P.F., dirigir o convite ao Fluminense, dependendo essa decisão de um estudo das conveniências de levar o quadro tricolor ao Pacembu.

92 MIL, OS QUE PAGARAM NO MARACANÃ

92.608 pessoas pagaram ingresso ontem no Maracanã, deixando nas bilheterias do estádio a soma de Cr\$ 2.269.914,00. Foram vendidas as seguintes localidades: 143 camarotes, 5.691 cadeiras numeradas, 7.392 cadeiras sem número, 10.107 arquibancadas, 7.817 gerais e 938 quadras de militares.



O MAIOR "GOAL" DA NOITE — Marcou-o Dequinha. "Chupou" no biquinho da chuteira o "passo" de Nilton Santos e largou a "bomba" de 30 metros. O endereço era certo, a força era muita e Gilmar estirou-se em vão. Foi um grande "goal"



A PROEZA DE GARRINCHA — Esse foi o segundo dos cariocas. Conseguiu Garrincha o impossível, driblando três adversários em metro quadrado de terreno a dois passos de Gilmar. Depois, foi só forçar o chute (de bico) para conseguir o tento

Campeões os paulistas (e com toda a justiça)

De ARAÚJO NETO

DEPOIS do que se viu ontem no Maracanã, não pode haver mais dúvidas: a seleção paulista merece a vitória, está à altura do título de Bicampeã brasileira de futebol.

Nem dos milagres de Gilmar, o time paulista precisou. A sua vitória (x3) não foi produto e obra do acaso ou da fortuna de um goleiro. Foi uma vitória para a qual toda uma equipe trabalhou incansável e admiravelmente, que teve a participação de cada um e de todos os onze homens de um time valente e ágil.

Nem mesmo uma decisão desastrosa do bandeirinha Malcher e do árbitro Esteban Marino, anulando de maneira absurda um goal perfeito e bonito de Baltazar, pôde evitá-la.

Para vencer o jogo e o campeonato, eles precisaram fazer duas vezes o quarto goal. E fizeram, souberam fazer, não hesitaram em fazê-lo. E a pé pelo mesmo homem: Baltazar.

O azar voltou a perseguir a seleção carioca, o árbitro (Esteban Marino) falhou muito, Osny continuou bochecendo e pesando em pelo menos dois goals, mas a verdade é que em pouco tempo aquela seleção carioca já havia esgotado a sua capacidade e sua vontade de ganhar a partida. Já dera o máximo que podia dar.

NAO FOI SÓ OSNY

Embora as grandes acusações, agora, estejam atingindo e sendo endereçadas às costas largas de Osny do Amparo, não foi ele apenas o grande e único responsável pela derrota.

A perda de Mirim (aos 13 minutos do jogo) foi também fator importante e influente, tanto quanto as várias e repetidas pichotadas de Oswaldinho e o excesso de individualismo de muitos dos seus grandes as influíram e pesaram no descontrolado e para o desânimo de todo o time. Foram golpes sucessivos e pesados demais para os nervos e o moral da seleção carioca.

Se alguma coisa aquele time conseguiu fazer em campo e no placard (estive vencendo por 2x0) foi unicamente porque os paulistas concorreram e facilitaram nesse sentido. Quando os paulistas começaram a levar o jogo a sério, forçando o ataque e as conquistas de goals, foi o que se viu. Ninguém mais esquece e duvidou que, realmente, a seleção carioca estava reduzida a dez homens, num jogo decisivo e contra uma seleção paulista.

MARTIM NAO ERROU

Não se pode acusar Martin Francisco pela derrota. A simples troca de goleiro (Osny por Hélio ou Ary) jamais seria a solução para os problemas da seleção e o caminho da vitória. Hélio, Osny ou Ary, todos três, estão num mesmo nível. Nenhum deles à altura da seleção carioca. Os frangos que Osny cercou foram menos dele e mais do futebol carioca — que vive uma crise de bons goleiros neste momento. Fato que não é ignorado por ninguém.

Para zigue, entretanto, o maior erro de Martin Francisco foi o de procurar fazer um "jogo de suicídio", quando a sua equipe ficou reduzida a dez homens. Jogo apressado e fulminante para liquidar a seleção paulista ou liquidar-se a si mesmo em poucos minutos. Jogo que estaria errado se Martin Francisco, realmente, pudesse contar com uma defesa perfeita e um grande goleiro. Se a sua seleção tivesse, enfim, defesas para aceitar e resistir a uma ofensiva errada dos paulistas.

UM "GOAL" MARAVILHOSO

De todos os sete goals, o de Dequinha foi o mais impressionante. Um goal maravilhoso, para marcar época.

Dequinha entrou a bola no meio do campo e sem deixar que ela tocasse o chão, disparou um tiro rasteiro, bem no cantinho esquerdo do goal do Gilmar. Um goal que não pode ser descrito facilmente.

O outro grande goal do jogo foi mal anulado por Malcher e pelo uruguaio Esteban Marino. Baltazar aproveitou uma "bobeira" de toda a defesa carioca e um excelente passe (de penalidade) de Jair, entrou na área e emendou no ar a bola para as redes de Osny.

OS GRANDES NOMES

Gilmar ontem esteve muito discreto. Teve poucas oportunidades para aparecer.

Hélio, Djalma Santos, Alfredo, Jair e Tite foram grandes figuras na seleção paulista.

Dequinha, Didi, Nilton Santos e Garrincha, entre os cariocas, monopolizaram as atenções e esperanças do Maracanã.

PORMENORES TÉCNICOS

Local: Estádio do Maracanã.

Renda: Cr\$ 2.269.914,00.

Árbitro: Esteban Marino (fraco).

1º tempo: Cariocas 2x1 — Dequinha, aos 25'; Garrincha, aos 33'; Tite, aos 26'.

Final: Paulistas, 3x3 — Jair, aos 18'; Julinho, aos 18'; Rubens, aos 38' (de penalidade); Baltazar, aos 2º da prorrogação.

CARIOCAS: Osny, Mirim (Sabará) e Pinheiro; Dequinha, Oswaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Didi e Sabará (Mirim).

PAULISTAS: Gilmar, De Sordi e Hélio; Alfredo, Roberto e Djalma Santos; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite.

Abnormalidades: — Roberto (por desrespeito a Malcher) e Oswaldinho (por desobediência) foram expulsos de campo, ao terminar a partida.



APESAR do pontapé de Tite em Mirim, disciplinarmente o jogo ia razoavelmente. Um ou outro atrito, explorando o espírito de acomodação de Esteban Marino — e nada mais. Até que houve o goal de Baltazar (erradamente) anulado. Então, houve muito empurrão, muito palavrão nas bochechas de Don Esteban, que ouviu e... ouviu. A foto dá bem uma idéia da confusão. Julinho aproximou-se do centro da "tormenta", onde Oswaldinho é contido por um policial. Don Esteban andava por ali.

Primeira coluna

COMITÊ DE VIGILÂNCIA

UM Comitê de Vigilância, formado por muitos dos 350 clubes filiados à Federação Riograndense de Futebol e alguns jornalistas, foi criado e está funcionando em Porto Alegre para fiscalizar e cobrar as promessas e atividades do presidente da F.R.G.F., Aneron Corrêa.

Uma vez por mês o Comitê reúne-se, e todos os atos, todas as contas, todos os passos de Aneron são examinados, apreciados e discutidos. Dos resultados dessas reuniões, toda a imprensa e todo público tomam conhecimento.

A máquina que Aneron montou no esporte gaúcho (em 13 anos de ditadura e vale-tudo na F.R.G.F.) está enferrujando. Aneron está ilhado. Os desportistas gaúchos depois de 13 anos de muito levar na cabeça, resolveram abrir os olhos. As oposições, derrotadas por dois votos nas últimas eleições da F.R.G.F., hoje, já estão vitoriosas no Rio Grande do Sul. Aneron, agora, é um rei sem coroa. Uma caricatura de presidente.

São boas notícias que chegam do sul, trazidas por um gaúcho bravo e moço, um dos grandes líderes da renovação e da moralização do esporte dos "pampas": José Carlos Garcia do Prado, diretor de finanças do Internacional de Porto Alegre e o soldado do Comitê de Vigilância.

RODAPÉ esportivo

ARAÚJO NETTO

De primeira

UM leitor paulista, ontem, no meio de toda aquela confusão criada depois da anulação do primeiro quarto goal de Baltazar, viu dentro do campo torcedores e policiais massacrando os craques paulistas. Quando é que essa gente vai aprender a falar a verdade?

JULINHO perdendo o pontapé desleal de Oswaldinho: "Não sei se ele deu pra valer". Não há dúvida, o Julinho é muito ingênuo mesmo

TITE explicando o lance da contusão de Mirim: "Em São Paulo ele zingou a minha família e prometeu me pagar aqui no Maracanã. Quando vi que ele entrou para me pagar, eu entrei duro também".

REPORTER perguntando a Sabará como o pessoal o havia tratado na seleção carioca: "Quer saber de uma coisa: eu estava muito bem na reserva".

Tal qual ele talou

AYMORE' MOREIRA

Pergunta: O que achou dos cariocas?

"Sem querer melindrar e criticar ninguém, apenas para atender francamente a esta pergunta: Martin Francisco traçou um jogo-suicida para a sua equipe.

Com dez homens quis procurar e tentou ganhar em poucos minutos uma partida que seria difícil de ganhar em todos os 90 minutos regulamentares. Gastou-se muito cedo. Não teve forças e ânimo para suportar e revidar a contra-ofensiva. Tática ousada, que poderia ter dado certo se a seleção paulista não reagisse como reagiu. Felizmente, felizmente..."

O bicampeonato brasileiro tinha interrompido a greve de silêncio do Aymoré.



Assunto do dia

O QUE MARTIM NAO PERDEU

MARTIM Francisco teve ontem uma grande vitória, talvez a maior de toda a sua curta carreira de treinador e comandante de equipes.

Sentiu todo o amargor e a crueldade da derrota. Mas soube conservar uma coisa preciosa e rara: a compostura e a dignidade. Não ofendeu ninguém, não deu murro nas paredes, não culpou ninguém, até para o Osny teve elogio e agradecimentos.

Reconheceu a lição da vitória dos paulistas, enaltecendo-lhes a bravura e a fibra. Chamou a si o fracasso da sua equipe.

Conseguiu, enfim, mesmo derrotado, sair do Maracanã respeitado por todos.

HOMENAGEM ESQUECIDA

Ninguém lembrou. O fato morreu no noticiário dos jornais. Mas nenhuma outra homenagem teria sido mais justa, merecida e oportuna. Principalmente naquele momento, com um Maracanã como o de ontem à noite.

Ontem faltou um minuto de silêncio pelos cinco mortos de Santiago do Chile.

E sempre assim: torcedor nunca tem vez.